O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 24 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47824
estadão.com.br

Oriente Médio __A10 e A11

Maior ataque de Israel ao Hezbollah desde 2006 muda guerra de patamar

__ Milhares de libaneses fogem do sul do país e estrangeiros são orientados a deixar a região; bombardeios matam cerca de 500

MAHMOUD ZAYYAT / AFP



Explosão nos arredores da cidade de Zaita, sul do Líbano; ação israelense não se restringiu à região de fronteira e se espalhou pelo país

Na maior ofensiva de Israel contra o grupo radical xiita Hezbollah desde a guerra de 2006, mais de 1,3 mil alvos da milícia foram atingidos, cerca de 500 pessoas morreram e mais de 1,6 mil ficaram feridas. Foi o dia mais mortal no Líbano desde a guerra civil travada de 1975 a 1990. O bombardeio, lançado contra uma organização desnorteada pela série de explosões de pagers e walkie-talkies que minou sua comunicação, levou o conflito, ligado à ação israelense em Gaza, a outro patamar. Milhares de libaneses fugiram do sul do país após receberem ligações israelenses e uma rádio afirmou ter sido hackeada para emitir a ordem de fuga. O Brasil avalia retirar seus cidadãos – os EUA, que reprovam eventual incursão terrestre israelense, orientaram os seus a deixar o Líbano. A escalada deve ser tema dominante hoje na Assembleia-Geral da ONU.

150
foguetes, mísseis e drones foram usados pelo Hezbollah contra Israel após a ofensiva ordenada por Netanyahu

Artigo __A10 e A11

A ação após pagers e walkie-talkies

The Economist

Somente um cessar-fogo em Gaza deverá pôr fim ao conflito entre Israel e o Hezbollah. E a perspectiva de acordo é remota.

Segurança pública __A14

Portaria federal vai impor diretrizes para uso da força pelas polícias

Armas de fogo poderão ser usadas apenas como "último recurso" e "revistas" serão limitadas. Estado que não seguir cartilha poderá ficar sem cota do fundo de segurança pública.

6.393
mortes por ação policial foram registradas no Brasil em 2023



Justiça de PE decreta prisão do cantor Gusttavo Lima em operação contra bets

Suspeito de lavar dinheiro, artista deve pedir habeas corpus. A influenciadora Deolane Bezerra foi solta. __A16

E&N Gestão contestada __B1

IBGE vive crise interna com embate entre servidores e presidente do órgão

Um dos pontos de atrito com Márcio Pochmann está relacionado à criação da Fundação IBGE+, para captar recursos.

Prefeitura de SP __A7

Debate termina com expulsão de Marçal; assessor de Nunes leva soco

Candidato foi expulso após dizer que Nunes seria preso. Nos bastidores, marqueteiro do prefeito foi agredido.

Entrevista __C1

'Vivemos a ditadura da hipocrisia'

Estrela de 'Volta por Cima', nova novela das 7 da Globo, Betty Faria, de 83 anos, diz se sentir censurada e teme dar opinião.



BEATRIZ DAMY/ TV GLOBO

E&N Contas públicas __B2
Fazenda fala em voltar ao STF para usar 'dinheiro esquecido'

E&N Empresa do grupo J&F __B10
Justiça manda Aneel transferir Amazonas Energia para Âmbar

E&N Golpe em investidores __B10
Empresa fecha as portas e deixa rastro de prejuízos a clientes

Notas e Informações __A3
Um partido 'popular' sem os votos do povo

Eliane Cantanhêde __A8
Na ONU, Lula perdeu relevância e legitimidade

Carlos Andreazza __A9
O uso extremado de Alexandre de Moraes

E&N Entrevista __B4

'Não há nada pior para questão fiscal do que juros altos'

GERALDO ALCKMIN
Vice-presidente da República

O também ministro da Indústria afirma que o governo vai cumprir meta fiscal.

Tempo em SP
23° Mín. 29° Máx.


ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, PEDRO LIMA E VINÍCIUS VALFRÉ
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Cidadãos poderão monitorar verba para segurança pública represada pelos Estados

O Ministério da Justiça lança hoje uma nova ferramenta de monitoramento do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) que vai expor quanto há de verba disponível para a área em todos os Estados, inclusive valores que deveriam ter sido destinados ao enfrentamento à violência mas ficaram represados. A não execução dos repasses — ou seja, o dinheiro parado — tem sido apontada ao ministro da pasta, Ricardo Lewandowski, como um gargalo do Sistema Único de Segurança Pública (Susp). A plataforma faz parte do programa Segurança Transparente e segue recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU). "Não temos o que esconder. A população precisa saber o que está sendo feito pelos Estados", disse à *Coluna* a diretora do FNSP, Camila Pintarelli.

● **SERVENTIA.** O orçamento do FNSP transferido aos Estados deve custear, por exemplo, medidas para a redução de homicídios e o combate ao crime organizado. Mas, dos R$ 4,4 bilhões liberados de 2019 a 2023, quase metade chegou a ficar na gaveta até este ano esperando execução.

● **ESTENDIDO.** Como mostrou o **Estadão**, até julho, os 26 Estados e o Distrito Federal corriam risco de perder R$ 370 milhões, por atraso na aplicação. A diretora afirmou que o prazo será prorrogado até dezembro de 2026.

● **MITIGAÇÃO?** Entre os projetos de lei no Congresso relacionados às queimadas, um destina 10% de impostos das apostas online à criação de um fundo de enfrentamento aos efeitos das mudanças climáticas. A proposta, de autoria do deputado Júlio Oliveira (PP-TO), diz que o dinheiro virá das bets esportivas, dos cassinos online e demais apostas regulamentadas no Brasil.

● **VETADO.** A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte aprovou um projeto contra a instalação ou adequação de banheiros e vestiários unissex. Em um Estado governado pelo PT, os deputados pegaram carona na pauta apoiada por bolsonaristas.

● **TEM MAIS.** A assembleia potiguar foi a segunda a aprovar a medida no País. O pioneirismo foi do Maranhão. E um levantamento feito pela *Coluna* identificou que há proposições similares em praticamente todas as assembleias legislativas.

● **CLONES.** A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e a senadora Damares Alves (Republicanos) foram acionadas nessa reta final do 1.º turno para ajudar no desempenho de candidatos bolsonaristas no interior de São Paulo. Em agenda hoje e amanhã, elas vão associar os candidatos Netto Donato (PP), em São Carlos, e Erika Tank (PL), em Limeira, ao ex-presidente Bolsonaro.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Dário Saad,
prefeito de Campinas (Republicanos-SP)

● **DEIXA...** A cassação do registro de candidatura à reeleição do prefeito de Campinas (SP), **Dário Saad** (Republicanos), virou embate entre o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o Planalto, por meio do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT). A troca de farpas foi registrada em vídeos na internet.

● **...COMIGO.** A discussão é vista como prévia para 2026. Tarcísio e Padilha podem se enfrentar na disputa ao governo estadual. E o bolsonarista é potencial rival do PT na corrida ao Planalto. Procurados, eles não comentaram.

PRONTO, FALEI!



Philip Antonioli
Adv, Direito Penal Econômico

"As autoridades perceberam tardiamente que a regulação de bets equivale a obrigar os brasileiros a contratar o lobo mau para cuidar das criancinhas."

CLICK

FOTO: RICARDO STUCKERT/PR

Ursula von der Leyen
Pres. da Comissão Europeia

Teve reunião bilateral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e representantes do governo, ontem, na Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um partido 'popular' sem os votos do povo



Tudo indica que PT amargará seu pior desempenho nas eleições municipais desde a redemocratização. O partido não mudou, mas o Brasil sim, e quem experimenta sua gestão a rejeita

Há 20 anos, o Partido dos Trabalhadores (PT) vivia o seu zênite eleitoral. No segundo ano do primeiro mandato de Lula da Silva, o PT levou nada menos que nove capitais. No total, foram 411 prefeituras. Já em 2020, o partido amargou o seu nadir. Foram zero capitais e 183 prefeituras, 71 a menos do que em 2016. Foi o pior desempenho desde a redemocratização. Mas tudo indica que o pior está por vir.

Hoje o partido só tem chances de eleger candidatos em quatro capitais, mas a tendência é de derrota em todas. O cenário em São Paulo, berço do PT, é sintomático. Em 2012, o PT elegeu prefeitos em quase um terço dos 39 municípios da Grande São Paulo. Hoje não lidera em nenhum. Mesmo em seu tradicional bastião eleitoral, os sete municípios do Grande ABC, o PT é competitivo só em dois, e mesmo aí seus candidatos estão tecnicamente empatados com os adversários e lideram os índices de rejeição.

O que mudou? Certamente não o PT. É a mesma ideologia estatizante, a mesma hostilidade à iniciativa privada, o mesmo corporativismo com setores do funcionalismo público, o mesmo discurso da "luta de classes", a mesma retórica maniqueísta do "nós contra eles", a mesma geopolítica terceiro-mundista.

O que mudou foi o Brasil, esse é o problema – do PT, claro, não do Brasil. E mudou, em grande parte, pelos desmandos do PT. Nos últimos 20 anos, o partido governou o País por 14. Apesar de Lula propagandear a ilusão de que sabe como fazer a economia crescer, nesse período – mesmo durante o superciclo das commodities – o País cresceu abaixo da média dos países emergentes. Quando os dogmas desenvolvimentistas petistas foram aplicados em toda a sua pureza pela criatura de Lula, Dilma Rousseff, o resultado foi uma recessão que devorou cerca de 10% do PIB em dois anos, dizimando os supostos avanços da "classe trabalhadora".

Foi o PT que protagonizou os grandes escândalos de corrupção da Nova República, o mensalão e o petrolão, que tanto fizeram para desmoralizar a política e alavancar candidatos ditos "antissistema" como Jair Bolsonaro. Lula só venceu em 2022 com uma margem apertada pela aversão dos moderados a mais quatro anos de razia bolsonarista. Ainda assim, perdeu entre as classes médias e nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

Mas Lula é, há tempos, muito maior que o PT. O verdadeiro tamanho do petismo se mede muito mais pelos minguados 130 deputados eleitos pela sua coalizão. Mais eloquente é a imagem das ruas vazias nas manifestações lideradas pelo PT em março, e ainda mais nos tradicionais festejos do Dia do Trabalho, quando o demiurgo em pessoa discursou para meia dúzia de gatos-pingados (os sindicalistas de sempre) no estacionamento do estádio do Corinthians.

As eleições municipais são particularmente reveladoras, porque nelas o que está em jogo não é tanto a ideologia, mas a gestão pura e simples. Quem experimenta o modo petista de governar quer ver o partido pelas costas. Fernando Haddad, o último prefeito petista da capital paulista e cotado a sucessor de Lula, por exemplo, perdeu a disputa à reeleição em 2016 no primeiro turno. Em 2020, Jilmar Tatto terminou a corrida em sexto lugar. Tamanho é o vácuo de lideranças novas e críveis que, contrariando seus instintos mais viscerais, o PT renunciou a ter um candidato em São Paulo e apoia o psolista Guilherme Boulos. Mas nem Lula nem a dinheirama do fundo eleitoral estão conseguindo alavancar Boulos, que mal consegue chegar a 30% de intenção de voto e periga nem ir para o segundo turno.

Não é só o PT. Entre as legendas de esquerda que conquistaram sete capitais há quatro anos, só um candidato, João Campos (PSB), no Recife, tem chances reais de vitória. A esquerda, é verdade, experimenta em todo o mundo uma crise de identidade. Mas, no Brasil, paga mais caro pelas décadas de subserviência ao projeto hegemônico do PT.

"O PT é um partido de trabalhador que não trabalha, estudantes que não estudam e intelectuais que não pensam", disse certa vez Roberto Campos. Seria o caso de acrescentar uma quarta contradição: é um partido que se diz "popular" sem os votos do povo.●

Flávio Dino, o ministro três em um

Alguém precisa dizer ao sr. Dino que a função de ministro do STF é apenas julgar, mas ele parece convencido de que também deve governar e legislar, em nome da salvação ambiental do País

A menos que a Constituição tenha virado letra morta e não estejamos mais sob a égide do Estado Democrático de Direito, a falência do presidente Lula da Silva em preservar os biomas nacionais, ora esturricados por queimadas sobretudo criminosas, não autoriza o Supremo Tribunal Federal (STF) a preencher o vazio de governança deixado pelo chefe de Estado e de governo. Nem muito menos por meio de decisões tomadas por um só ministro – no caso, o novato Flávio Dino.

Ninguém livre de vieses político-ideológicos haverá de negar que Lula tem falhado miseravelmente em cumprir a promessa de devolver ao Brasil a liderança pelo exemplo em qualquer fórum de discussão de ações de preservação do meio ambiente e combate às mudanças no clima. Da mesma forma, é inegável que as queimadas impõem a ação urgente do Estado. Mas não será ao arrepio dos princípios democráticos e republicanos fundamentais que esse gravíssimo problema haverá de ser resolvido.

Ao que consta, a separação de Poderes ainda vige no País. Mas Dino, decerto imbuído daquelas boas intenções das quais o inferno está cheio, além de usurpar competências do presidente da República sem ser incomodado por seus pares no STF e, sobretudo, pelo usurpado, agora avança, pasme o leitor, sobre a prerrogativa do Congresso de propor emendas ao texto constitucional. E pior: por via indireta.

No fim da semana passada, Dino ordenou que fossem realizados "estudos" sobre a possibilidade de aplicação do artigo 243 da Constituição, que prevê as hipóteses para a expropriação de terras, aos casos de desmatamento ilegal provocado por incêndios dolosos, ou seja, intencionais. Hoje, o referido dispositivo constitucional só autoriza a expropriação de propriedades rurais e urbanas para fins de reforma agrária e programas de habitação popular em dois casos: onde houver (i) culturas ilegais de plantas psicotrópicas e (ii) exploração de trabalho escravo. Mas isso parece pouco para o "senador togado", para usar uma expressão de Carlos Andreazza, colunista deste jornal.

Vivêssemos tempos de normalidade democrática e institucional, seria ocioso lembrar que aos ministros do STF cabe exclusivamente fazer cumprir a Constituição tal como ela está escrita, e não encomendar eventuais alterações na Lei Maior a qualquer pretexto e por quaisquer meios. Mas, quando já parece pacificado que a espera por autocontenção dos ministros da Suprema Corte já se desvela perda de tempo, é o caso de indagar: quem ou o que haverá de deter mais esse desabrido abuso de poder, algo que se tornou tão banal entre membros da mais alta instância do Poder Judiciário?

Tomado por laivos de executivo, o ministro Flávio Dino ainda determinou que o Palácio do Planalto, os partidos políticos e a Procuradoria-Geral da República (PGR), além de organizações da sociedade civil, se manifestem sobre sua "emenda" constitucional particular no prazo de 15 dias.

Para tristeza de todos os que ainda guardam algum respeito pelos princípios republicanos neste país, todas essas decisões do ministro Flávio Dino foram tomadas no âmbito de um "pacote de medidas" propostas por ele em audiências de "conciliação" que, a rigor, nem sequer deveriam ter sido realizadas.

Como já sublinhamos nesta página, Dino conduz essas audiências na condição de relator do voto vencedor em uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) que já foi julgada pelo plenário do STF no início deste ano e para a qual já há acórdão publicado. Que nenhum outro ministro da Suprema Corte se abale a dizer palavra sobre esse descalabro é tão ou mais grave do que os arroubos expansionistas do sr. Dino. Não se pode condenar quem veja nisso uma espécie de compadrio no desrespeito à Constituição, em nome sabe-se lá de que, justamente entre os onze brasileiros que deveriam ser os seus mais aguerridos defensores.

A inoperância de Lula no combate às queimadas e na adaptação do País que ele governa às mudanças no clima não resolve um problema e ainda cria outro. O fogo que consome os biomas e a reputação do Brasil na seara ambiental também chamusca o que ainda resta de institucionalidade no País.●

ESPAÇO ABERTO

A década que nunca termina

Jorge J. Okubaro

Sombrio é como alguns jornais descrevem o ambiente econômico na China. A desaceleração da atividade econômica é acentuada. A produção industrial e as vendas no varejo crescem menos que o esperado, o desemprego começa a subir, o mercado de ações despenca. O resto do mundo acompanha com apreensão esse desenrolar. Países desenvolvidos temem que, necessitando estimular a economia, a China adote medidas protecionistas ou práticas comerciais não convencionais. Outra parte do mundo será afetada pela queda da demanda da China.

Embora seja o segundo maior destino dos produtos exportados pela América Latina (e o principal mercado para as exportações brasileiras), a China não preocupa os analistas nesta parte do mundo. A maioria deles prevê queda no ritmo de crescimento da economia chinesa, como constatou a mais recente sondagem trimestral do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que consultou centenas de especialistas em mais de dez países. Mas a percepção predominante entre eles é a de que, para a maioria dos países, o impacto da desaceleração da China será médio. No Brasil, em particular, metade dos consultados prevê impacto baixo.

Se a China não é – ou ainda não é – problema que mereça maior atenção dos latino-americanos, há outros que há muito deveriam ter sido resolvidos. Como não foram, tornaram-se crônicos e parecem condenar a região à estagnação. Por cansaço ou conformismo, mesmo tendo sido fortemente prejudicada, a sociedade tolera a persistente omissão dos responsáveis por políticas públicas.

O resultado é um cenário sombrio, mais do que na China. No estudo econômico que lançou no mês passado, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) destacou que a região continua presa numa armadilha de baixo crescimento, caracterizada por pouco investimento, baixa produtividade do trabalho e carência de recursos públicos para políticas estimuladoras da atividade econômica. E isso ocorre num cenário de incerteza global, no qual pesam a perda de dinamismo da economia chinesa e conflitos ainda de natureza localizada, mas com potencial para se ampliarem, além do risco de mudanças políticas bruscas nos Estados Unidos.

> ***É difícil imaginar que, depois de tanto tempo de conformismo, surja na AL e Caribe uma onda de modernização e de crescimento como a preconizada pela Cepal***

O estudo da Cepal mostra que, entre 2015 e 2024, a região teve baixo crescimento, na média de 0,9% ao ano. É uma expansão menor do que a de 2,0% registrada na década de 1980, que foi chamada de "a década perdida". Parece uma década que nunca termina.

Para escapar da armadilha de baixo crescimento, aumentar o nível de emprego e gerar postos de trabalho de maior produtividade, é preciso que haja políticas eficazes de desenvolvimento produtivo, complementadas por políticas macroeconômicas adequadas e políticas trabalhistas que estimulem a geração de emprego sem ferir direitos, recomendou o secretário executivo da Cepal, José Manuel Salazar-Xirinachs, ao apresentar o estudo.

Além dos desafios conhecidos, e nunca convenientemente enfrentados pela maioria dos países da América Latina, o secretário executivo da Cepal advertiu para a existência de outro: o da adaptação às mudanças climáticas e de mitigação de seus efeitos.

Como observou o estudo, a maioria dos países latino-americanos está situada em zonas geográficas muito expostas aos efeitos das mudanças hidrometeorológicas ou à ocorrência de fenômenos meteorológicos extremos. A região tem elevada dependência de atividades econômicas muito sujeitas aos efeitos das mudanças climáticas, como agricultura, mineração e turismo.

Numa simulação dos impactos das mudanças climáticas, a Cepal montou um cenário básico no qual estimou o desempenho dos países que adotaram as medidas necessárias para se adaptar a elas e mitigar seus impactos e projetou o que ocorreria caso esses países tivessem sido negligentes na questão ambiental. Em cerca de 25 anos, o PIB dos países negligentes seria 12,5% menor do que teria sido caso tivessem tomado as medidas necessárias para o enfrentamento das mudanças climáticas. O número de pessoas ocupadas seria 11,2% menor do que o que se alcançaria no cenário básico.

São projeções, é verdade, mas podem nos dar ideia do tamanho do desafio que, apenas na atividade econômica e no nível de emprego, as mudanças climáticas impõem a governantes e à sociedade. Os desafios para a preservação das condições de vida no planeta são ainda mais dramáticos.

Em outro trabalho, divulgado há poucas semanas, a Cepal fez um apelo aos países da região para ampliar e melhorar as políticas de desenvolvimento produtivo que impulsionem a produtividade de maneira eficaz, pois até agora os esforços têm sido apenas marginais se comparados com as necessidades e com o que outros países fizeram e estão fazendo.

É difícil imaginar que, depois de tanto tempo de conformismo, surja na região uma onda de modernização e de crescimento como a preconizada pela Cepal. Mas quem sabe possa surgir? ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

Violência

Delegado assassinado

Caminhar pelas ruas da cidade de São Paulo pode ser uma sentença de morte. Foi o que aconteceu no sábado com o delegado de polícia Mauro Guimarães Soares, que foi morto numa tentativa de assalto na Vila Romana, quando caminhava pela rua onde morava (**Estadão**, 22/9, A20). O que impressiona neste caso é que o assaltante, segundo consta, já foi preso em flagrante outras vezes pela prática de roubo patrimonial com uso de arma de fogo, mas estava solto cumprindo pena em regime domiciliar.

J. Francelino do Nascimento
São Paulo

PAD

Segundo reportagem do **Estadão**, o assassino do delegado Mauro Guimarães Soares foi sentenciado, em agosto de 2020, a 7 anos e 9 meses de prisão em regime fechado, mas ganhou da Justiça o direito à prisão albergue-domiciliar (PAD), um tipo de prisão domiciliar que, de acordo com a Lei de Execução Penal, não se aplicaria a ele, que tem 24 anos e é reincidente: já cometeu diversos crimes e foi preso em flagrante outras quatro vezes. Pergunto: como pode um juiz que honra sua posição olhar-se no espelho sabendo que sua decisão provocou a morte de um inocente?

Oscar Seckler Müller
São Paulo

Eleição municipal

Descompromisso partidário

A campanha eleitoral em curso deixa em evidência o domínio do fisiologismo no cenário político nacional. Indício marcante dessa avaliação é quando candidatos anunciam seu número na propaganda do horário eleitoral, mas sem mencionar a legenda partidária a que estão filiados. O descompromisso partidário parece um dos frutos da injustificável proliferação de agremiações sem definição e/ou divulgação de respectivo programa partidário. Enquanto isso, ideologias como a do "bandido bom é bandido morto" continuam sendo exploradas por oportunistas de plantão.

Antonio Francisco da Silva
Rio de Janeiro

Confusão

Eu me achava uma pessoa esclarecida, que conhecia todos os partidos políticos, mas descobri que sou totalmente ignorante. Ao consultar a lista dos candidatos a vereador da minha cidade, deparei-me com candidatos dos partidos Agir e DC. De onde surgiram esses partidos? Socorro, Google! O.k., o Partido da Juventude (PJ) foi renomeado Partido da Reconstrução Nacional (PRN), mudando novamente para Partido Trabalhista Cristão (PTC) e, atualmente, Agir. Como PRN, o partido elegeu Fernando Collor para presidente da República. Será esse o motivo para tantas alterações de nomenclatura? Já o partido Democracia Cristã (DC) nasceu do Partido Social Democrata Cristão. Por que os partidos trocam tanto de nome e o Tribunal Superior Eleitoral aceita isso? Talvez a resposta lembre o falecido Chacrinha: "Eu vim para confundir, e não para explicar".

Maria Carmen Del Bel Tunes
Americana

Reforma tributária

'Tributo à vida'

Excelente a reflexão da ministra da Saúde, Nísia Trindade, sobre a reforma tributária e seus efeitos na vida do povo brasileiro (**Estadão**, 23/9, A4). Sublinhar a relação entre gestão econômica e os impactos na saúde pública é fundamental para ampliarmos nosso campo de visão nos processos decisórios da esfera política. Governo e Congresso prestam serviços diferentes, mas convergentes. O interesse de ambos é o bem comum. O que se discute e é aprovado na Câmara e no Senado incide na execução das mais variadas políticas públicas sob responsabilidade dos ministérios. Quanto ao específico vínculo entre saúde e economia, ressalte-se ainda que a preocupação com o custo-benefício dos alimentos naturais e saudáveis é um modo muito eficaz de cultivar a cultura do bem-estar social no bolso e no corpo do cidadão.

Luís Fabiano dos S. Barbosa
Bauru

PIB e inflação

Dieta oficial

Enquanto eu lia sobre o PIB e a inflação no artigo de Rolf Kuntz (**Estadão**, 22/9, A6), lembrei-me de algo curioso que passei a notar durante minhas compras no mercado: muitos produtos estão reduzindo seu peso ou volume (com aumento do consumo de embalagens), mas os preços seguem iguais. Essa prática não entra nos cálculos da inflação, criando a ilusão de controle de preços. Quem sabe o governo não cria o PEB, *Programa de Emagrecimento do Brasileiro*, para justificar essa tática peculiar?

Fábio Soares
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Reforma do Judiciário no México

Rubens Barbosa

O Congresso mexicano aprovou uma ampla mudança constitucional que prevê profunda reforma do Judiciário, submetida pelo presidente López Obrador na reta final de seu mandato. A lei, já sancionada por Obrador, deverá ser aprovada por cerca de 27 Estados onde o partido Morena, de Obrador, tem ampla maioria. Nas eleições presidenciais de junho passado, o atual presidente conseguiu eleger Claudia Sheinbaum como sua sucessora e alcançou ampla maioria não só nas duas casas do Congresso, mas também em 17 dos 32 Legislativos estaduais.

As mudanças aprovadas no México são semelhantes à reforma que Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, quis aprovar em razão de desavenças com a Suprema Corte, mas não conseguiu por falta de apoio da sociedade israelense e de votos no Knesset. Segundo os críticos da reforma, caso aprovada, acabaria com a independência judicial em Israel.

Populista, a reforma do Judiciário no México, entre suas principais medidas, estabelece que mais de 6.500 juízes, incluindo os ministros da Suprema Corte de Justiça da nação (equivalente ao STF), terão seus mandatos encerrados e serão substituídos a partir de eleições por voto popular, com listas de candidatos elaboradas pelos Poderes Executivos, Legislativos e Judiciário, em 2025 e 2027. A reforma reduz de 11 para 9 os ministros da Suprema Corte, diminui a duração de seus mandatos de 15 para 12 anos e extingue a exigência mínima de 35 anos de idade para a indicação à Corte. São igualmente retirados alguns benefícios de funcionários do Judiciário e cria-se um órgão fiscalizador, composto por cinco integrantes.

A implementação dessa controvertida reforma deverá ser realizada pela nova presidente mexicana, que deverá conduzir, de forma direta, o pleito para a escolha dos juízes no próximo ano. Claudia Sheinbaum declarou que "o regime de corrupção e de privilégios está se tornando uma coisa do passado" e que "uma democracia verdadeira e o Estado de Direito começam a ser construídos". A mudança deverá permitir ao partido governamental, o Morena, o controle dos Três Poderes, longe de uma verdadeira democracia.

A reforma constitucional do Judiciário gerou fortes manifestações contrárias à aprovação da lei e muitos analistas observam que a insegurança jurídica dela decorrente poderá afetar novos investimentos, inclusive aqueles em infraestrutura, tão

> ***A insegurança jurídica, a influência do crime organizado e a politização das decisões poderão vir a ser evidenciadas nos próximos anos***

necessários para atender o grande número de empresas que se está instalando no México para se beneficiar do mercado norte-americano. Há igualmente o temor de que, com a eleição para o preenchimento dos postos no Judiciário, as disputas serão politizadas e o Judiciário poderia ser também contaminado politicamente, perdendo sua autonomia.

Levando em conta a crescente participação do crime organizado na sociedade mexicana e sua infiltração nos aparelhos de Estado, o novo sistema judiciário poderá ficar mais acessível à infiltração de juízes de alguma forma ligados ao crime organizado. O México agora, na prática, se transformou num país de partido único. Em razão do novo sistema eleitoral para a escolha dos juízes, inclusive aqueles para a Suprema Corte, o país enfrentará um grande desafio para esse Judiciário eleito se manter independente, como é de praxe em qualquer democracia.

A sociedade mexicana está dividida sobre o tema. Muitos acham que a reforma é necessária para benefício de todos, e não de uns poucos, como ocorre com o sistema atual. Outros afirmam que acabou a separação de Poderes e a República, como estabelecida até agora, deixa de existir. Seria consagrada a afirmação de um governo autoritário.

A reforma do Judiciário provocou reação dos Estados Unidos e do Canadá. Washington falou de "um grande risco" e o governo canadense demonstrou preocupação com a insegurança jurídica de parte dos investidores.

Acompanhando de longe essa controvertida modificação constitucional, pode-se dizer que houve forte motivação ideológica para sua aprovação. López Obrador sempre foi um político da ala esquerda do espectro político mexicano e durante seu governo muitas foram as disputas entre o Executivo e o Judiciário. A proposta da reforma estava sendo discutida e era aguardada. O momento escolhido, porém, é simbólico. Obrador quis ser o autor da mudança um mês antes do fim de seu mandato, preferindo deixar que sua sucessora apenas implemente as reformas.

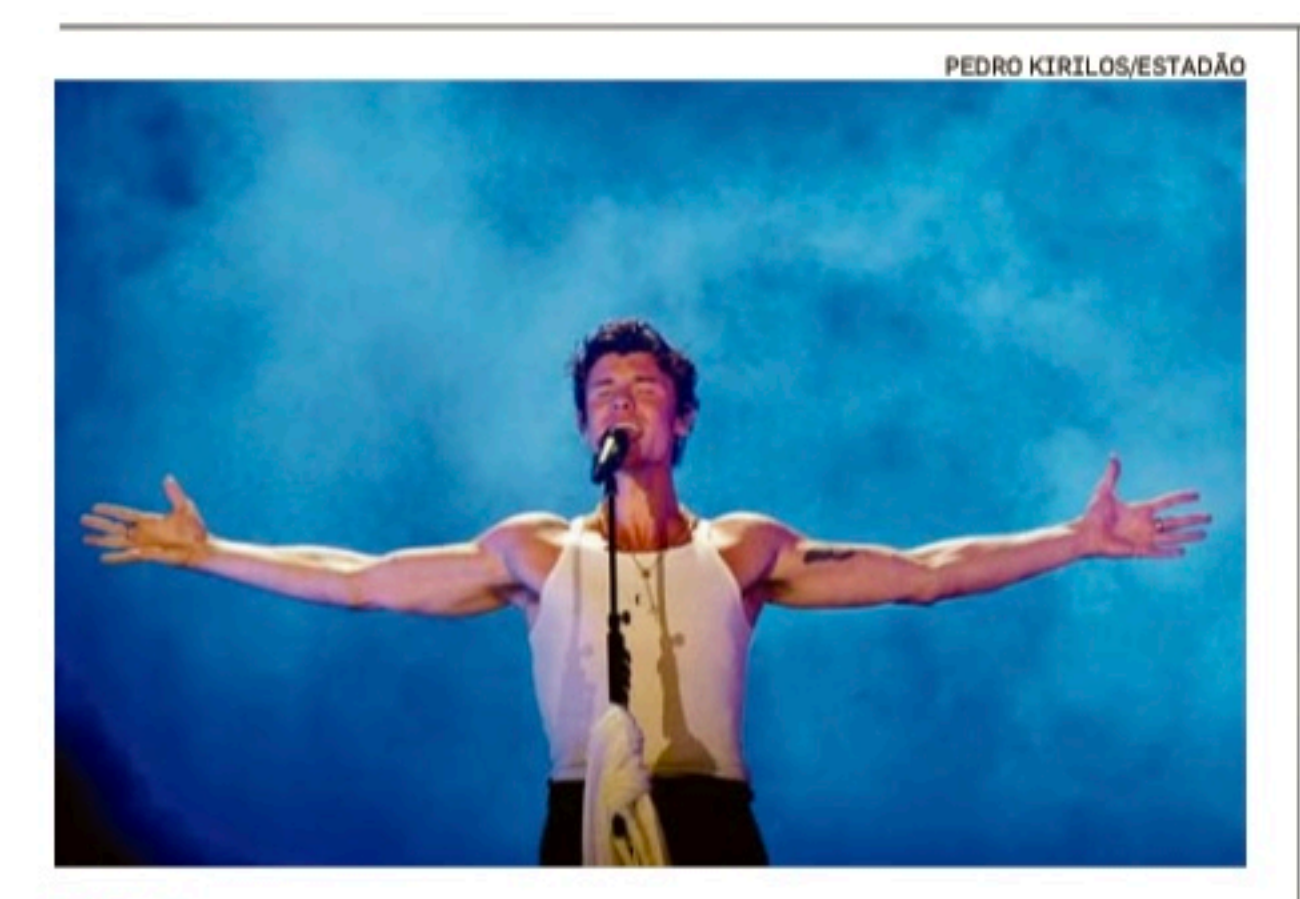
Não se pode ignorar o risco de politização na escolha dos juízes que irão concorrer aos postos vagos, inclusive na Suprema Corte. Difícil imaginar que o partido Morena – na prática o único partido com força no cenário político mexicano – não vai influir na escolha de candidatos para todos esses cargos. A insegurança jurídica, a influência do crime organizado e a politização das decisões poderão vir a ser evidenciadas nos próximos anos.

Qualquer semelhança com as discussões que estão em curso há algum tempo no Brasil sobre a insegurança jurídica derivada da falta de harmonia e de coordenação entre os Três Poderes, as consequências políticas, econômicas e sociais em decorrência da judicialização da política e da política de judicialização e sobre a infiltração do crime organizado em diferentes níveis das esferas municipais, estaduais e federais não será mera coincidência. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Análise

Rock in Rio acerta ao deixar o rock no passado? Se pensar no futuro, sim

A edição de 40 anos do Rock in Rio teve apenas um dia exclusivo para o rock. Ruim para os fãs do gênero, melhor para o festival. Ao dedicar um dia para o trap, por exemplo, atraiu uma multidão de jovens e olhou para o futuro. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Futuro sem rock, com muita lacração e gente sem talento cantando. Melhor ficar no passado mesmo."
LÉO HOKUTO

● "RIR há muitas edições se tornou um festival de música, de todos os estilos. Tem Rock no nome somente, infelizmente."
ALEXANDRE FERNANDES

● "O que não é acerto é dar palco para 'artistas' medianos."
MARLYSON JORDÃO

● "Avacalharam o evento."
BRUNO BARTOLOMEU



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DIOGO ZACARIAS/MINISTÉRIO DA FAZENDA



Era do clima



Fazenda quer Plano Safra cada vez mais verde. ●
https://encurtador.com.br/JaLaK

Imóveis

Vale a pena atualizar valor e pagar imposto menor? ●
https://encurtador.com.br/2TqH7

Podcast



Estadão Analisa com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Marçal e empresas do candidato do PRTB são alvo de 162 ações na Justiça

Valor cobrado em indenizações chega a R$ 172 milhões; quase a totalidade se refere à promessa que fez de que daria US$ 1 milhão a quem achasse algum processo movido por ele

HUGO HENUD

O candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) e suas empresas são alvo de pelo menos 162 processos, totalizando pedidos de indenização de cerca de R$ 172 milhões. Levantamento realizado pelo **Estadão** mostra que o influenciador responde a representações tanto na esfera eleitoral quanto a casos na Justiça comum, que vão desde acusações de difamação e calúnia até questões relacionadas a promessas de recompensa – como quando disse que pagaria US$ 1 milhão a quem encontrasse algum processo movido por ele "contra alguém" por "qualquer coisa".

Procurado por meio de sua assessoria, Marçal não havia se manifestado até a noite de ontem.

'Propaganda enganosa'
Há ainda consumidores que adquiriram produtos digitais e pedem agora a restituição dos valores

A promessa é responsável pela imensa parte do valor pedido em indenizações. São pelo menos 14 processos relacionados a uma promessa feita durante uma entrevista ao programa *Pânico*, da Jovem Pan, em abril, que, juntos, somam cerca de R$ 168 milhões. Na ocasião, o empresário afirmou que pagaria US$ 1 milhão a quem encontrasse algum processo movido por ele, seja como pessoa física ou jurídica.

Em uma dessas ações, a parte autora encontrou nove processos e um habeas corpus de autoria do influenciador e cobra na Justiça R$ 51 milhões do candidato. A maioria das demandas, categorizadas como "Promessa de recompensa", está em fase de decisão judicial.

No âmbito trabalhista, as companhias sob seu controle, ou nas quais tem participação societária, enfrentam demandas judiciais movidas por ex-funcionários que reivindicam, por exemplo, o reconhecimento do vínculo empregatício por meio da assinatura da carteira de trabalho, além do pagamento de benefícios como horas extras e FGTS.

O levantamento também identificou ações de consumidores que adquiriram produtos digitais de Marçal e solicitaram a restituição dos valores, além de indenização por danos morais, alegando que os serviços oferecidos não correspondiam ao que foi prometido. Ao todo, são 162 processos, dos quais Marçal responde por 34 na Justiça comum e 89 na esfera eleitoral, enquanto suas empresas foram acionadas 39 vezes por ex-funcionários e consumidores.

Marçal também responde a cerca de sete processos por danos morais que totalizam R$ 495,6 mil. Em um desses casos, um ex-participante do reality show *La Casa Digital*, criado pelo influenciador, pede R$ 200 mil em indenização por danos morais, alegando ter sofrido humilhações e ofensas verbais durante sua participação no programa, realizado entre 6 e 12 de maio de 2024.

AÇÕES CRIMINAIS. O candidato ainda é alvo de ações criminais, incluindo uma investigação por suspeita de tentativa de homicídio privilegiado, por colocar em risco a vida de 32 pessoas durante uma expedição ao Pico dos Marins, na divisa de São Paulo com Minas Gerais, em janeiro de 2022.

Marçal, considerado uma referência no lançamento de produtos digitais, como mentorias e cursos de autoconhecimento, é alvo de processos movidos por clientes que, na maioria das ações, pedem a restituição do valor pago, alegando que os produtos não correspondem ao que é prometido.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 11/9/2024



Procurado, Pablo Marçal não respondeu aos contatos do 'Estadão'

MENTORIA. Em um desses casos, uma cliente que adquiriu três produtos das empresas de Marçal – incluindo uma palestra em Alphaville com o influenciador, o curso de imersão Método IP242 e a mentoria "O Conselheiro" – solicita R$ 185 mil, somando a restituição dos valores pagos e indenização por danos morais. Ela alega que, durante a palestra realizada em dezembro de 2023, foi pressionada e induzida por Marçal a adquirir a mentoria, no valor de R$ 79,5 mil.

"Ele oferecia uma mentoria na qual dizia que 'pegaria na mão' da pessoa; que haveria acesso direto à plataforma todos os dias, além de almoços, jantares e eventos com ele. A pessoa pagaria caro, mas andaria lado a lado com ele! Fui para casa aquele dia me sentindo mal por não ter aquele dinheiro que era para ajudar o meu sonho de ajudar pessoas!", diz na petição a autora, que trabalha com produção de eventos.

EMPRÉSTIMO. Ela relatou que, na época, realizou um empréstimo para adquirir o produto e, após a compra, descobriu que o contato com Marçal seria limitado a "20 minutos por Zoom". Nesse momento, tentou cancelar a mentoria e solicitar o reembolso, porém enfrentou resistência por parte da equipe de Marçal. Como não conseguiu obter os valores, entrou na Justiça contra a empresa solicitando R$ 185 mil, incluindo danos morais e a restituição do valor gasto com os produtos. O processo segue em andamento.

Em uma das maiores plataformas online de reclamações, há mais de 400 relatos negativos relacionados a produtos do influenciador, incluindo cobranças indevidas, dificuldade de acesso ao conteúdo adquirido, produtos não entregues e propaganda enganosa.

No âmbito eleitoral, Marçal enfrenta 89 representações, entre elas uma ação de investigação judicial movida pelo PSB, partido da candidata à Prefeitura Tabata Amaral, que resultou no bloqueio de todos os seus perfis nas redes sociais. Na decisão liminar, o juiz apontou indícios de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação para remunerar usuários que produziam "cortes" e os divulgavam nas redes.

BLOQUEIO. O plenário do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo decidiu ontem manter bloqueadas as contas das redes sociais do candidato. Os canais estão suspensos desde 24 de agosto por determinação do juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1.ª Zona Eleitoral da capital paulista

Em outra ação eleitoral, Marçal é investigado pela Polícia Federal por suspeita de crimes de falsidade ideológica eleitoral, apropriação indébita eleitoral e lavagem de dinheiro nas eleições de 2022, quando lançou sua candidatura à Presidência. A PF suspeita que o influenciador e seu sócio, Marcos Oliveira, tenham doado R$ 1,7 milhão à campanha e utilizado o dinheiro para contratar serviços de suas próprias empresas. O caso tramita em sigilo. ● COLABOROU HEITOR MAZZOCO

Levantamento

89 processos contra Marçal e suas empresas estão na Justiça Eleitoral

39 ações foram movidas por ex-funcionários e consumidores

34 processos tramitam na Justiça comum

Datena diz que não autorizou uso eleitoral de cadeirada

O candidato do PSDB à Prefeitura de São Paulo, José Luiz Datena, afirmou ontem, em sabatina realizada pelo *SP1*, da TV Globo, que não autorizou o uso eleitoral da cadeirada que deu em Pablo Marçal (PRTB), durante o debate na TV Cultura, há nove dias. O tucano voltou a dizer que não se arrepende do que fez, no entanto, declarou que não repetirá a agressão contra o empresário e influenciador.

"Agora, se eu faria de novo, evidente que não faria. Esse sujeito, que foi condenado por um crime qualificado, bandido, que me acusou de inverdade, vai responder no foro adequado, que é onde o bandido tem que responder: na Justiça. Mas eu jamais farei isso de novo. Se foi utilizado pela campanha, foi mal utilizado, porque eu, em momento algum, fui consultado e não autorizei absolutamente o uso eleitoral disso. Jamais. É uma coisa da qual não me orgulho de forma alguma e não aconselho ninguém a fazer", destacou.

Após o episódio, a campanha de Datena veiculou uma peça de propaganda eleitoral na rádio em que ele justifica a agressão. Questionado sobre segurança pública, Datena reafirmou sua intenção de aumentar o efetivo da Guarda Civil Metropolitana (GCM). ● H.H.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

De volta ao ringue: Marçal é expulso e debate tem até soco nos bastidores

Candidato do PRTB tem microfone cortado após dizer que Nunes seria preso; marqueteiro do prefeito é atingido durante confusão

O candidato Pablo Marçal (PRTB) foi expulso do debate realizado pelo podcast Flow, ontem, após atacar o prefeito Ricardo Nunes (MDB) em sua última fala. Ele teve o microfone cortado pelo mediador, insistiu em dizer que prenderá o prefeito caso seja eleito e foi expulso por Carlos Tramontina. Em seguida, houve uma confusão e, segundo o jornalista, um assessor do prefeito, o marqueteiro Duda Lima, levou um soco no rosto e saiu sangrando. O debate foi encerrado.

A candidata Marina Helena (Novo) e seu coordenador de campanha, Leandro Narloch, que estavam no estúdio, disseram que o autor da agressão foi um assessor de Marçal. Outras pessoas que estavam presentes afirmaram o mesmo. Imagens registradas pela equipe de outra candidata mostram Duda Lima sangrando. Marçal alegou que houve provocação por parte de Lima.

O clima do encontro era morno devido às regras do debate, que não permitiam enfrentamento direto entre os candidatos. Marçal cumpriu a exigência de não chamar os adversários por apelidos, mas em sua última fala, nas considerações finais, chamou o prefeito de "Bananinha". Ele já havia se envolvido em um bate-boca com o prefeito fora das câmeras antes do debate.

DOBRADINHAS. O formato favoreceu dobradinhas entre os candidatos, principalmente entre Guilherme Boulos (PSOL) e José Luiz Datena (PSDB) e Marçal e Marina Helena (Novo). Em uma delas, o influenciador, que busca o eleitorado bolsonarista para ir ao segundo turno e viu Nunes crescer neste segmento nas últimas semanas, defendeu a gestão de Jair Bolsonaro (PL) na pandemia. "Eu imagino que ele fez tudo que fez tentando

> **Formato**
> **Sem enfrentamento direto entre os candidatos, debate foi tranquilo até o último bloco**

acertar. Defendo a saúde e os especialistas, mas a politização que foi feita nesse assunto foi nojenta", disse Marçal, se posicionando contra o passaporte de vacinação. Oficialmente, o ex-presidente apoia Nunes, que fez acenos à base de eleitores do ex-presidente ao dizer que errou ao exigir comprovante de vacinação na capital paulista.

Calmo a maior parte do tempo, Datena foi advertido após se irritar novamente com Marçal, que fez uma menção implícita à denúncia de assédio sexual contra o tucano.

"Eu fui agredido de forma subliminar mais uma vez por um bandido condenado, pioneiro em crimes virtuais de assalto a banco, a velhinhos, me condena mais uma vez de uma forma brutal por um caso investigado pela polícia e arquivado pela Justiça", disse Datena, relatando que sua mulher já foi atacada por um estuprador em Ribeirão Preto (SP). "E da boca suja desse bandido, condenado, eu sou obrigado a ouvir barbáries", continuou.

No único direito de resposta concedido, Marçal, cuja condenação no caso prescreveu, se defendeu. "Eu nunca toquei nada de ninguém, não tinha dinheiro nem pra pagar advogados, pra mim foi uma relação de trabalho, eles gostam de me acusar disso porque fazem parte de um consórcio comunista do Brasil", disse.

'ESTEPE'. Os ataques mais ácidos contra o prefeito partiram de Datena e de Marçal, que chamou Nunes de "estepe" em alusão ao fato de que o atual prefeito assumiu o cargo após a morte de Bruno Covas, em 2021. O influenciador também criticou a atual gestão, afirmando que o prefeito não concluiu as obras de mobilidade urbana.

"Essa é uma gestão que é estepe, uma gestão que o estepe que foi colocado, é um estepe que tá furado e de fato a gente só pode chamar de prefeito quem foi eleito prefeito quem foi eleito vice-prefeito continua eternamente vice-prefeito", disse Marçal.

Já Datena citou o caso de uma criança que morreu porque foi esquecida em uma van que fazia transporte escolar. "A criança perdeu a vida ali dentro e foi esquecida pela pessoa que estava usando essa van com o nome da Prefeitura", disse. Na resposta, Nunes disse que sua gestão universalizou a oferta de creches. ● ZECA FERREIRA, PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO, ADRIANA VICTORINO E HUGO HENUD



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

‘Perda de vitalidade’

O presidente Lula que abri-rá hoje a Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, não tem a força, a disposição e o portfólio de feitos e promessas daquele Lula de 2023, que estava de volta, tinindo, para o terceiro mandato. O discurso e as cobranças serão basicamente os mesmos, mas Lula, assim como a atenção e a repercussão internacional, não.

A expectativa é de que repita o tom e o script de domingo no Pacto do Futuro, evento paralelo à abertura da assembleia-geral, um ano antes da COP-30, em Belém: críticas à “perda de vitalidade” da ONU e à falta de atualização do Conselho de Segurança e cobrança aos países ricos por mais responsabilidade, recursos e ações coordenadas no combate à fome, à miséria e à crise climática.

Bem colocado, mas Lula perdeu relevância e um tanto de legitimidade ao cobrar muito de todo o mundo, mas apresentar pouco no latifúndio que lhe cabe, o Brasil, por excesso de ideologia e pretensão na política externa, reação morosa e frágil às crises ambientais, relação difícil e custosa com os demais Poderes. Na Saúde, jogou a dengue nas costas da ministra Nísia Trindade. Na Educação, gastou-se metade do mandato revendo a reforma do segundo grau.

Ao abrir a assembleia-geral, como fazem todos os anos os presidentes brasileiros ou seus representantes, Lula estará carregando seus erros, como dar

> ***Lula leva um discurso correto à ONU, mas perdeu relevância e legitimidade***

corda para Nicolás Maduro, levar rasteira de Daniel Ortega e se aproximar perigosamente de China e Rússia e ajudar o projeto chinês de usar os Brics como instrumento de poder.

O próprio Itamaraty, profissional e pragmático, começa a assumir o incômodo com o excesso de ideologia da “política do Celso Amorim”, que causa retrocessos, projeta dificuldades e, pior, impede uma comparação avassaladora, como se esperava, com os tempos dramáticos de Jair Bolsonaro, que se isolou dos nossos parceiros tradicionais, se aliou a ditadores e empurrou o Brasil para a condição de “pária internacional”.

Parecia fácil e até natural que qualquer presidente faria melhor e traria alívio a um Brasil ainda traumatizado pela pandemia e pela era Bolsonaro, especialmente Lula, com dois governos bem-sucedidos na inclusão, no investimento nas regiões mais pobres, no meio ambiente, na cultura e na política externa. Mas algo anda emperrado.

Se há uma área que, bem ou mal, vem surpreendendo positivamente é a economia, no crescimento, inflação, desemprego. Mas ainda há muitas dúvidas e essa foi, justamente, a área em que Bolsonaro não naufragou. Com uma diferença: ele lavou as mãos e Lula insiste em se meter. Há controvérsias se ajuda ou atrapalha. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Executivo

Ministério dos Direitos Humanos exonera ouvidora

A ouvidora nacional de Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Luzia Paula Moraes Cantal, foi exonerada de seu cargo. A portaria do dia 20 de setembro foi publicada ontem no *Diário Oficial* da União, assinada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Segundo o site do ministério, a finalidade da Ouvidoria é “assegurar à população a oportunidade de registrar suas reclamações e denúncias de violações de direitos humanos”.

A exoneração de Luzia Cantal foi a segunda feita pela pasta desde que Macaé Evaristo assumiu, após a demissão de Silvio Almeida, em meio a acusações de assédio sexual. Na última quinta-feira, o secretário nacional da Criança e do Adolescente, Claudio Augusto Vieira, também deixou o posto. Vieira é alvo de denúncias de assédio moral. ● VINÍCIUS NOVAIS



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

O uso extremado de Alexandre de Moraes

A semana passada terminou com nova determinação de Alexandre de Moraes à Polícia Federal: para que identificasse e notificasse quem fizera uso extremado do X, no Brasil, após o bloqueio.

Lembremos: o ministro havia ordenado a suspensão da rede social em 30 de agosto. Seria multado em R$ 50 mil quem recorresse a VPN para entrar no outrora Twitter.

A aberração tinha alcance original irrestrito: seria multado qualquer um – não interessando a natureza/duração do uso – que ingressasse no X via subterfúgio.

Sanção de cumprimento impossível, concebida para fins intimidatórios; por meio da qual se admitia entre nós – chancelada pelo Supremo – a possibilidade de bizarra de punição a quem não seja parte do processo.

A determinação da semana passada, incluindo critério de filtragem, reformaria-refinaria a aberração – para tornar mais evidente seu objetivo. A intimidação agora adjetivada. Ascendente – conforme previsto no direito xandônico – o conceito de "uso extremado".

Seria multado o indivíduo que acessasse – por meio de VPN – a rede social bloqueada para (olha o filtro da sofisticação) usá-la extremadamente. E, ainda assim, a ser notificado – antes de aplicada a multa. Intimidação.

O levantamento – completo – de usuários que burlaram o bloqueio ao X é tecnicamente impossível. Não importa. Importante é ter – poder ter – uma lista na mão. Qualquer uma. Para uso do juiz. Quando e como ele quiser.

> **Se o ministro declara que a decisão é pela democracia e contra o discurso de ódio, tudo pode**

Espada – mais uma – sobre a cabeça do estado democrático de direito. Uma das perversões que a cultura – são já cinco anos – de inquéritos sem objeto, infinitos e onipresentes, impôs paralelamente ao ordenamento jurídico brasileiro: se o ministro, nosso herói salvador, declara que a decisão é pela democracia e contra o discurso de ódio, tudo pode.

No *Globo*, informou a grande Malu Gaspar: "Segundo fontes que acompanham de perto o caso, os policiais federais terão autorização do ministro para entrar na rede social e fazer um pente-fino para rastrear os perfis. A princípio, esse monitoramento não fará distinção entre quem está postando conteúdo de ataque à democracia e quem não está. Se for residente no Brasil e estiver fazendo postagens, será incluído na lista (...)".

O aparato policial mobilizado para intimidar faz pente-fino – talvez pescaria. Certamente uma lista. Gaspar informa mais: "Quem vai decidir se aplica multa ou não é o ministro".

Ninguém sabe definir e, pois, limitar o que seja "uso extremado", o critério, não sob o Direito. Para muitos, este artigo será um ataque à democracia. Moraes decidirá – tem a delegação da Corte constitucional para criar – o que seja "uso extremado". A multa é o de menos. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Caso Marielle

CCJ rejeita recurso de Brazão para anular cassação

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara rejeitou ontem um recurso do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) que buscava dar sobrevida a ele na Casa. A defesa de Brazão tentou anular a decisão do Conselho de Ética favorável à cassação do mandato do parlamentar ao alegar que a deputada Jack Rocha (PT-ES), relatora do processo no colegiado, foi parcial. O caso vai ao plenário.

Brazão foi preso pela Polícia Federal em 24 de março, após ser apontado como um dos mandantes da execução da vereadora do Rio Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, em 2018. Ele e seu irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro Domingos Brazão, foram denunciados em maio pelos crimes de homicídio e organização criminosa. ● GABRIEL DE SOUSA



Guerra no Oriente Médio

Maior ataque de Israel ao Hezbollah desde 2006 mata quase 500

Milhares de libaneses fogem do sul do país e estrangeiros são orientados a deixar a região



BEIRUTE

Israel desferiu ontem uma onda de ataques contra 1,6 mil alvos do Hezbollah no Líbano, matando cerca de 500 pessoas e deixando mais de 1,6 mil feridos. Foi a maioria ofensiva israelense contra a milícia xiita desde a guerra de 2006 e o dia mais mortal desde a guerra civil libanesa, que se arrastou de 1975 a 1990.

O Ministério da Saúde do Líbano disse que entre os mortos estão 35 crianças e 58 mulheres. Pouco antes dos bombardeios, os militares de Israel alertaram a população civil para que se afastasse "imediatamente" de posições e depósitos de armas do Hezbollah.

Milhares de pessoas deixaram cidades e vilarejos do sul do Líbano, provocando gigantescos engarrafamentos na direção da capital Beirute. O chefe da operadora de telecomunicações libanesa Ogero afirmou que Israel fez mais de 80 mil tentativas de ligação pedindo que as pessoas saíssem de certas áreas. Ao menos um ministro do governo do Líbano confirmou que mensagens de texto e de voz chegaram a residentes.

A popular estação de rádio Voice of Lebanon afirmou ter sido hackeada pelas forças israelenses, que transmitiu a mensagem ao vivo. As Forças Armadas de Israel também publicaram um mapa mostrando 19 aldeias e cidades no sul do Líbano que estariam dentro do escopo das ações militares, mas não detalhou quais seriam alvos de bombardeios.

Ampliação dos ataques
Premiê de Israel afirma estar cumprindo promessa de mudar equilíbrio de forças no norte do país

"Aconselhamos os civis das populações libanesas localizadas dentro e perto de edifícios e áreas usadas pelo Hezbollah para fins militares a partir imediatamente. As forças israelenses realizarão bombardeios extensos e precisos contra alvos terroristas que se tornaram enraizados em todo o Líbano", afirmou o porta-voz do Exército, Daniel Hagari.

TERROR. Os alertas provocaram críticas de grupos de direitos humanos, que argumentam que os civis libaneses não teriam como saber se estavam ou não perto de alvos militares. Ziad Makary, ministro da Informação do Líbano, chamou as mensagens de uma forma de "guerra psicológica" de Israel.

O Hezbollah respondeu com o lançamento de mais de 150 foguetes, mísseis e drones contra o território israelense – sem causar mortes, apenas danos materiais. A maioria dos disparos atingiu cidades do norte, na região metropolitana de Haifa, onde sirenes de alerta soaram para que abrigos antibombas fossem usados.

RESTRIÇÕES. Pelo menos 10 projéteis de longo alcance foram disparados na direção de assentamentos na Cisjordânia, a mais de 100 quilômetros da fronteira com o Líbano. As escolas permaneceram fechadas ontem em muitas partes do norte de Israel, incluindo em grandes cidades como Haifa e Nahariya, que se preparavam para a retaliação do Hezbollah.

No fim de semana, os militares israelenses impuseram restrições de movimento, dizendo que apenas as empresas próximas a abrigos fortificados poderiam funcionar. O maior

Apenas cessar-fogo em Gaza deve conter escalada, e isso é improvável

ARTIGO
The Economist

Primeiro foram os pagers; depois, os walkie-talkies. Em 18 de setembro, outra onda de explosões abalou o Líbano: rádios bidirecionais detonados em residências, escritórios e até mesmo em um funeral, um dia depois que cerca de 3 mil pagers explodiram em todo o país e na Síria. Em ambos os casos, os dispositivos foram usados por membros do Hezbollah, a milícia xiita que dispara foguetes contra Israel há quase um ano.

Cerca de 20 pessoas foram mortas e 450 ficaram feridas no último ataque, com os walkie-talkies, além de pelo menos 12 mortos e quase 3 mil feridos, muitos com gravidade, nas explosões de pagers. Centenas de pessoas ficaram cegas porque olharam para seus pagers pouco antes da explosão dos dispositivos. Outras perderam dedos e mãos.

As autoridades israelenses não falaram muito e certamente não reivindicarão a responsabilidade. Mas ninguém mais tem os meios e os motivos para realizar tais ataques. "Eu disse que devolveríamos os residentes do norte em segurança para suas casas, e é exatamente isso que faremos", disse Binyamin Netanyahu, o primeiro-ministro israelense, em declaração após a segunda rodada de explosões. Yoav Gallant, o ministro da Defesa, disse que a guerra havia entrado em uma "nova fase", centrada na fronteira norte de Israel com o Líbano.

Tudo isso levanta três questões: como esses dispositivos foram feitos para explodir; por que Israel os teria detonado agora; e o que isso significa para o conflito com o Hezbollah.

ENCOMENDA. A resposta à primeira pergunta vai de um bunker em Beirute a um parque de escritórios nos arredores de Taipei. No início deste ano, Hassan Nasrallah, o líder do Hezbollah, pediu aos membros do grupo que parassem de usar telefones celulares, alertando que Israel poderia hackear os dispositivos para vigilância e assassinatos. A milícia encomendou pagers que pareciam à prova de vazamentos: eles só podem receber mensagens, não transmiti-las.

Em fotos do Líbano, os dispositivos que explodiram no dia 17 pareciam ser da Gold Apollo, uma empresa taiwanesa. Mas a empresa negou a fabricação dos pagers e disse que uma empresa húngara, a bac Consulting kft, tinha uma "parceria de longo prazo" para produzi-los. "Nossa empresa apenas fornece a autorização da marca registrada e não está envolvida no projeto ou na fabricação", disse a Gold Apollo.

Israel não reivindicou autoria dos ataques no Líbano, mas é o único com motivos e meios para fazê-los

A partir daí, a história fica mais estranha. Antes de ser retirado do ar, o site da empresa húngara, carregado de palavras de ordem, dizia que era uma consultoria que trabalhava com sustentabilidade e desenvolvimento. Um perfil no LinkedIn de seu "CEO" diz que ela trabalhou para a agência nuclear da ONU, apoiou pequenas empresas na Líbia e ajudou mulheres na zona rural do Níger a se adaptarem às mudanças climáticas. Não faz menção a um negócio paralelo de fabricação de pagers. O endereço da empresa está listado como uma casa em Budapeste. As ligações para o número listado ficaram sem resposta.

EXPLOSIVOS. Onde quer que tenham sido fabricados, parece claro que os agentes israelenses esconderam explosivos

HASSAN AMMAR/AP



Libaneses deixam sul do país por medo de ataques

hospital do norte de Israel, em Haifa, transferiu toda sua operação para o estacionamento subterrâneo.

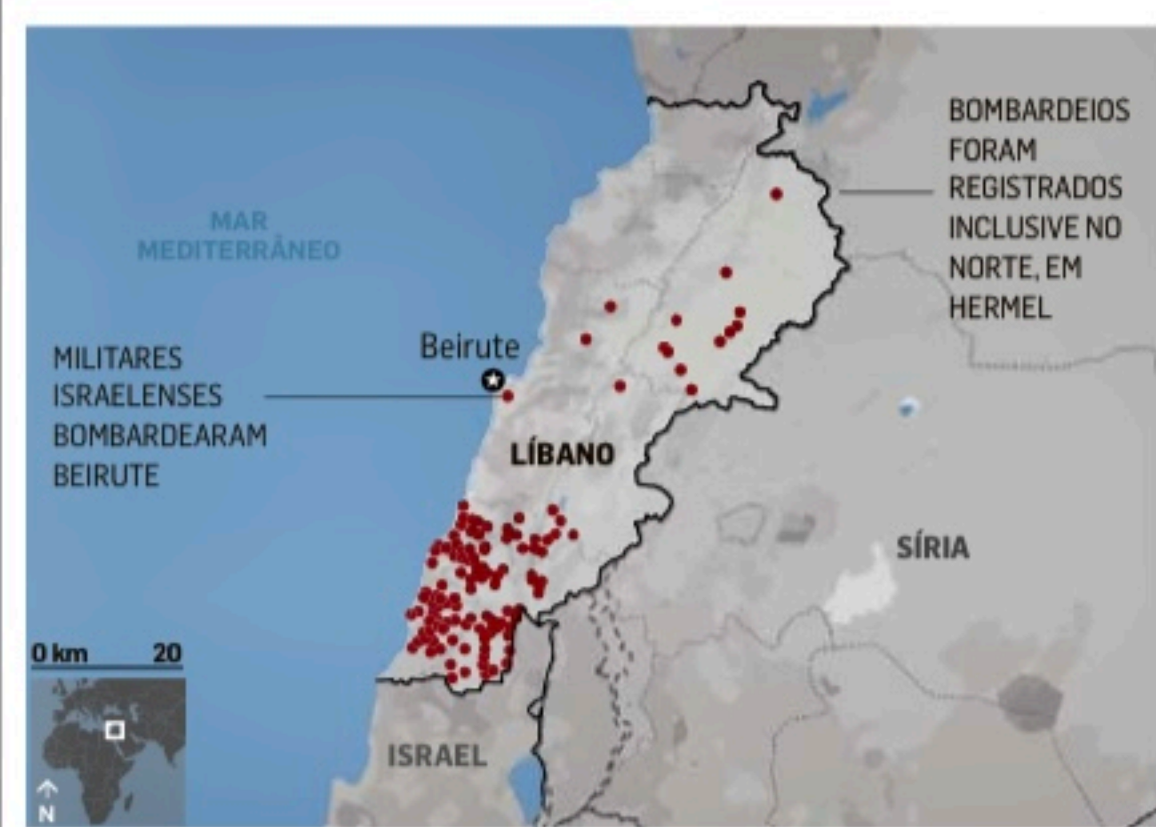
Em vídeo publicado nas redes sociais, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou que os militares estavam mudando o equilíbrio de forças ao longo da fronteira norte do país com o Líbano. "Eu prometi que iríamos mudar o balanço de poder no norte e é o que estamos fazendo", afirmou o premiê.

DIPLOMACIA. O governo americano pediu que seus cidadãos deixem o Líbano "enquanto os voos comerciais ainda estão disponíveis". "Se a situação se agravar, a fuga pode ser tornar impossível", disse o Departamento de Estado dos EUA, em nota. Reino Unido, França e Espanha fizeram o mesmo.

O governo americano disse ser contra uma invasão terrestre por parte de Israel. O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que a Casa Branca estava trabalhando para reduzir a tensão. "Minha equipe está em contato constante com os envolvidos", disse o presidente. "Estamos trabalhando para permitir que as pessoas voltem para suas casas em segurança." ● NYT, AFP e AP

OFENSIVA ISRAELENSE

Alvos atingidos por Israel no Líbano



FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE NOTÍCIAS DO LÍBANO E MINISTÉRIO DA SAÚDE DO LÍBANO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Na Assembleia-Geral da ONU, Lula condenará ataques ao Líbano

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abre hoje a Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, com uma condenação à nova onda de ataques de Israel ao Líbano. O governo brasileiro acompanha com preocupação a escalada do conflito no Oriente Médio e já traça planos para retirar os brasileiros da região.

O assessor para assuntos internacionais de Lula, Celso Amorim, reiterou ontem as preocupações da diplomacia brasileira em entrevista a jornalistas em Nova York. "Acho uma coisa tremendamente perigosa, porque ali há o risco de uma guerra total", afirmou.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, que também está em Nova York para a Assembleia-Geral da ONU, instruiu a Embaixada do Brasil no Líbano a iniciar o processo de consultas na comunidade brasileira sobre pessoas que eventualmente precisem de apoio para deixar o país.

No início da noite, durante evento da Fundação Bill e Melinda Gates, Lula voltou a criticar a ONU. "Ela teve força para criar o Estado de Israel, mas hoje não tem coragem de criar o Estado palestino", afirmou o presidente. ●

VERA ROSA, VICTOR OHANA e SOFIA AGUIAR

dentro dos pagers antes de chegarem ao Líbano, e fizeram o mesmo com os walkie-talkies. Milhares de agentes da milícia carregavam, sem saber, pequenas bombas em seus corpos, que Israel detonou quase simultaneamente.

Apesar do sucesso operacional, o momento em que isso ocorreu ressalta o dilema estratégico de Israel. Ferir muitos membros do Hezbollah e danificar as comunicações do grupo seria o prelúdio ideal para uma grande ofensiva.

PREVENÇÃO. Desde 7 de outubro, há vozes pedindo isso, a fim de reduzir o arsenal de mísseis de longo alcance do Hezbollah e ocupar uma zona tampão no Líbano. Mas o governo não aprovou uma incursão; em vez disso, iniciou-se uma guerra de desgaste.

Os generais israelenses ainda falam de guerra. Alguns querem aproveitar agora a presença de porta-aviões e esquadrões de caças americanos nas proximidades, o que ajudaria a proteger Israel dos mísseis do Hezbollah.

Mas, com o Exército israelense ainda lutando em Gaza, embora em menor intensidade, outros preferem ter tempo para descansar e se reequipar.

Pessoas próximas ao Hezbollah descrevem um estado de choque. Há meses é óbvio que Israel penetrou na milícia: não teve problemas para assassinar uma série de comandantes importantes.

VULNERABILIDADES. Os ataques consecutivos são, de longe, a maior falha de segurança da história do grupo radical. "O arsenal militar do Hezbollah está praticamente paralisado", diz Lina Khatib, do centro de estudos Chatham House.

O grupo precisará passar meses consertando sua rede de comunicações e procurando por vazamentos. A ação também destaca uma vulnerabilidade mais ampla do Irã e seus aliados: sua dependência de eletrônicos importados. As milícias de toda a região ficarão nervosas com relação a outros dispositivos.

Os membros do Hezbollah, geralmente, mantêm sua filiação em segredo. Mães, esposas e irmãos terão descoberto esta semana que seus entes queridos faziam parte da milícia. Isso pode causar tensões entre o Hezbollah e seus eleitores, alguns dos quais estão frustrados com a guerra do grupo contra Israel. Também poderia produzir novas informações para Israel em chamadas telefônicas interceptadas e vídeos de mídia social do Líbano.

Hezbollah sofreu um golpe e está aflito com o que virá a partir de agora no conflito com Israel

Nada disso, porém, muda o dilema de Israel. Em 16 de setembro, o gabinete israelense atualizou os objetivos oficiais da guerra. Eles eram derrotar o Hamas, em Gaza, e libertar os reféns. Agora, os ministros também se comprometem a "devolver os residentes do norte de Israel em segurança para suas casas". Não parece ser coincidência o fato de os pagers terem explodido no dia seguinte.

RECADO. Desde 8 de outubro, quando o Hezbollah começou a disparar foguetes contra Israel, a opinião predominante tem sido a de que somente um cessar-fogo em Gaza porá fim a essas hostilidades. No entanto, as perspectivas de um acordo parecem escassas. Israel quer dissociar as duas frentes. E espera que a explosão de pagers e rádios lembre Nasrallah dos danos que Israel pode causar a sua milícia e a sua posição no Líbano.

Não é de surpreender que o chefe do Hezbollah tenha outras ideias. Em discurso em 19 de setembro, o primeiro após os ataques, ele prometeu que o Hezbollah não pararia de lutar até que Israel terminasse sua guerra em Gaza.

Mas ele parecia cansado, e seu tom era excepcionalmente moderado: não era um líder empenhado em expandir a guerra. Enquanto ele falava, jatos israelenses romperam a barreira do som sobre Beirute, e o Exército israelense disse que outros aviões estavam realizando ataques aéreos no sul do Líbano.

Para os libaneses, tudo isso reforçou o sentimento de desespero. Muitos fizeram comparações com a enorme explosão no porto de Beirute, em 2020, uma terça-feira comum em que a morte parecia ter chegado do nada. Independentemente de suas opiniões sobre o Hezbollah, eles estão nervosos com o que virá a seguir e se sentem impotentes para fazer algo a respeito. ●

Baco2512



Crise política

Apoiadores de Evo marcham rumo a La Paz contra presidente da Bolívia

Manifestação reúne 15 mil simpatizantes de ex-presidente, que faz pressão para que Justiça permita sua candidatura em 2025

LA PAZ

O ex-presidente Evo Morales avançou ontem em direção a La Paz, acompanhado de milhares de seguidores, em protesto contra o governo de Luis Arce, em razão da crise econômica e para pressionar a Justiça a reverter o veto a sua candidatura presidencial em 2025. Evo lidera o que chamou de "marcha para salvar a Bolívia" contra Arce, que foi seu ministro da Economia durante os seus 13 anos de governo e com quem disputará o poder na eleição de 2025.

No domingo, em mensagem na TV, Arce advertiu que não daria a Evo o gosto de uma "guerra civil", após confrontos entre manifestantes dos dois lados, que deixaram 34 feridos.

A mobilização – que segundo Evo reúne 15 mil pessoas – chegou a La Paz após cortar 190 quilômetros pelo altiplano boliviano. "Nossa marcha é para dizer basta de corrupção, de um governo que encobre o narcotráfico, destrói a economia do povo e ataca nossas organizações sociais", disse Evo.

AIZAR RALDES/AFP



Apoiadores de Evo passam por El Alto, nos arredores de La Paz

CRISE. Em dezembro, o Tribunal Constitucional fixou em dois mandatos, contínuos ou não, o tempo máximo em que o presidente pode permanecer no cargo. Evo já cumpriu três, mas alega que pode se candidatar novamente, já que passou um mandato fora do poder.

Com o apoio da ala radical de seu partido, o Movimento Ao Socialismo (MAS), ele tenta reverter o veto da Justiça por meio da pressão popular. O ex-presidente acusou Arce de se aliar aos juízes para impedir que ele concorra novamente. A ala governista do MAS apoia a reeleição de Arce, que ainda não disse se pretende se candidatar. ● AFP

EUA

Trump lidera em Estados decisivos, diz pesquisa

Eleitores dos Estados do "Cinturão do Sol" dizem que Donald Trump melhorou suas vidas quando era presidente e temem as propostas de Kamala Harris. O republicano lidera a corrida no Arizona, Geórgia e Carolina do Norte, segundo pesquisa do *New York Times* em parceria com o Siena College, a pouco mais de 40 dias da eleição. ●

WIN MCNAMEE/GETTY IMAGES/AFP



México

País começa processo para eleição de juízes

O Instituto Nacional Eleitoral iniciou ontem o processo para realizar, em 1.º de junho de 2025, a primeira eleição de juízes da Suprema Corte, uma votação única no mundo. A seleção de 7 mil magistrados será realizada entre 2025 e 2027 entre candidatos propostos paritariamente pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. ●

Segurança

Governo vai propor regras sobre uso de armas e abordagens por policiais

Será editada portaria com diretrizes para as Polícias Civil e Militar de todo o País; se algum Estado não seguir cartilha, poderá deixar de receber cota de fundo nacional

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai editar uma portaria impondo novas diretrizes para uso da força e que terão que ser seguidas pelas Polícias Militar e Civil de todo o País. As regras também valerão para as guardas municipais. A proposta define o emprego de armas de fogo apenas como "último recurso", limita as circunstâncias em que um alguém pode ser "revistado" e, ainda, exige justificativa por escrito em caso de uso excepcional de algemas.

O texto atualiza as diretrizes previstas em uma portaria de 2010 ao reunir, em uma nova, leis, recomendações, possibilidades tecnológicas, decisões judiciais e decretos que estavam dispersos. Segundo técnicos do governo, o objetivo é reduzir a letalidade das forças de segurança.

Mortos por policiais
Em 2023, ocorreram 6.393 mortes por intervenção policial, segundo Anuário de Segurança Pública

Caso um Estado não siga a futura cartilha, poderá deixar de receber cota do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) voltada a ações de uso da força, como compra de equipamentos especiais. Até então, o governo só tem a obrigação de "considerar a observância das diretrizes" para fazer os repasses. A mudança nesse dispositivo visa a uma "indução que facilite a adesão à diretriz".

Procurado, o Ministério da Justiça informou, por meio de nota, que realizou na semana passada um seminário para tratar do tema e receber novas contribuições. "O documento segue em trâmite interno. Portanto, o prazo para a publicação e a possibilidade de consulta pública estão sendo analisados e serão divulgados assim que definidos", diz a pasta.

17 MORTES POR DIA. Em 2023, agentes da segurança pública mataram 17 pessoas por dia. Ao todo, foram 6.393 mortes por intervenção policial, segundo dados compilados pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A violência policial está em alta na última década e desde 2018 as polícias matam pelo menos 6 mil pessoas a cada 12 meses.

De acordo com o Anuário, o número total de mortes por decorrência de intervenção policial caiu no Brasil em 2023, redução puxada pela queda em Estados populosos, como o Rio. Mas a taxa de crimes desse tipo teve alta na maioria dos Estados (14). Diante do cenário, o Ministério da Justiça e Segurança Pública afirmou na época que estava trabalhando para modificar a forma como as operações de segurança são conduzidas, enquanto os Estados disseram que investem na capacitação dos policiais.

DISCUSSÃO DA DIRETRIZ. Um grupo de trabalho coordenado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, vem discutindo a nova diretriz nacional desde janeiro e, no início de setembro, chegou a uma primeira versão. Participaram representantes das polícias e de pastas como a dos Direitos Humanos e a da Igualdade Racial.

O presidente do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consesp), Sandro Avelar, disse que o colegiado só vai ter uma posição formal sobre a minuta a partir da próxima reunião, em outubro. O Consesp é uma das entidades incluídas no grupo de trabalho. "Preciso ouvir os colegas secretários antes. Há diferentes pontos de vista de acordo com os Estados, que têm linhas diferentes, pontos de vista diferentes sobre a atuação", afirmou Avelar, que é chefe da pasta de Segurança no Distrito Federal.

A iniciativa do ministério desagrada à "bancada da bala". "É falta de ter o que fazer, pura incompetência. O policial hoje não pode trabalhar e o governo quer agir como se o Brasil fosse um país sem violência. Isso é um desserviço e vamos reagir a mais esse absurdo. O governo entende de segurança pública como um cavalo de tocar piano", disse o deputado Alberto Fraga (PL-DF), presidente do colegiado.

Entenda as principais mudanças da proposta

1. Uso de arma de fogo: deve ser medida de último recurso. Hoje a diretriz é não disparar contra pessoas, a não ser em casos de legítima defesa ou contra perigo iminente de morte ou lesão. O objetivo, segundo o governo, é "aprimorar" a regra para que ela fique alinhada com princípios contemporâneos do uso da força.

2. Planejamento de operações: devem ser planejadas estrategicamente com base em informações de inteligência para reduzir riscos e uso inadequado da força.

3. Gravação: as operações devem ser gravadas em vídeo sempre que possível.

4. Tomada de decisões: o policial deve documentar e justificar todas as decisões tomadas durante operações. O objetivo, segundo o governo, é alinhar a diretriz à Lei do Sistema Único de Segurança Pública, à resolução do Conselho Nacional do Ministério Público e acolher sentença de 2017 da Corte Interamericana dos Direitos Humanos no caso das chacinas cometidas em 1994 e 1995 na Favela Nova Brasília, no Rio.

5. Revista: o policial deverá informar de forma clara o porquê de o cidadão estar sendo abordado e, ainda, os direitos que ele tem.

6. Produção de dados: o agente terá de registrar o nome do cidadão abordado, as razões para a "revista" e os procedimentos adotados.

7. "Fundada suspeita": para o policial fazer abordagem por "fundada suspeita", deve haver indícios de posse de arma ou outro objeto que indique delito; elementos subjetivos não são suficientes.

9. Busca domiciliar: o agente deve pedir e registrar o consentimento do morador quando não houver mandado judicial para busca em casa. O objetivo é garantir proteção a direitos fundamentais, transparência e uma atuação legal das autoridades.

10. Utilização de algema: só deve ser usada quando houver resistência à ordem, risco de fuga ou perigo à integridade física de alguém; uso excepcional deve ser justificado por escrito. O objetivo é deixar mais explícitos os procedimentos para uso de algema à luz da legislação brasileira, de regulamentos anteriores e da Súmula Vinculante 11 do STF.

"É falta de ter o que fazer, pura incompetência. O policial hoje não pode trabalhar e o governo quer agir como se o Brasil fosse um país sem violência. Isso é um desserviço e vamos reagir a mais esse absurdo. O governo entende de segurança pública como um cavalo de tocar piano"
Alberto Fraga
Deputado federal

O presidente do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais das Polícias Militares, coronel Cássio Araújo de Freitas, de São Paulo, não comentou o assunto.

Integrante do grupo de trabalho, o presidente da Associação Nacional dos Guardas Municipais do Brasil, Reinaldo Monteiro, disse que as novas diretrizes trazem segurança aos policiais e à sociedade. "O trabalho realizado por esse GT (*grupo de trabalho*) vai melhorar bastante a vida do policial e vai deixar mais claro para a sociedade como e quando o policial deve usar a força. É fundamental que ela saiba. A ideia central é ter uma norma clara, que respeite os direitos humanos, seja objetiva, de fácil entendimento para a sociedade e reduza episódios que envolvam uso excessivo da força", disse. As guardas municipais são uma força de segurança pública em franca expansão no Brasil, com cerca de 100 mil homens. Como mostrou o **Estadão**, em muitos casos elas são atreladas à vontade política de prefeitos e uma maioria não cumpre todos os critérios exigidos pela lei que as disciplina. Com um controle externo menos rigoroso do que o das polícias, as "polícias municipais" também têm sido criticadas por excessos Brasil afora. O tema ligou o alerta do Conselho Nacional do Ministério Público, que criou uma Ouvidoria de Combate à Violência Policial. O primeiro acordo de cooperação do novo canal foi realizado com a associação dos guardas.

Justificativa
A avaliação do Ministério da Justiça é a de que faltam 'protocolos claros' para uso da força policial

O QUE DIZ O MINISTÉRIO. Uma minuta da nova portaria deve ir para consulta pública em breve. A elaboração do documento ainda tramita na pasta chefiada pelo ministro Ricardo Lewandowski.

A avaliação do Ministério da Justiça é a de que faltam "protocolos claros" para uso da força das polícias, o que resulta em problemas de formação dos profissionais da segurança. E a consequência é o uso inadequado da força por agentes públicos e o efeito reverso de crescimento da violência.

Entre os casos de violência policial no País, o da Bahia é o mais problemático para o governo Lula tanto no aspecto humano quanto pelo lado político. A cada quatro mortos pela polícia no Brasil no ano passado, um foi em solo baiano. Foram 1.699 casos. O PT governa o Estado há 17 anos, período no qual houve escalada geral da violência, tema crescente na preocupação dos brasileiros e que se tornou ponto crítico na avaliação do governo federal. ●



EMPRESAS E SOCIEDADE PELA AGENDA 2030

A CHAVE PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E EQUITATIVO

ADQUIRA SEU INGRESSO

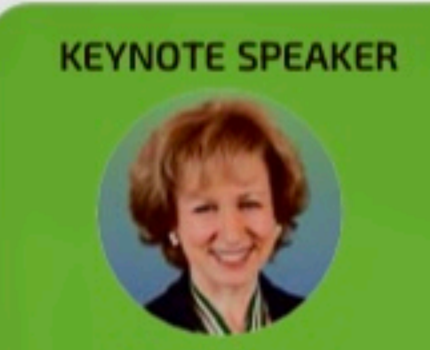


26.09.24

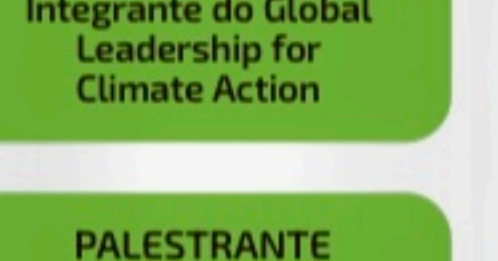
8h – 19h | Teatro B32 - São Paulo, SP

PRESENÇAS CONFIRMADAS

KEYNOTE SPEAKER



KIM CAMPBELL
Primeira e única mulher a ocupar o cargo de primeira-ministra do Canadá. Integrante do Global Leadership for Climate Action



PALESTRANTE



RODRIGO ROLLEMBERG
Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

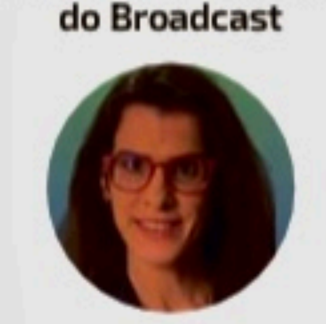
MEDIAÇÃO



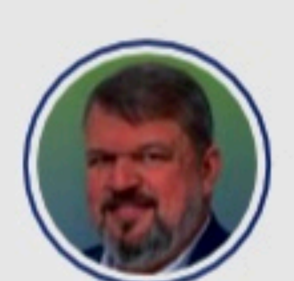
IRANY TEREZA DA SILVA
Editorialista do Estadão



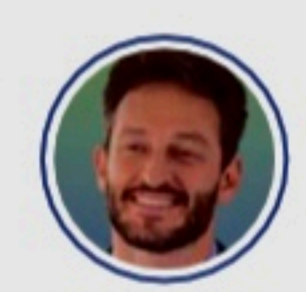
KARLA SPOTORNO
Jornalista e editora do Broadcast



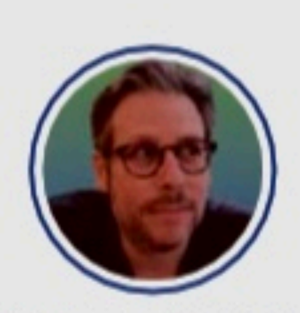
LUCIANA COLLET
Editora do Broadcast Energia



ANDERSON BARANOV
CEO da Norsk Hydro Brasil



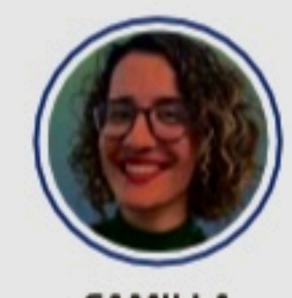
ANDRÉ LAVOR
CEO da Binatural



BRUNO GIRARDI
Diretor de Investimentos de Impacto da Sitawi



CAIO MAGRI
Diretor-presidente do Instituto Ethos



CAMILLA MACHADO
Gestora de Sustentabilidade do B32



CARINA VITRAL
Gerente de Projeto da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda



CARLA PRIMAVERA
Superintendente da Área de Transição Energética e Clima do BNDES



CARLOS AFONSO NOBRE
Cientista, climatologista, referência internacional em estudos sobre aquecimento global



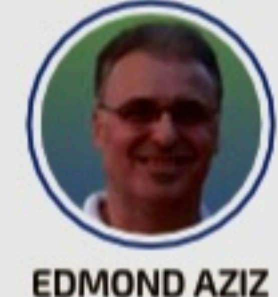
CARLOS NEVES
Vice-presidente de Operações da Hydro Bauxita e Alumina



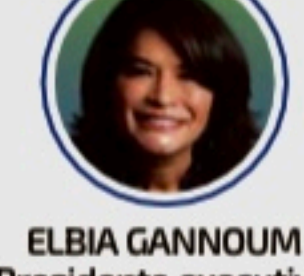
DANIEL BARCELOS VARGAS
Professor da Escola de Economia da FGV-SP



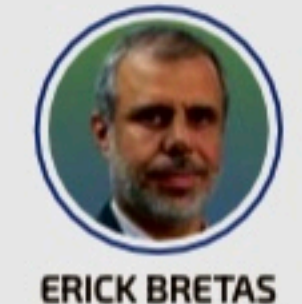
DAVID ZYLBERSZTAJN
Professor e coordenador do Instituto de Energia da PUC Rio



EDMOND AZIZ BARUQUE FILHO
Diretor-presidente da Tobasa Bioindustrial de Babaçu S/A



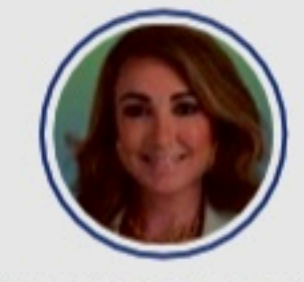
ELBIA GANNOUM
Presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica)



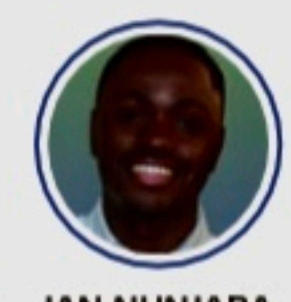
ERICK BRETAS
CEO do Estadão



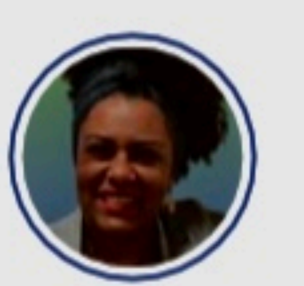
ERIK TRENCH
Diretor de Gases Renováveis da Ultragaz



FERNANDA DELGADO
Diretora executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (Abihv)



IAN NUNJARA
Advogado, head de ESG na MSD e fundador do Instituto Black Office

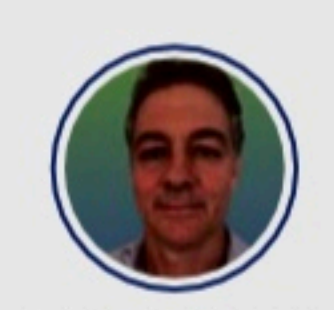


JAQUE CONCEIÇÃO
Diretora executiva do Coletivo Di Jeje, professora e pesquisadora

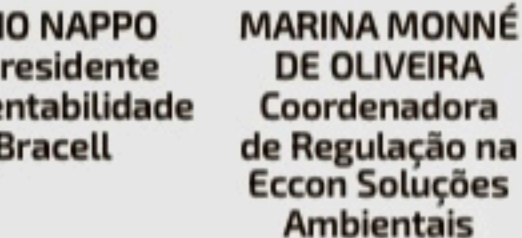


JOSÉ PUGAS
Sócio-líder em Investimentos Sustentáveis na JGP Asset Management

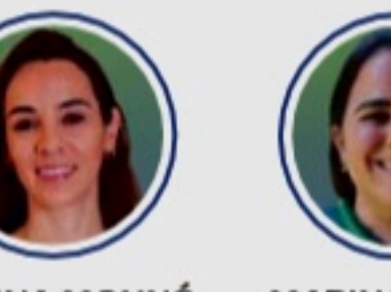
LUIZ ROBERTO SILVA JUNIOR
CEO da Albras



MARCELO DORIA
Cofundador da Carrot.eco



MÁRCIO NAPPO
Vice-presidente de Sustentabilidade da Bracell



MARINA MONNÉ DE OLIVEIRA
Coordenadora de Regulação na Eccon Soluções Ambientais

MARINA SIERRA CAMARGO
Sócia-fundadora da Planta Feliz Adubo

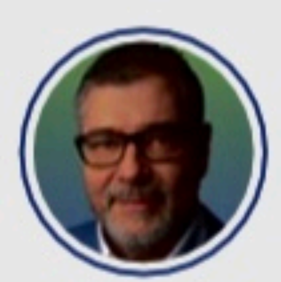


MAURÍCIO COLOMBARI
Sócio líder de Sustentabilidade na PwC Brasil

Foto: Marcos Mesquita



MAURO HOMEM
Vice-presidente de Sustentabilidade & Assuntos Corporativos do Grupo Heineken



PAULO PEDROSA
Presidente da Abrace Energia

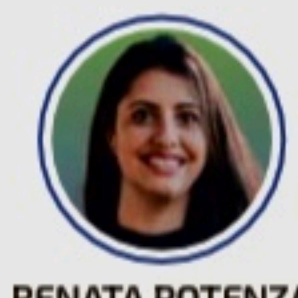


PEDRO RIVAS
Coordenador do curso de pós-graduação Master ESG na Prática da ESPM

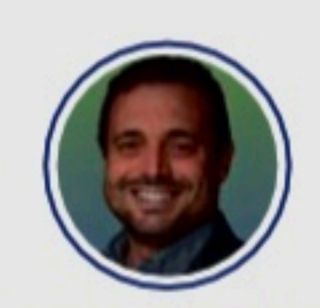


REGIS ATAIDES
Vice-presidente de Automação Industrial da Schneider Electric Brasil

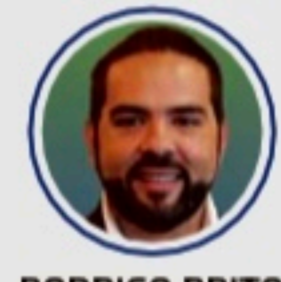
RENATA CAMILO PINHO
Superintendente de Crédito Atacado no banco BV



RENATA POTENZA
Especialista em Políticas Climáticas do Imaflora



RODOLFO ZAMIAN DANILOW
Consultor sênior de Relações Governamentais da Hydro Brasil

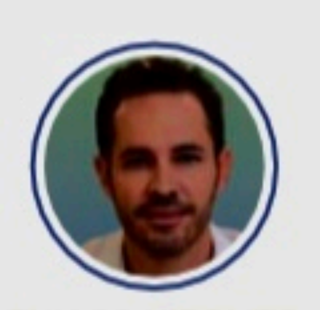


RODRIGO BRITO
Diretor de Sustentabilidade para o Brasil e Cone Sul da Coca-Cola Company



RODRIGO SPURI
Diretor de Conservação da The Nature Conservancy (TNC) Brasil

Fotos: Daniel Guedes



THIAGO HIPOLITO
Diretor sênior de Inovação na 99

Realização:

ESTADÃO

Parceria:

broadcast





Parceiro de mídia:



Patrocínio:



















BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Cantor Gusttavo Lima tem prisão decretada em operação contra bets

Artista é suspeito de participar de lavagem de dinheiro; defesa diz que pedirá habeas corpus e prisão 'não tem fundamento legal'

LUCAS XAVIER
JOSÉ MARIA TOMAZELA

SSP



Aeronave em nome de Gusttavo Lima foi apreendida em Jundiaí no dia em que ocorreu operação

A Justiça de Pernambuco determinou ontem a prisão de Gusttavo Lima, um dos mais famosos cantores sertanejos do País, por suspeita de envolvimento em lavagem de dinheiro oriundo de jogos ilegais.

A juíza autora da decisão, Andrea Calado, também aponta a suspeita que o artista tenha ajudado outros alvos da polícia – o dono de uma bet e sua mulher – a escaparem da Justiça durante viagem à Grécia, após a operação ser deflagrada.

A defesa de Lima informou que vai entrar com habeas corpus contra a prisão preventiva e disse que a decisão não tem "fundamentos legais".

O pedido de prisão ocorreu no âmbito da Operação Integration, comandada pela Polícia Civil de Pernambuco. Na mesma operação, foram detidos a influenciadora Deolane Bezerra e o dono da bet Esportes da Sorte, Darwin Filho, que negam as acusações.

A operação teve como alvo a lavagem de dinheiro de atividades ilícitas, como o jogo do bicho. Relatório da Polícia Civil mostrou a suspeita de que a organização criminosa lavava dinheiro do jogo do bicho por meio da empresa de apostas online Esportes da Sorte.

Lima era garoto-propaganda de outra plataforma de apostas, a VaideBet. A suspeita da polícia é de que a Balada Eventos, empresa de Lima, também fazia um esquema de lavagem de dinheiro de jogos ilegais. A investigação cita duas transferências de dinheiro em abril (R$ 4,819 milhões) e maio do ano passado (R$ 4,947 milhões). Segundo a polícia, houve depósitos entre fevereiro e julho deste ano em seis diferentes datas, no valor total de R$ 22,232 milhões. Lima também é acusado de ocultar a propriedade de um avião, ao vender uma aeronave para José André da Rocha Neto, dono da VaideBet, que está foragido. A defesa do site de apostas nega irregularidades.

AVIÃO APREENDIDO. A Justiça já havia decretado o sequestro de bens, incluindo imóveis, em nome da Balada Eventos e Produções, empresa do artista. A relação dos bens bloqueados não foi divulgada porque o processo corre em segredo de Justiça. No início do mês, foi apreendida em Jundiaí, no interior de São Paulo, a aeronave registrada no nome da Balada Eventos. O avião, porém, é operado pela empresa JMJ Participações. Rocha Neto também é proprietário da JMJ. Foi expedido mandado de prisão contra o empresário no dia 4, quando foi deflagrada a operação, mas ele estava fora do País naquela data. Herdeiro do ramo imobiliário na Paraíba, ele detém mais de 30 empresas. O capital social dos projetos ligados a seu nome soma cerca de R$ 19,2 milhões.

A assessoria do sertanejo disse que o avião foi vendido para a JMJ, mas que o registro ainda consta em nome da empresa de Lima enquanto a documentação não sai, o que também foi afirmado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

SUSPEITA DE AUXÍLIO EM FUGA. Na decisão, a juíza destacou a proximidade do artista com a VaideBet. Segundo a sentença, em 1.º de julho Lima "adquiriu uma participação de 25% na empresa". Além disso, quando a operação foi deflagrada, Rocha Neto, a mulher dele, Aislla Rocha, e o cantor estavam no exterior. Eles haviam viajado no mesmo avião com destino à Grécia. Aislla também é alvo de mandado de prisão pela Operação Integration.

Sobre aeronave
A assessoria do cantor diz que avião foi vendido à JMJ, mas documentação ainda não saiu

Quando a operação foi deflagrada, a VaideBet disse cumprir a legislação e afirmou estar à disposição das autoridades para prestar os esclarecimentos que forem solicitados.

Na volta da viagem à Grécia, no dia 7, o casal não desembarcou em Goiânia. Para as autoridades, isso sugere que ficaram em algum ponto do trajeto (Grécia ou nas Ilhas Canárias, onde foi feita uma parada). ●

Justiça manda soltar Deolane Bezerra

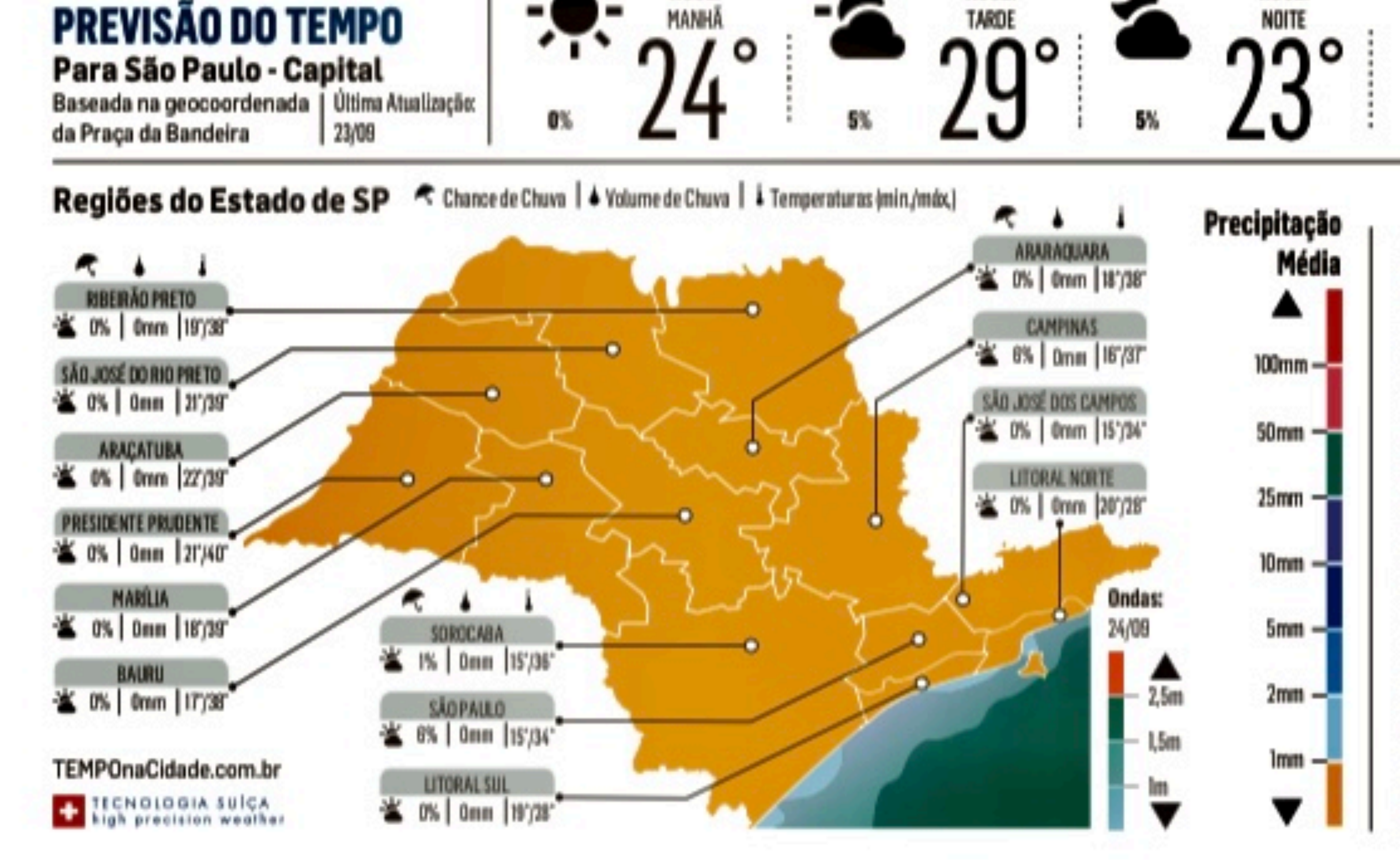
O tribunal de Justiça de Pernambuco determinou na noite desta segunda-feira a soltura da advogada e influenciadora digital Deolane Bezerra, que estava presa preventivamente. A decisão foi determinada pelo desembargador Eduardo Guilliod Maranhão, da 4.ª Câmara Criminal de Recife.

Além de Deolane, o magistrado também pediu a soltura de Darwin Henrique da Silva Filho, CEO da casa de apostas Esportes da Sorte, e da mãe da influenciadora, Solange Bezerra.

Os três foram detidos no âmbito da âmbito da Operação Integration. No último dia 20, o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) confirmou ter requerido a substituição das prisões dos investigados na Operação Integration por medidas cautelares até a realização de novas diligências.

Segundo nota do MP, o pedido foi realizado após uma "minuciosa análise" dos autos da investigação indicar que eram necessárias diligências complementares para "embasar a acusação formal" dos investigados. O comunicado não detalhou quais seriam as medidas cautelares indicadas.

VOLTA À PRISÃO. Deolane chegou a ter a prisão convertida em prisão domiciliar pela Justiça no último dia 9, mas a decisão foi revogada no dia seguinte. Ela teve de voltar ao sistema carcerário por descumprir medidas cautelares, como não dar entrevista ou fazer postagem sobre o caso. Além de falar com a imprensa na saída do presídio, ela publicou uma foto em suas redes sociais em que aparecia amordaçada. ●



VOLUME DE CHUVA
0 MM

UMIDADE RELATIVA
25 a 90%

AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
19°/33°	21°/35°	19°/30°	16°/20°

SOL
NASCENTE: 5h52
POENTE: 18h04

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	24/09	15h49
NOVA	02/10	15h49
CRESCENTE	10/10	15h55
CHEIA	17/10	08h26

Precipitação Média
100mm
50mm
25mm
10mm
5mm
2mm
1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	30%	1mm	25°C/28°C	MACEIÓ	15%	0mm	21°C/29°C
BELÉM	20%	0mm	26°C/30°C	MANAUS	20%	0mm	28°C/34°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	23°C/29°C	NATAL	35%	2mm	23°C/27°C
BOA VISTA	45%	1mm	26°C/33°C	PALMAS	0%	0mm	27°C/40°C
BRASÍLIA	0%	0mm	22°C/31°C	PORTO ALEGRE	10%	0mm	21°C/26°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	26°C/35°C	PORTO VELHO	20%	0mm	26°C/36°C
CUIABÁ	0%	0mm	29°C/37°C	RECIFE	15%	0mm	25°C/28°C
CURITIBA	0%	0mm	17°C/28°C	RIO BRANCO	20%	0mm	24°C/36°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	20°C/25°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	24°C/28°C
FORTALEZA	0%	0mm	26°C/30°C	SALVADOR	70%	4mm	24°C/27°C
GOIÂNIA	0%	0mm	24°C/35°C	SÃO LUÍS	0%	0mm	26°C/30°C
JOÃO PESSOA	10%	0mm	24°C/28°C	TERESINA	5%	0mm	27°C/36°C
MACAPÁ	25%	1mm	26°C/32°C	VITÓRIA	10%	0mm	22°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	26°C/34°C	LOS ANGELES	-4h	17°C/24°C
ATENAS	+6h	19°C/27°C	MADRID	+5h	16°C/21°C
BARCELONA	+5h	20°C/24°C	MIAMI	-1h	29°C/31°C
BERLIM	+5h	15°C/19°C	MONTEVIDÉU	0h	14°C/17°C
BRUXELAS	+5h	13°C/15°C	MOSCOU	+6h	5°C/19°C
BUENOS AIRES	0h	15°C/17°C	NOVA YORK	-1h	18°C/20°C
CARACAS	-1h	26°C/32°C	PARIS	+5h	13°C/19°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/24°C	ROMA	+5h	19°C/26°C
ESTOCOLMO	+5h	14°C/19°C	SANTIAGO	0h	6°C/16°C
GENEBRA	+5h	11°C/17°C	SYDNEY	+13h	20°C/28°C
JOANESBURGO	+5h	8°C/22°C	TEL-AVIV	+6h	24°C/28°C
LIMA	-2h	16°C/17°C	TÓQUIO	+12h	18°C/24°C
LISBOA	+4h	15°C/23°C	TORONTO	-1h	18°C/19°C
LONDRES	+4h	13°C/17°C	WASHINGTON	-1h	19°C/21°C

Investigação

Por impressão digital, 2º suspeito de matar delegado é identificado

Por meio de câmeras, polícia descobriu que o criminoso, ao fugir de moto, encostou a mão em capô de carro após se desequilibrar

GONÇALO JUNIOR

O entregador Enzo Wagner Lima Campos, de 24 anos, foi identificado como um dos responsáveis pela morte do delegado Mauro Guimarães Soares durante um assalto na manhã de sábado, na Vila Romana, na zona oeste de São Paulo. Além disso, um segundo suspeito já foi identificado, segundo Guilherme Derrite, secretário da Segurança Pública do Estado.

Como mostrou o **Estadão**, Lima Campos já havia sido preso em outras ocasiões, quatro delas por roubos com uso de arma de fogo. No ano passado, foi condenado, mas cumpria medida cautelar nas ruas.

A identificação do segundo envolvido foi possível por meio de impressões digitais. "O crime teve a participação de outro indivíduo. Por câmeras de monitoramento, identificamos a motocicleta utilizada por ele. Durante um deslocamento, ele colidiu com um veículo e deixou impressões digitais nesse delito", explicou o secretário à reportagem.

O delegado Mauro Guimarães caminhava pela Rua Caio Graco com a mulher, também policial, quando foi abordado pela dupla, que anunciou o assalto. Durante uma troca de tiros, Soares foi baleado no peito e não resistiu. No momento da fuga, o segundo suspeito se desequilibrou ao pilotar a moto, segundo os investigadores, e se apoiou no capô de um carro que circulava pela Rua Caio Graco. Diligências da Polícia Civil, com apoio das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), buscam o comparsa, que não teve identidade revelada.

> **'Criminosos contumazes'**
> **Segundo titular da SSP, investigação descarta ação de quadrilha organizada no assassinato de delegado**

"O setor de perícias da Polícia Civil conseguiu identificar as digitais. Ele já está identificado. As equipes da Polícia Militar e da Polícia Civil trabalham em conjunto para realizar a prisão desse comparsa", completa Derrite. O secretário afirma que as investigações apontam a participação de dois criminosos no caso e descarta a atuação de quadrilha organizada. "Não se pode falar em quadrilha. São criminosos contumazes, que realizam vários roubos reiteradas vezes", diz.

PROGRESSÃO DE PENA. Derrite é crítico das progressões de pena previstas pela Lei de Execuções Penais e defendeu no Congresso o fim da "saidinha" temporária dos presídios. O projeto foi sancionado com vetos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em abril. O Poder Judiciário definiu o fim das saidinhas para presos só após a promulgação da lei. "A polícia prende reiteradas vezes o mesmo criminoso. O grande problema é que não existe punição adequada. Se tivesse, ele, um criminoso que foi preso quatro vezes por roubo, não estaria solto", disse Derrite.

Após ter sido sentenciado a 7 anos, 9 meses e 10 dias de reclusão em regime fechado por organização criminosa em agosto de 2020, Enzo cumpria pena quando a Justiça concedeu-lhe a prisão albergue-domiciliar em maio. Era obrigado a dormir em casa toda noite e não podia deixar a cidade sem avisar a Justiça, mas podia circular durante o dia.

Sobre as razões da progressão do regime neste caso, o Tribunal de Justiça de São Paulo informou que "não se manifesta sobre questões jurisdicionais". ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor questiona reajuste em plano de saúde

Reclamação de Jorge Henrique: "Fui segurado da SulAmérica Saúde por meio da associada Qualicorp desde 2008 até 5 de julho de 2024, quando a confiança contratual foi quebrada. Na data de 5 de julho, fui surpreendido com uma cobrança absurda em débito automático na conta bancária no valor de R$ 9.900 por um plano pelo qual vinha pagando R$ 3.300. Sem aqui questionar o mérito de tal reajuste, o problema é que nunca fui informado com antecedência que esse brutal aumento ocorreria em débito automático em minha conta, o que eu nunca autorizaria, pois desequilibrou todas as minhas finanças. Tentei contato para verificar o que aconteceu, mas sem sucesso. Não consigo o reembolso de um pagamento de um valor que nunca me avisaram que seria cobrado e que eu nunca autorizei. Aguardo um posicionamento amigável e correto para a devolução integral desse valor pela operadora."

Resposta da SulAmérica Saúde: "A operadora informa que o beneficiário recebeu, via administradora, o aviso do reajuste no plano de saúde nos meses de junho e julho deste ano. A companhia segue à disposição para outros esclarecimentos." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Notícias do exterior

Turquia- Angorá- Os terremotos nas regiões de Erzeroum e do Kars tiveram consequencias mais graves do que se suppunha. Aldeias ficaram arrasadas e com a maior parte das habitações destruidas. O numero de mortos anda por varias centenas.

Italia – Roma- Acabam de chegar noticias sobre violencias de "fascistas" na Romanha, os "fascistas" invadiram e devastaram a séde da Associação dos Combatentes de Foril e obstaram a realização das eleições municipaes de Savignone.

Inglaterra – Londres- Chegou hoje a esta capital o primeiro ministro egypcio... ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Nelson Celso Nogueira – Dia 21, aos 71 anos. Filho de Manoel Celson Rodrigues e Maria da Conceição Nogueira. Era casado. Deixa as filhas Fernanda, Anna Paula, Roberta, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Copa Sul-Americana

Corinthians joga para se garantir na semi e confirmar a boa fase

Alvinegro recebe o Fortaleza e tem a vantagem de poder perder por até um gol de diferença

RODRIGO SAMPAIO



A relação do Corinthians com a torcida está voltando a ser de paz. Além do ânimo causado pela contratação de Memphis Depay, o time comandado por Ramón Díaz demonstra estar mais organizado e tem conquistado resultados importantes. Hoje, a equipe alvinegra tem ótima chance de confirmar a boa fase. Recebe o Fortaleza na Neo Química Arena, às 21h30, no confronto de volta das quartas de final da Copa Sul-Americana, em situação confortável.

Depois de vencer no Castelão por 2 a 0, o Corinthians pode perder por até um gol de diferença que se classifica para a semifinal. Os paulistas fizeram um ótimo segundo tempo na capital cearense, desbancando o favoritismo do adversário, atual vice-campeão da Sul-Americana e terceiro colocado no Brasileirão, mesmo poupando titulares.

Como já havia acontecido na classificação à semifinal da Copa do Brasil com a vitória sobre o Juventude, o placar na capital cearense encheu de confiança um time que ainda vive situação difícil no Campeonato Brasileiro. O Corinthians abre a zona de rebaixamento, na 17.ª colocação, com 28 pontos, mas está mostrando brio para sair dessa situação incômoda. No sábado, derrotou o lanterna Atlético-GO por 3 a 0, em jogo que marcou a estreia de Depay, e mostrou que pode, sim, escapar do Z-4 sem maiores problemas.

Como o foco do time está no Brasileirão, a tendência é que mais uma vez alguns titulares sejam poupados na partida desta noite. "A rotação vai continuar existindo e aqui é o que dá a briga saudável entre eles, que estão todos preparados para jogar. A gente sabe que pode tocar tanto a Copa como o torneio, todo mundo está preparado para jogar aqui dentro", comentou o auxiliar técnico Emiliano Díaz, filho do treinador Ramón Díaz.

A tendência é que Depay seja novamente opção no banco de reservas. Após estrear com a camisa corintiana diante do Atlético-GO, o atacante reclamou de dores no tornozelo, mas exames descartaram uma lesão. Ele jogou 28 minutos no sábado e deve ganhar minutos em campo de forma gradual.

ADVERSÁRIO CONFIANTE. Engana-se quem pensa que o Fortaleza jogou a toalha. O time vem embalado pela goleada por 4 a 1 sobre o Bahia e atletas e torcedores estão confiantes.

Mas a missão não será nada fácil. Sem levar em consideração o Estadual, a equipe de Juan Pablo Vojvoda só saiu vitoriosa por três gols de diferença fora de casa apenas duas vezes na temporada. O Corinthians só perdeu por esta margem uma vez em 2024, quando foi derrotado pelo Cruzeiro, no Mineirão, por 3 a 0. Ainda assim, o Fortaleza entende ser possível obter a vaga. ●

QUARTAS DE FINAL - VOLTA

CORINTHIANS × FORTALEZA

CORINTHIANS: Hugo Souza; Fagner, Felix Torres, Cacá e Hugo; Ryan, Charles e Breno Bidon; Igor Coronado, Talles Magno e Yuri Alberto.
Técnico: Ramón Díaz.
FORTALEZA: João Ricardo; Tinga, Kuscevic, Titi e Felipe Jonatan; Lucas Sasha, Hércules e Pochettino; Pikachu, Breno Lopes e Lucero.
Técnico: Juan Pablo Vojvoda.
Árbitro: Piero Maza (Chile).
Horário: 21h30.
Local: Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

Holandês fica no banco
Memphis Depay reclamou de dores no tornozelo, mas exames descartaram lesão e ele está à disposição

Série B

Santos começa atrás na Vila, chega ao empate, mas não toma a liderança do Novorizontino

SANTOS 1   1 NOVORIZONTINO

Gols: Pablo Dyego, aos 3, e Otero, aos 30 min do 1º tempo. **Árbitro:** Alex Gomes Stefano (RJ). **Renda:** R$ 395.671,25 (11.119 torcedores). **Local:** Vila Belmiro.

Em jogo digno de "final" de Série B, Santos e Novorizontino empataram por 1 a 1 ontem, na Vila Belmiro. O resultado foi melhor para o time do interior, que manteve a liderança com 51 pontos, um a mais que o rival. Sport e Mirassol, ambos com 46, completam a zona de acesso. O Novorizontino marcou logo aos três minutos. Pablo Dyego se antecipou à marcação e desviou cruzamento da esquerda. O Santos passou a pressionar e empatou ainda no primeiro tempo. Em jogada com participação de Guilherme e Wendel Silva, o venezuelano Otero, de carrinho, tomou para o gol. ●

Palmeiras

Clube anuncia a prorrogação do contrato do volante Ríos e do lateral Vanderlan

O Palmeiras renovou ontem o contrato de dois jogadores. O volante Richard Ríos teve estendido o contrato que iria até o fim de 2026 até 31 de dezembro de 2028. O lateral-esquerdo Vanderlan tinha contrato com o Palmeiras até 2027 e prorrogou por mais uma temporada, até o fim de 2028. ●

Cruzeiro

Fernando Diniz é contratado a toque de caixa e fará sua estreia na quinta-feira

O Cruzeiro demitiu ontem Fernando Seabra e contratou Fernando Diniz. Ele estava desempregado desde junho, quando foi demitido pelo Fluminense. O contrato vai até o fim de 2025. Diniz, de 50 anos, estreia na quinta-feira, contra o Libertad, no Mineirão, pela Copa Sul-Americana. ●

Fórmula 1

Último ato de Ricciardo pode pesar na decisão da temporada

Australiano tirou de Lando Norris no GP de Cingapura um importante ponto na disputa entre inglês e Verstappen pelo título

CINGAPURA

Daniel Ricciardo já foi considerado um futuro campeão da Fórmula 1. Mas está se despedindo sem chegar sequer perto das previsões. Porém, aquele que pode ter sido seu último ato na categoria pode influenciar a disputa pelo título desta temporada. Domingo, no GP de Cingapura, ele "roubou" de Lando Norris nos momentos finais o ponto de bônus pela volta mais rápida da corrida.

Com isso, ajudou Max Verstappen, com quem o inglês da McLaren disputa o campeonato de pilotos. Após 18 etapas, o holandês lidera com 331 pontos, contra 279 de Norris.

Ricciardo corre pela RB, a equipe irmã da Red Bull de Verstappen, e já foi companheiro de equipe de Norris e Verstappen. "Se Max ganhar por um ponto, então eu garanti um belo presente de Natal para mim mesmo", disse Ricciardo à emissora britânica Sky Sports. Verstappen agradeceu a Ricciardo pelo rádio da Red Bull. A volta rápida colocou o visivelmente emocionado Ricciardo – uma figura popular na F-1 – em destaque antes de uma decisão amplamente esperada de substituí-lo pelo piloto reserva da RB, Liam Lawson, já a partir do próximo GP.

Isso também gerou controvérsia. Ricciardo terminou fora do top 10, então o ponto não foi creditado a ele na classificação – o australiano terminou em 18º lugar porque parou para trocar pneus antes da volta voadora.

PRÊMIO. Laurent Mekies, chefe da equipe RB, disse que o time simplesmente queria dar a Ricciardo uma corrida para lembrar. "Dado que esta pode ter sido a última corrida de Daniel, queríamos dar a ele a chance de saboreá-la e sair com a volta mais rápida", disse em um comunicado.

A RB ainda não confirmou oficialmente a saída de Ricciardo, mas o piloto deu a indicação de que pode ter sido sua última corrida. "Muitas emoções porque estou ciente de que pode ser o fim", disse o australiano. "Talvez o final dos contos de fadas não tenha acontecido, mas eu também tenho que olhar para trás, para cerca de 13 anos ou mais, e me sinto orgulhoso."

Aos 35 anos, Daniel Ricciardo disputou 257 GPs desde 2011. Tem 8 vitórias, 3 poles e 32 pódios. A de domingo foi a sua 17ª volta mais rápida.● AP

TEXTO TRADUZIDO POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

GP DE CINGAPURA

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Lando Norris / McLaren	1h40min52s571
2º	Max Verstappen/ Red Bull	a 20s945
3º	Oscar Piastri / McLaren	a 41s823
4º	George Russell/Mercedes	a 1min21s040
5º	Charles Leclerc / Ferrari	a 1min22s430
6º	Lewis Hamilton/Mercedes	a 1min25s248
7º	Carlos Sainz Jr./Ferrari	a 1min36s039
8º	F. Alonso / Aston Martin	a uma volta
9º	Nico Hulkenberg/Haas	a uma volta
10º	Sergio Pérez/ Red Bull	a uma volta
11º	Franco Colapinto/Williams	a uma volta
12º	Yuki Tsunoda/ RB	a uma volta
13º	Esteban Ocon / Alpine	a uma volta
14º	Lance Stroll / Aston Martin	a uma volta
15º	Guanyu Zhou / Kick Sauber	a uma volta
16º	V. Bottas / Kick Sauber	a uma volta
17º	Pierre Gaslyi / Alpine	a uma volta
18º	Daniel Ricciardo / RB	a uma volta

NÃO TERMINARAM A PROVA:
Alexander Albon (Williams)
Kevin Magnussen (Haas)

MUNDIAL DE PILOTOS

	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	Max Verstappen / Red Bull	331
2º	Lando Norris / McLaren	279
3º	Charles Leclerc / Ferrari	245
4º	Oscar Piastri / McLaren	237
5º	Carlos Sainz Jr. / Ferrari	190
6º	Lewis Hamilton / Mercedes	174
7º	George Russell / Mercedes	155
8º	Sergio Pérez / Red Bull	144
9º	Fernando Alonso / Aston Martin	62
10º	Nico Hulkenberg (Haas) Lance Stroll (Aston Martin)	24

CORREÇÃO

Na página A18 da edição de ontem, foi publicada uma classificação antiga, em vez da referente ao GP de Cingapura. A correta está acima.

O MELHOR DA TV

FUTSAL
● **Copa do Mundo**
Oitavas de final
Brasil x Costa Rica
9h15 / SporTV e CazéTV
Holanda x Ucrânia
11h45 / SporTV e CazéTV

FUTEBOL
● **Campeonato Espanhol**
Sevilla x Valladolid
14h / ESPN 2 e Disney+
Real Madrid x Alavés
16h / ESPN e Disney+
● **Campeonato Brasileiro Sub-17**
Quartas de final - volta
Palmeiras x Corinthians
14h50 / SporTV
● **Copa da Liga Inglesa**
Manchester City x Watford
15h45 / ESPN 4 e Disney+
Wycombe Wanderers x Aston Villa
16h / ESPN 2 e Disney+
● **Série B**
Operário-PR x Guarani
19h / SporTV e Premiere
Ponte Preta x América-MG
21h30 / SporTV e Premiere
● **Copa Sul-Americana**
Corinthians x Fortaleza
Quartas de final - volta
21h30 / ESPN, Disney + e SBT
● **Copa Libertadores**
River Plate x Colo-Colo
21h30 / Paramount+

Metrô de São Paulo

Estação passa a se chamar Comitê Paralímpico

Governo de SP decidiu alterar o nome da Estação Jabaquara após o desempenho de atletas na Paralimpíada

CAIO POSSATI

O governo de São Paulo vai mudar o nome da estação Jabaquara, da Linha 1-Azul, do Metrô, na zona sul da capital, para Jabaquara-Comitê Paralímpico Brasileiro. A assinatura do decreto que oficializa a mudança ocorreu na última quarta-feira, no Palácio dos Bandeirantes.

A Estação Jabaquara fica nas extremidades do ramal e tem conexão com o Terminal Rodoviário Jabaquara, de onde partem ônibus para o litoral do Estado. O trecho entre esta parada e a Vila Mariana foi o primeiro a ser inaugurado na cidade. Os terminais ficam a apenas 2 km do Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, no Parque Fontes do Ipiranga, com acesso pela Rodovia dos Imigrantes.

A possibilidade da inclusão do nome do comitê ao da estação já havia sido mencionada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em agenda feita no mesmo centro de treinamento, no mês passado, no dia 8 de agosto.

A atualização do nome ocorre pouco depois de os atletas brasileiros atingirem o melhor desempenho da história em paralimpíadas, ao terminar em 5.º lugar no quadro geral de medalhas dos jogos disputados Paris. A delegação voltou da Europa com 25 ouros, 26 pratas e 38 bronzes, totalizando 89 honrarias.

Atletas do Time SP – projeto do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência – foram convidados para irem ao Palácio dos Bandeirantes na cerimônia de assinatura do decreto. Segundo o CPB, 75 atletas participaram do evento.

> **Homenagem justa**
> **Delegação do País voltou da Europa com 25 ouros, 26 pratas e 38 bronzes, totalizando 89 honrarias**

OUTRAS HOMENAGENS. Essa não será a primeira estação do Metrô de São Paulo a ter o nome alterado por conta de uma homenagem. Em junho deste ano, o governo do Estado decidiu alterar o nome da futura Estação 14 Bis, da Linha 6-Laranja do Metrô, para 14-Bis-Saracura. A mudança atende a uma demanda do Movimento Saracura. Durante as obras na região central da capital, foram encontrados resquícios arqueológicos do antigo Quilombo Saracura.

Conforme a concessionária Linha-Uni, responsável pela nova linha de metrô, já foram resgatados e catalogados mais de 20 mil itens, entre louças, cerâmicas, metais e peças de vestuário, que ajudam a contar a história do antigo Quilombo Saracura, um dos maiores de São Paulo.

Outra estação, a Vila Sônia, inaugurada em 2021, foi rebatizada em homenagem à professora Elisabeth Tenreiro, de 71 anos, que foi vítima de um ataque na Escola Estadual Thomazia Montoro, em 27 de março do ano passado, localizada na Vila Sônia, na zona oeste de São Paulo.

O governo do Estado decidiu mudar o nome da estação da Linha 4-Amarela, administrada pela ViaQuatro para Vila Sônia-Professora Elizabeth Tenreiro. "O novo nome da estação Vila Sônia será um símbolo de que a cidade quer paz e harmonia", disse na época Miguel Setas, presidente do Grupo CCR, que faz a gestão da ViaQuatro. ●

MARCELO CHELLO / ESTADÃO



Estação fica a apenas 2 km do Centro de Treinamento Paralímpico



ECONOMIA &NEGÓCIOS
TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO







Serviço público **Gestão contestada**

‘IBGE paralelo’ gera embate entre servidores e o presidente do órgão

Criação da Fundação IBGE+, com atribuições como captar recursos para financiar pesquisas, abre uma disputa entre os funcionários do instituto e Marcio Pochmann

DANIELA AMORIM
RIO
LUIZ GUILHERME GERBELLI
SÃO PAULO

Nas últimas semanas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) passou a conviver com uma crise interna que envolve os seus servidores, de um lado, e o presidente do órgão, Marcio Pochmann, de outro. Um ato dos trabalhadores está previsto para a próxima quinta-feira na frente da sede do órgão, no Rio.

Um dos pontos de embate tem a ver com a Fundação IBGE+, uma entidade de direito privado criada em julho deste ano, que poderá captar recursos para financiar as pesquisas do instituto, por exemplo. Alegando um "risco institucional", os servidores dizem que não houve comunicação sobre a criação da fundação e que há um desconhecimento em relação ao papel que ela vai desempenhar.

> ***"A situação do IBGE merece atenção da sociedade civil brasileira, pois o instituto enfrenta considerável risco"***
> **Sindicato Nacional dos Servidores do IBGE**

> ***"O Ministério do Planejamento aprovou a constituição legal da nova fundação pública de direito privado"***
> **Marcio Pochmann**
> **Presidente do IBGE**

"De fato, a situação do IBGE merece atenção da sociedade civil brasileira, pois o instituto, basilar para o planejamento de políticas públicas, enfrenta considerável risco institucional, em especial em relação à constituição de uma fundação de direito privado e uma possível reforma de seu estatuto", disse o sindicato nacional dos servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Assibge-SN, em comunicado divulgado no domingo.

O sindicato alerta ainda que a criação da fundação só foi divulgada em setembro, e que o seu estatuto permite contratação de funcionários pela CLT, além da obtenção de financiamento por contratos, convênios, acordos de parcerias e outros instrumentos congêneres celebrados com o poder público e com a iniciativa privada.

Na manhã de ontem, por meio de comunicado, Pochmann ressaltou que a restrição orçamentária levou à criação do IBGE+, chamado no mercado de "IBGE paralelo". E disse também que a iniciativa teve o aval do Ministério do Planejamento, ao qual o IBGE é subordinado.

"O Ministério do Planejamento e Orçamento aprovou a constituição legal da nova fundação pública de direito privado, e o IBGE passou a contar com a Fundação IBGE+", disse Pochmann. "Recentemente foi apresentado para o conselho diretor do IBGE o Estatuto da Fundação IBGE+, bem como a estrutura do seu conselho fiscal e conselho curador, esse último com previsão de processo de votação interna para um(a) representante dos servidores da instituição."

CAPTAÇÃO DE RECURSOS. O comunicado também destaca que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) reconheceu o IBGE como Instituição de Ciência e Tecnologia, o que abre caminho para a captação de recursos.

No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, o orçamento destinado ao IBGE é de cerca de R$ 2,9 bilhões, segundo o Assibge-SN. O sindicato diz estar aberto ao diálogo para discutir a questão.

Além da criação da Fundação IBGE+, os servidores reclamam de outras medidas, como a alteração no regime de trabalho, de remoto para híbrido, e mudanças no local de trabalho e no estatuto.

"Em 2024, diante de um cenário austero nos limites orçamentários para todos os órgãos públicos, essa gestão focou na necessidade de rever suas despesas de infraestrutura, centrando atenção nos gastos com aluguéis, que alcançam um porcentual elevado da execução orçamentária anual", escreveu Pochmann, acrescentando: "Por fim, mas não menos importante, o destaque das frequentes reuniões democráticas com o sindicato nacional do IBGE que foram realizadas em pouco mais de 13 meses de gestão, cujo apoio inegável da atual gestão do instituto às reivindicações históricas dos funcionários e representadas pelo sindicato permitiu alcançar, por exemplo, a recuperação dos salários dos servidores permanentes e temporários".

Nos últimos anos, foram várias as crises envolvendo o orçamento do IBGE. Em junho deste ano, Pochmann já havia sinalizado que a restrição de recursos colocava em risco a realização de pesquisas. No governo Jair Bolsonaro, o censo só foi realizado em 2022. A pesquisa deveria ter sido feita em 2020 e foi adiada para 2021, voltando a ser suspensa no ano seguinte por falta de recursos.

CARTAS. O descontentamento provocado por mudanças adotadas por Pochmann motivou duas cartas abertas assinadas por coordenadores e gerentes e enviadas para o conselho diretor do órgão. As cartas, emitidas entre o fim de agosto e início de setembro, incluem assinaturas de responsáveis pelas pesquisas que apuram os principais indicadores econômicos do País, como Rebeca Palis, responsável pelas Contas Nacionais, que calcula o Produto Interno Bruto (PIB) do País, e André Macedo, responsável pela Pesquisa Industrial Mensal, entre outros. Nas cartas, eles reclamam da falta de comunicação e pedem a melhoria do ambiente institucional. ●

Pandemia climática

ARTIGO

Fabiana Vidigal Diniz de Figueiredo
Bióloga, advogada, é mestre em Direito Internacional e doutoranda em Planejamento Energético pelo COPPE/UFRJ

Em 2020, o mundo enfrentou a pandemia do coronavírus, e, agora, uma nova pandemia está em curso: a pandemia climática.

Há muito os cientistas indicam a necessidade de mitigar emissões de gases de efeito estufa e adaptar a produção. Do contrário, só restarão perdas e danos. O que vimos na seca do Amazonas e nas inundações do Rio Grande do Sul pode ser recorrente.

E, neste cenário, como os advogados poderiam contribuir para além de textos sobre o Acordo de Paris ou novidades das COPs?

Há de se pensar unindo conhecimentos técnicos, econômicos e jurídicos. Trazer a ciência para a regulação, contratos, licenciamentos e soluções de disputa.

Cada vez mais surgirão litígios sobre temas climáticos, a litigância climática, mas várias áreas do Direito buscam alternativas para solucionar disputas, e a ambiental deveria fazer o mesmo. O Judiciário não exercerá governança climática. Repassar ao Judiciário a decisão sobre rumos da política climática, ambiental ou energética não é eficiente para mitigar o risco climático.

A governança e a solução para problemas climáticos/ambientais não são só dos governos, mas da sociedade e das empresas, que precisam mudar o padrão de consumo e produção, reduzindo emissões, resíduos, efluentes, consumo de energia, e, assim, gerar negócios e empregos.

Cada vez mais surgirão litígios relativos aos temas climáticos, mas o Direito também deve se preocupar com medidas de adaptação

O Brasil tem potencial para tanto, mas um discurso "verde" não é suficiente. Há de incorporar o aspecto econômico: floresta em pé deve ser receita, e não custo.

Os contratos precisam ser adaptados ao risco climático, e os públicos com ajustes adicionais, alocando riscos, mas poucas empresas se adaptaram.

O setor financeiro e de seguros está muito na frente no tema mudanças climáticas, refletido em regulações, contratos, apólices e análise de projetos que devem ou não ser investidos/segurados. E não se trata de visão ambientalista, ideológica ou científica. É aversão ao risco. Bancos e seguradoras sabem que risco ambiental/climático não tratado é prejuízo.

O licenciamento ambiental também precisará de ajustes, com robustos planos de emergência. Vimos no Rio Grande do Sul tambores com produtos químicos e botijões de gás na enxurrada. Contaminação certa.

O inimaginável precisará ser parte da regulação, produção e contratos, mitigando o risco ambiental/climático – que é risco empresarial – e a judicialização.

O futuro chegou. Vivemos uma pandemia climática e os advogados podem, e devem, contribuir para mitigações e adaptações. ●

Orçamento Desoneração da folha

Número 2 da Fazenda fala em voltar ao STF para usar 'dinheiro esquecido'

Dario Durigan diz que equipe econômica não vai abrir mão de contabilizar na meta fiscal total de R$ 8,6 bi; BC é contra

BIANCA LIMA
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que a equipe econômica não abre mão da "compensação integral" da desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios e sinalizou que o governo voltará ao Supremo Tribunal Federal (STF) caso os valores esquecidos em contas bancárias não sejam considerados uma contrapartida válida.

"Se isso não for entendido como compensação válida, será preciso voltar ao Supremo e dizer que ficou faltando parte da compensação. Simples assim. A gente nunca vai abrir mão da compensação da desoneração. Não vamos compensar R$ 8 bilhões a menos", afirmou Durigan, durante a apresentação do mais recente relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do governo. Ele não detalhou, porém, se, nesse caso, o governo enviaria uma nova medida ao Congresso nem que medida seria essa.

Trata-se de um novo capítulo do embate entre Ministério da Fazenda e Banco Central em torno da forma de se contabilizar esse dinheiro esquecido em instituições financeiras, que totaliza R$ 8,6 bilhões, segundo o Sistema de Valores a Receber (SVR) do BC.

Em nota técnica enviada a parlamentares na semana passada, o BC afirmou que a incorporação dessas cifras no resultado do primário (saldo entre receitas e despesas, sem considerar os juros da dívida pública) estava "em claro desacordo com os princípios e as orientações do TCU (*Tribunal de Contas da União*) e ao entendimento recente do STF sobre a matéria".

> ***"Se isso não for entendido como compensação, será preciso voltar ao STF e dizer que ficou faltando parte da compensação. Simples assim"***
> **Dario Durigan**
> Secretário executivo do Ministério da Fazenda

DIVERGÊNCIA. O texto aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no entanto, prevê que, mesmo não computada como receita primária pelo BC, a cifra será considerada pelo Tesouro Nacional para fins de cumprimento da meta fiscal do governo. Ou seja: abriu-se uma divergência entre a autoridade monetária e a Fazenda, que, na realidade, não é de hoje.

Como mostrou o **Estadão**, no acumulado em 12 meses até julho o rombo fiscal calculado pelo BC é R$ 39,7 bilhões superior ao informado pela Fazenda. Em valores corrigidos pela inflação, essa discrepância chega a R$ 41,1 bilhões – a maior da história.

"Não queremos usar artifício nenhum. Estamos querendo respeitar a decisão do Congresso e fazer uma harmonização de entendimento técnico", afirmou Durigan, frisando que a incorporação desses valores esquecidos foi uma sugestão do Senado, e não da equipe econômica.

"Primeiro, os recursos esquecidos não foram uma opção do governo. Nós queríamos ter compensado a desoneração da folha com corte de benefício de PIS/Cofins, cuja medida provisória foi parcialmente devolvida pelo Congresso", disse, tentando colocar o governo a uma distância segura da medida, que vem sendo chamada de confisco pela oposição nas redes sociais. ●

Para governo, existe 'irracionalidade' em críticas à política fiscal

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que há "incômodo" na equipe econômica com as críticas de uma "contabilidade criativa" feitas por analistas à condução da política fiscal. "Temos o equilíbrio fiscal como fundamento da política econômica. Por isso, temos feito esforço maior para ajustar as contas do País e cumprir as metas. Há um incômodo quando a gente percebe alguma irracionalidade da repercussão. O fato é que o fiscal se recuperou e tem superado as expectativas", disse ele, acrescentando que o ajuste está sendo feito "sem nenhum tipo de criatividade ou artifício".

A equipe econômica detalhou ontem os dados do relatório de receitas e despesas relativo ao quarto bimestre, divulgado na sexta-feira passada. O governo surpreendeu os analistas ao reduzir em R$ 1,7 bilhão o congelamento de recursos no Orçamento deste ano. Com isso, o total congelado passou de R$ 15 bilhões para R$ 13,3 bilhões, gerando críticas por parte de economistas, que falaram, inclusive, em "matemágica fiscal".

O anúncio de sexta-feira, segundo os analistas, também evidenciou que o governo segue perseguindo o piso da meta fiscal (que permite um déficit de até R$ 28,8 bilhões), e não o centro (que seria um déficit zero). A equipe econômica alega, porém, que as leis fiscais impedem que o governo contingencie recursos do Orçamento quando há sinais de que ao menos o piso da meta será alcançado.

Essa interpretação, porém, também já levantou questionamentos. "Esse entendimento de que o governo não pode contingenciar se estiver cumprindo o limite inferior da banda de resultado primário não parece ser compartilhado pelo TCU (*Tribunal de Contas da União*), caso contrário não caberia o alerta sobre os riscos da estratégia de buscar o limite inferior da banda pela Corte", afirma Jeferson Bittencourt, head de macroeconomia do ASA e ex-secretário do Tesouro Nacional.

> **Novo relatório**
> **Governo surpreendeu mercado ao reduzir em R$ 1,7 bi congelamento de recursos no ano**

Para o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, a leitura das leis fiscais, de fato, permite essa interpretação. Ele alega, contudo, que a decisão não é prudente dentro de um cenário de déficit ainda elevado. "O problema não é da letra da lei. Elas, de fato, permitem a interpretação que levou a descontingenciar R$ 3,8 bilhões e bloquear R$ 2,1 bilhões, mesmo na base de uma série de receitas incertas. Ocorre que não é prudente nem recomendável que se liberem gastos discricionários ou de outra natureza em um contexto de déficit ainda elevado projetado pelo próprio governo", disse. E ponderou: "Ou é meta zero ou não é". ● A.G.

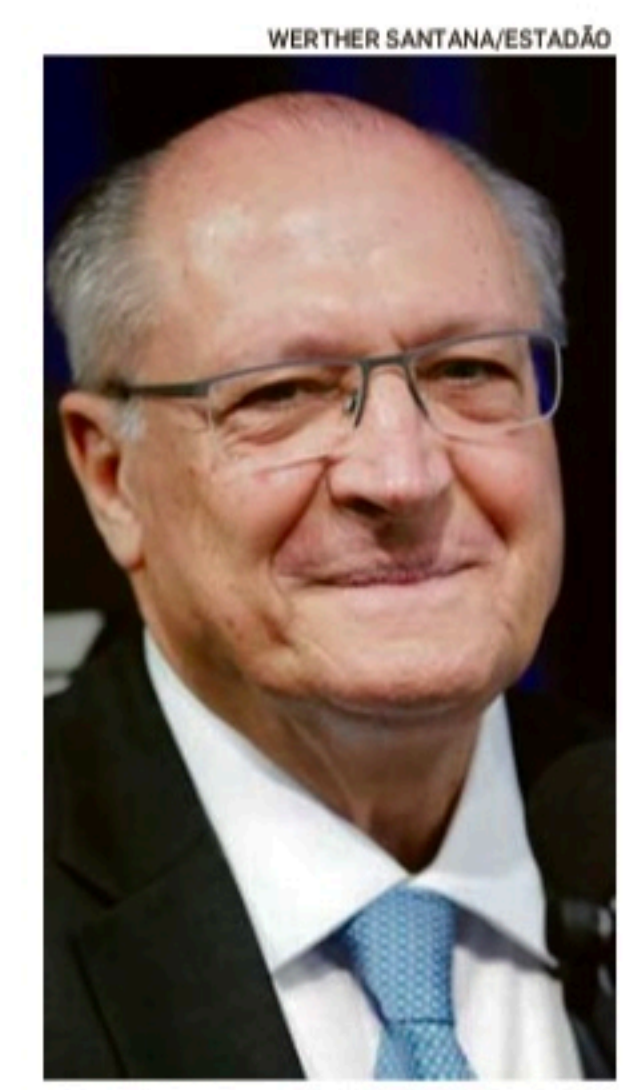
● B.L./BRASÍLIA

Geraldo Alckmin

‘Não há nada pior para questão fiscal do que juros altos’

Vice-presidente se queixa de política monetária e afirma que governo vai cumprir meta fiscal

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



ENTREVISTA

Vice-presidente da República e ministro da Indústria; foi governador de São Paulo de 2001 a 2006 e de 2011 a 2018

ROSEANN KENNEDY
EDUARDO LAGUNA

Na esteira do anúncio da equipe econômica de liberação de R$ 1,7 bilhão do Orçamento para gastos, o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, está confiante de que o governo vai cumprir as metas do arcabouço fiscal neste ano, e vê o aumento dos juros como mais nocivo para as contas públicas. “Não tem nada pior para a questão fiscal do que esse aumento da Selic. Então eu acho que essa é, sim, uma preocupação”, disse o também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) em entrevista ao Dois Pontos, programa de entrevistas comandado pela jornalista Roseann Kennedy, que vai ao ar amanhã.

Ele afirmou que pior do que subir os juros é manter a Selic alta por tanto tempo. Na quarta-feira passada, o Banco Central elevou os juros em 0,25 ponto porcentual, para 10,75% ao ano. Alckmin concedeu a entrevista, na manhã de ontem, ao lado do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva. Pouco antes, ele anunciou na sede da entidade patronal a terceira etapa do programa Brasil Mais Produtivo, voltada à digitalização de micro, pequenas e médias empresas.

O governo lançou mais uma etapa do programa Brasil Mais Produtivo. Além dos incentivos lançados na política industrial, como o governo vai mensurar seus resultados?

A missão é da transformação digital. Qual é o objetivo? Reduzir custos, melhorar a eficiência, a produtividade, a qualificação – enfim, ter uma indústria mais competitiva. O Brasil Mais Produtivo tem meta: 93 mil micro, pequenas e médias empresas vão ser visitadas presencialmente. São R$ 2 bilhões que estão sendo investidos, unindo ABDI (*Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial*), Senai, Sebrae, BNDES, Embrapii e Finep. O Senai vai na pequena empresa e faz o diagnóstico. Vem o Sebrae e faz o projeto. E vem BNDES, Finep, Embrapii e financiam. E como se trata de inovação, é TR (*Taxa Referencial*). Então, é juro real praticamente zero. Queremos aumentar a digitalização em 25% até 2026, e 50% até 2032. Esse é o objetivo.

O senhor vê alguma possibilidade de a indústria, que hoje representa em torno de 11% do PIB, voltar a ter a representatividade que teve no passado?

Realmente, nós tivemos, nas últimas décadas, uma desindustrialização grande e precoce. É preciso estancar e voltar a recuperar. Se a gente pegar o PIB do segundo trimestre, ele foi positivo. Primeiro, porque (*o mercado*) estava esperando 0,9% de crescimento e cresceu 1,4% (*ante o primeiro trimestre*). Depois, quando a gente abre esse crescimento, a indústria cresceu 1,8%, e o investimento, 2,1%. A indústria acabou tendo um papel mais importante. Acho que a indústria vai crescer.

> ***“Cada ponto porcentual da Selic é R$ 48 bilhões por ano a mais para pagar juros. Não tem nada pior para a questão fiscal do que esse aumento da Selic. Essa é, sim, uma preocupação”***

Esses recursos que foram colocados na política industrial, mais de R$ 342 bilhões, estão todos consumidos? O ministério já pensa em uma segunda etapa do programa?

Esses recursos são financiamento, e financiamento vai ser pago. Eu acho que a demanda vai ser maior do que os R$ 342 bilhões. Então, o governo precisa colocar mais crédito. No mês que vem, devem estar sendo lançados os LCDs, a Letra de Crédito de Desenvolvimento, que é mercado, não é governo. Mas é um crédito que pode ser mais barato. Como o Imposto de Renda de Pessoa Física é zero, e de Pessoa Jurídica reduz de 25% para 15%, isso dá uma diferença aí de 1% (*no custo do crédito*). Esse benefício vai direto para o tomador.

Os juros voltaram a subir e muita gente no mercado acredita que a Selic chegará a 12% em janeiro. Qual avaliação o senhor faz do impacto da alta dos juros na recuperação industrial?

Dificulta enormemente. Hoje, o Brasil tem a terceira maior taxa real de juros do mundo: Turquia, Rússia, que está em guerra, e o Brasil. O País tem US$ 360 bilhões em reservas; no ano passado, o saldo da balança comercial foi de quase US$ 100 bilhões. Não tem o menor sentido isso. Cada 1 ponto porcentual da Selic é R$ 48 bilhões por ano a mais para pagar juros. Não tem nada pior para a questão fiscal do que esse aumento da Selic. Essa é, sim, uma preocupação. Quem precisa de financiamento, de crédito, fica com o problema. E quem tem recurso para investir também não investe. O cumprimento do arcabouço fiscal este ano é essencial para trazer tranquilidade. Agora, não é possível ter uma política monetária nesse patamar. E o pior não é subir, porque às vezes é necessário subir, mas é manter por tanto tempo uma taxa de juros tão alta.

O senhor então está confiante de que vai ser possível cumprir o arcabouço?

Sim. Esse é o compromisso do governo, o cumprimento do arcabouço fiscal.

Alguns economistas têm feito observações de que estaria ocorrendo uma “matemágica” no Orçamento. Existe ou não existe essa “matemágica”?

Não existe ‘matemágica’. O que houve foi um pequeno descontingenciamento. Estamos falando de um orçamento de trilhão, às vezes de trilhões, e descontingenciou R$ 1,5 bilhão (*na verdade, R$ 1,7 bilhão*) porque o PIB cresceu. E crescendo a economia, cresce a arrecadação.

Sobre a regulamentação da reforma tributária, que está em andamento, quais são as preocupações em relação à indústria?

Quanto menos exceções tivermos na reforma tributária, melhor para todo mundo, vamos ter um IVA mais baixo. Quanto menor o IVA, melhor a competitividade. É claro que, se você pegar os países que têm imposto de valor agregado, sempre tem alguma exceção. Agora, ela precisa ser o mínimo do mínimo. No (*imposto*) Seletivo, não entrou arma. Um setor que deveria ter (*imposto seletivo*) é o de arma. Isso acabou aumentando o IVA médio. Mas a reforma tributária será positiva. Ela começa em 2026, é uma transição mais longa, mas é melhor ter um gradualismo do que não fazer.

O senhor acha possível atender ao pedido da indústria automotiva de volta imediata da alíquota de 35% do imposto dos carros híbridos e elétricos importados?

Estamos vivendo um momento no mundo em que todo mundo procura defender o seu emprego e, especialmente, a atividade industrial. Há um pleito da Anfavea (*associação das montadoras*) de antecipar esses 35%. Nós estamos avaliando. Houve uma corrida no mês de junho de importação, porque em 1.º de julho iria aumentar (*o imposto*). Nós estamos monitorando semanalmente essas importações.

Seria viável ou recomendável aumentar, antecipar esse aumento dos 35%?

Tem dois ansiosos na vida: os políticos e os jornalistas. Nós estamos avaliando com bastante critério. De um lado, nós precisamos de previsibilidade. O presidente Lula destacou muito na campanha: desenvolvimento com inclusão, com sustentabilidade, e com estabilidade, previsibilidade. Então, isso está sendo monitorado.

O que o senhor pode dizer sobre a agenda de abertura comercial? Qual é a perspectiva de concretização do acordo entre Mercosul e União Europeia?

Muito importante conquistar os mercados. O Mercosul tem pouquíssimos acordos. É preciso ter mais acordos comerciais. Entrou a Bolívia (*no bloco*), foi importante. Passamos a ter cinco países. É importante porque precisamos reconquistar o mercado regional, que é para onde vendemos produto industrial com valor agregado mais alto. Estamos otimistas no acordo Mercosul e União Europeia. Todo o esforço está sendo feito nesse sentido e nunca estivemos tão perto. ●

Indicadores Boletim Focus

Mercado eleva projeção de inflação para 4,37%, com a Selic indo a 11,5% este ano

Altas levam em conta menção a 'assimetria altista no balanço de riscos' pelo Copom; ata da última reunião sai hoje

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

O mercado voltou a aumentar as projeções para a inflação nos próximos anos, mesmo já considerando uma taxa Selic média mais alta até o fim de 2025. De acordo com o relatório Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, a mediana das projeções dos analistas para o IPCA de 2024 subiu de 4,35% para 4,37%, aproximando-se ainda mais do teto da meta este ano, de 4,50%.

Foi a décima alta seguida do índice da inflação. Considerando apenas as 97 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, o IPCA passou de 4,37% para 4,40%. Um mês atrás, a estimativa para o índice era de 4,25%. Em seu cenário de referência, o BC espera que o IPCA feche o ano em 4,30%, e desacelere a 3,70% em 2025.

O novo reajuste para cima das estimativas do mercado para a inflação veio um dia antes da divulgação da ata da reunião da semana passada do Copom, que decidiu pela alta de 0,25 ponto porcentual na Selic, sinalizando em seu comunicado – que falou em uma assimetria altista no balanço de riscos para a inflação – a possibilidade de ajustes maiores na taxa nas próximas reuniões. O que levou muito analistas a falarem numa taxa Selic de até 12% em janeiro de 2025.

'BALANÇO DE RISCOS'. No boletim Focus divulgado ontem, a mediana para a Selic no final de 2024 voltou a subir, passando de 11,25% para 11,50%, confirmando o que o mercado já espera pelo menos um aumento de 0,5 ponto porcentual nos juros este ano.

Na última quarta-feira, entre os riscos inflacionários o colegiado citou ainda o hiato do produto, até então considerado estável, agora com um viés positivo. "O ritmo de ajustes futuros na taxa de juros e a magnitude total do ciclo ora iniciado serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerão da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos", afirmou o Copom, no comunicado sobre a decisão.

> **Limite**
> **Nova alta coloca as projeções para o IPCA próximas do teto da meta para o ano, que é de 4,5%**

Assim, a mediana para o IPCA de 2025, que mais se aproxima do horizonte relevante da política monetária, subiu de 3,95% para 3,97% na edição do Focus divulgada ontem. Considerando apenas as 96 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, essa mediana já passou de 3,97% para 4%.

A estimativa para 2026 também oscilou para cima, de 3,61% para 3,62%, subindo pela segunda semana consecutiva. As expectativas para esses dois anos estão acima do centro da meta, de 3%, com tolerância de 1,5 ponto para mais ou para menos. ●

Analistas alinham a alta do PIB em 3% para 2024

Analistas do mercado consultados pelo boletim Focus voltaram a aumentar também suas estimativas para o crescimento da economia pela sexta semana seguida. De acordo com o relatório, a mediana das projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro subiu de 2,96% para 3,0%.

A economia brasileira cresceu 1,4% no segundo trimestre em relação ao primeiro, na série com ajuste sazonal divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no começo do mês. O número veio acima das projeções do mercado até então, surpreendendo os economistas de bancos e consultorias, que se puseram a rever as suas estimativas para o desempenho da economia brasileira neste ano.

A mediana das expectativas para a expansão do PIB no próximo ano manteve-se em 1,9%, e para 2026 também permaneceu inalterada, em 2,0%.

CÂMBIO. Pelo Focus, ainda, a mediana das estimativas para o dólar no fim deste ano manteve-se em R$ 5,40. ● C.C.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Quando o machismo custa caro



Caso do CEO misógino mostra que esse comportamento se tornou ruim para os negócios



O presidente e fundador da escola de negócios G4 Educação, Tallis Gomes, ganhou notoriedade nos últimos dias após ter exposto seu machismo em uma rede social. "Deus me livre de mulher CEO", disse o então CEO da empresa, que deixou o cargo após a péssima repercussão de suas opiniões que, por sinal, não surpreenderam quem já conhecia a figura de outros carnavais.

Para ele, mulheres em posição de liderança não fazem o "melhor uso de sua energia feminina". O melhor que elas têm a oferecer é aplicá-la nos lugares certos – em sua opinião, "no lar e na família". Já seria suficientemente ruim, mas Tallis conseguiu deixar tudo pior ao tentar se explicar e dizer que reconhecia a competência de muitas executivas, inclusive dentro de sua empresa, mas não queria uma delas como sua mulher.

Se Gomes esperava angariar ainda mais fama e seguidores com o que disse e ver a polêmica esmorecer ao longo das semanas seguintes, a estratégia não funcionou. Ao contrário do que costuma acontecer no mundo dos negócios, a reação de líderes femininas foi intensa, embora um pacto de silêncio tenha prevalecido entre a maioria dos homens que ocupam funções semelhantes, talvez por conivência ou indiferença.

Gomes teve de entregar o cargo para reduzir o dano que causou à imagem de sua companhia, cujo foco é justamente oferecer formação para empreendedores e educação corporativa para algumas das maiores empresas do País, muitas delas lideradas por mulheres. Um pedido de desculpas e a escolha de uma executiva para substituí-lo no cargo eram mais do que previsíveis, soluções óbvias e rápidas para quem conhece o mínimo sobre gerenciamento de crises.

Lamentavelmente, ele não é o único a pensar dessa forma. Basta uma pequena incursão na internet para conferir a profusão de um discurso misógino disfarçado de cuidado que não esconde a defesa do resgate de papéis de gênero rígidos e tradicionais – e o quanto isso gera engajamento, sobretudo entre homens mais jovens.

No Brasil, mulheres já são maioria no ensino superior, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além do recorde histórico na ocupação feminina, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2023 mostrou que já há mais mulheres que homens em cargos nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

Embora elas ainda sejam minoria em funções de direção e gerência, a tendência – a julgar pela prioridade que têm dado à formação – é que isso se reverta ao longo dos próximos anos. No Reino Unido, por exemplo, as mulheres jovens tiveram uma renda maior que a de homens da mesma idade pela primeira vez em 2022.

Talvez seja exatamente isso – a incapacidade de disputar posições com mulheres qualificadas – que explique a grita e o ressentimento de homens que se veem representados em figuras explicitamente misóginas. Mas se isso funciona na internet, território em que muitos se escondem atrás de perfis falsos para alardear absurdos sem serem responsabilizados, certamente não é mais aceitável no ambiente corporativo. E que bom que finalmente seja assim.●

Funcionalismo **Paralisação**

Com greve, Tesouro Direto não terá vendas hoje

BRASÍLIA

A Secretaria do Tesouro Nacional informou que não haverá venda de títulos por meio do Tesouro Direto hoje por causa da greve dos servidores da instituição. Em razão de "restrições operacionais", todos os agendamentos de compra previstos para amanhã (*hoje*) serão cancelados, disse o órgão, que recomendou ainda que os investidores façam novos agendamentos.

O Tesouro ressaltou ainda que as operações de resgate antecipado e agendamentos serão realizadas normalmente amanhã, "ou seja, os investidores poderão resgatar seus investimentos normalmente no programa, caso desejem".

Outras atividades do Tesouro também foram afetadas, como o resultado das contas públicas de julho. ● AMANDA PUPO



CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90038/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 36/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando ao **fornecimento de Fonte Inerte EI-350, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.**
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 09/10/2024 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo e-mail: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.





Cruzeiro do Sul Educacional S.A.
CNPJ/MF nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30 de Agosto de 2024
Data, Hora e Local: No dia 30/08/2024, às 19h, de modo exclusivamente digital, considerada como realizada na sede da Companhia. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Wolfgang Stephan Schwerdtle; Secretária: Jéssica Caroline da Silva Angeiras. **Deliberações:** aprovaram, por unanimidade a autorização para a transferência da filial da **CESPO**, CNPJ/MF nº 78.791.712/0020-26, **da** Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 5.300, Clínica de Psiquiatria, Campo Comprido, Curitiba/Paraná, CEP 81280-330 **para** Avenida Camilo di Lellis, nº 1065, Apt. Comercial, CEP: 83323-000 - Pinhais/PR. Nada mais. São Paulo, 30/08/2024. **Mesa: Jéssica Caroline da Silva Angeiras** - Secretária. **JUCESP** nº 349.003/24-5 em 18/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do GRÊMIO RECREATIVO E CULTURAL CET, no uso das suas atribuições que lhe conferem o Estatuto Social da agremiação, a pedido do conselho fiscal, CONVOCA através deste, os associados efetivos em dia com suas obrigações e em condições de votar, para participarem da Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas, no dia 01 de outubro de 2024, em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, às 17h00m (Dezessete horas), e em SEGUNDA CONVOCAÇÃO às 17h30m (Dezessete horas e trinta minutos), que será realizada na Avenida Paulista, 688 – 17 andar, sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovar a prestação de contas do exercício 2019 á 2023, seu Balanço patrimonial e respectivas demonstrações financeiras. Outrossim, comunica que o parecer do Conselho Fiscal é favorável ao balanço patrimonial e às contas apresentadas.
São Paulo, 23 de setembro de 2024.

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca – Unesp, o Pregão Eletrônico 07-2024-CF, para Aquisição de luminárias LED e suportes para fixação de duas luminárias, conforme especificações do Edital. A realização da sessão pública "on-line" será no dia 04-10-2024 às 09h00, junto ao endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br. As propostas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico supracitado, durante o período compreendido entre 24-09-2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da licitação serão realizados pela Seção Técnica de Materiais, localizada à à Av. Eufrásia Monteiro Petráglia, 900, CEP 14409-160, Franca-SP, e-mail: material.franca@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, www.unesp.br/licitacao e www.franca.unesp.br/licitacoes. Proc. 841/2024-CF.

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90334/2024, processo 024.00112565/2024-37, destinado a aquisição de insumos com marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 16/10/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital fica convocado Augusto Henrique Pinto Pereira, com endereço desconhecido, para que compareça de terça a sexta-feira, das 13h às 16h, ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de São Paulo, à Av. Nazaré, 993 – Ipiranga – São Paulo – SP, para tratar de assunto que lhe diz respeito.

São Paulo, 18 de setembro de 2024
Mons. Dr. Sergio Tani
Vigário Judicial

SINCOMAVI - Sindicato do Comércio Varejista de Material de Construção, Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros da Grande São Paulo
SINCOMACO - Sindicato Empresarial do Comércio Atacadista e Distribuidor de Material de Construção, Material Elétrico e Energia Elétrica no Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os presidentes das entidades acima, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelos estatutos, convocam todas as empresas das categorias econômicas por elas representadas, associadas ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **15 de outubro de 2024**, às 9:00 horas, em primeira convocação. Não havendo número legal de participantes para a instalação dos trabalhos, a assembleia se instalará uma hora após, em segunda convocação e se dará de forma presencial na Rua Boa Vista nº 356 - 15º andar - São Paulo - SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Negociação coletiva com as categorias profissionais dos empregados em geral e categorias diferenciadas, 2) Discussão e aprovação dos valores e formas de cobrança das contribuições e retribuições do exercício de 2024/2025, inclusive as referentes ao custeio das negociações coletivas trabalhistas.

São Paulo, 24 de setembro de 2024
(a) REINALDO PEDRO CORREA - Presidente do SINCOMAVI
CLÁUDIO ELIAS CONZ - Presidente do SINCOMACO



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Alcyr Ramos da Silva Junior, Presidente do Egrégio Conselho Deliberativo da Sociedade Esportiva Palmeiras, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os senhores Conselheiros para comparecerem à reunião ordinária que fará realizar no dia **14 de outubro de 2024, segunda-feira**, com início às **19h** em primeira convocação e às **20h** em segunda e última, com qualquer número de Conselheiros, na forma do disposto no artigo 83, § 3º do Estatuto Social, **nas dependências sociais do clube (quinto andar do prédio multiuso), localizado na Rua Palestra Italia, nº 214**, para atender à seguinte **Ordem do Dia**:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
b) Votação para aprovação das chapas de candidatos ao cargo de Presidente e dos 04 (quatro) Vice-Presidentes da Diretoria Executiva para o triênio 2025/2027, nos termos do artigo 83, § 3º do Estatuto Social.

Obs.: As chapas com os candidatos aos cargos acima referidos deverão ser inscritas na secretaria geral da S.E.P., localizada no primeiro andar do prédio multiuso do clube, mediante requerimento protocolizado, assinado por todos os candidatos identificados por nome e nº de matrícula e a que cargo concorrem, juntamente com a versão eletrônica contendo as propostas da chapa para o mandato, até o dia 01 de outubro de 2024, de acordo com o estabelecido na alínea "a", do § 3º do artigo 83 do Estatuto Social.

São Paulo, 24 de setembro de 2024.
Alcyr Ramos da Silva Junior
Presidente do Conselho Deliberativo



CIDADE DE SÃO PAULO — GOVERNO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital de Concorrência: **EC/003/2024/SGM-SEDP** - Processo SEI: **6011.2023/0002546-2**

Objeto: **Parceria Público-Privada (PPP), na modalidade concessão administrativa para a reformulação do Terminal Parque Dom Pedro II, recuperação e implantação de áreas verdes e realização de melhoramentos viários no entorno, com execução de serviços de ativação, zeladoria e manejo ambiental** - Data para Sessão Pública (recebimento dos envelopes): **21 de janeiro de 2025, às 10h da manhã** - Data para Sessão Pública (abertura dos envelopes): **21 de janeiro de 2025, às 11h da manhã** - Local de Sessão Pública: **Viaduto do Chá, nº 15, 6º andar, Sala de Coletiva da SECOM, Centro Histórico, São Paulo-SP** - Acesso ao Edital: Os protocolos e a disponibilização de documentos relatados no Edital serão feitos, preferencialmente, através do e-mail dompedro@prefeitura.sp.gov.br, e do site institucional da Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias (SEDP), por meio dos links: Link: https://capital.sp.gov.br/web/desestatizacao_projetos/w/parques/359065 Link reduzido: - https://tinyurl.com/bddn6p2j - Caso algum interessado não consiga realizar protocolo ou acessar os documentos pela via eletrônica e tenha interesse em fazer a retirada física dos documentos editalícios ou entrega de qualquer documentação referente ao certame, deverá agendar previamente o comparecimento por meio do e-mail disponibilizado acima.



CIDADE DE SÃO PAULO — EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90041/SME/2024** - PROCESSO SEI **Nº 6016.2024/0103989-0**

Objeto: **Registro de Preços para Aquisição de 397.548 quilos de PÃO BISNAGUINHA TRADICIONAL, destinados ao abastecimento das unidades educacionais, em atendimento ao Programa de Alimentação Escolar para alunos matriculados nas unidades escolares de Gestão Mista e Direta e Terceirizadas, sendo CEIS, CEMEI, CECIs, CCI, EMEIs, EMEFs, CIEJAs, EMEBs e SME Convênios - Data/hora da sessão pública: 09h30 do dia 07/10/2024.**

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de pen-drive para gravação, na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 315 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site **https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras** e **https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/**, bem como, as cópias dos Editais estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

CONSULTA PÚBLICA **Nº 90017/SME/2024** - PROCESSO SEI **Nº 6016.2024/0107187-4**

Objeto: **Registro de Preços para Aquisição de 3.214.118 quilos de LEITE EM PÓ destinados ao Atendimento do Programa de Alimentação Escolar para alunos matriculados nas unidades escolares de Gestão Mista e Direta e Terceirizadas, sendo CEIS, EMEIs, EMEFs, CIEJA, CMTC, EMEBs e SME Convênios. O Termo de Referência estará disponível para exame e eventuais sugestões até às 16h do dia 01/10/2024,** no site diariooficial.prefeitura.sp.gov.br, e na SME/COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 315 - Vila Clementino. As eventuais sugestões poderão ser encaminhadas através do e-mail smelicitacao@sme.prefeitura.sp.gov.br, ou protocoladas no endereço supra, dentro do prazo e horário estipulados.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SECMESP – CNPJ 61.054.623/0001-31. EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL COM EMPREGADOS DA UNIMED DE RIO CLARO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO REPRESENTADOS PELO SECMESP - Ficam convocados todos os empregados da **UNIMED DE RIO CLARO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, associados ou não deste Sindicato, para participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL que faremos realizar no dia 08 de outubro de 2024, em primeira convocação às – 08:00 horas, com o número legal, ou em segunda convocação às 09:00, com qualquer número de presentes, em ambiente virtual que poderá ser acessado pelo endereço: www.secmesp.org.br, onde, através do botão assembleias virtuais, a partir do dia 30/09/2024, acessará a página que constará o edital e a proposta de acordo, onde também poderá esclarecer suas dúvidas previamente. Para acessar esta página será obrigatório informar o número do CPF, data nascimento e número de matrícula do empregado. No horário estabelecido será aberto para que possam votar, sendo que o horário de votação será até as 10:00 horas, e caso o trabalhador não consiga manifestar o seu voto no ambiente virtual, poderá encaminhar no mesmo horário uma mensagem para votosecmesp@gmail.com informando se é a favor ou contra o acordo proposto, sendo que a aprovação importa em autorização para formalização do acordo proposto, porém, aqueles que tiverem efetuado o seu voto pelos dois canais terá seu voto por e-mail ignorado. A votação na plataforma é secreta, com a plataforma informando quem votou, porém não informa a sua opção de voto. **JUSTIFICATIVA:** Esta convocação mantém a realização de assembleia virtual, pois, considerando as disposições da Lei 14.309 de 08/03/2022, autoriza realização de assembleia por meio telemático, com processo de deliberação em plataforma digital (internet), ocorrendo a apresentação da proposta, acesso ao interessado para perguntas e respostas pertinentes e deliberação através do seu voto, contendo a apresentação da proposta e acesso ao interessado, manifestação e votação secreta na plataforma.

ORDEM DO DIA: Na ordem do dia os empregados deliberarão sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Aprovação ou não da proposta da Unimed de Rio Claro para renovação de acordo coletivo de trabalho firmado em 2022, que consiste na substituição do pagamento aos empregados da participação nos lucros e resultados estabelecida na convenção coletiva de trabalho em vigor, referente ao exercício de 2024, que deve ser paga em Abril de 2025, por redução da carga horária de 44 horas semanais para 40 horas semanais de todos os empregados sem prejuízo do salário que recebem mensalmente, mediante formalização de acordo coletivo entre o SECMESP e a UNIMED DE RIO CLARO; e com relação a participação nos resultados de 2025, que deverá ser paga em 2026 caso conste ou não na próxima convenção coletiva, também será utilizada e permanecerá a mesma sistemática de redução da jornada de trabalho dos empregados, e o acordo vigorará por dois anos iniciando-se na data da assembleia caso seja aprovado. Em caso de aprovação pelos empregados da proposta da empregadora ficará o sindicato autorizado em firmar o acordo coletivo proposto.

Encerrado o processo de votação eletrônica, os votos serão apurados e o resultado publicado no site do sindicato, no mesmo endereço eletrônico, em até um dia útil imediatamente posterior ao da assembleia. Campinas, 23 de setembro de 2024. **EDSON PEREIRA DA SILVA – PRESIDENTE.**

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90348/2024, processo 024.00113423/2024-97, destinado a aquisição de insumos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 15/10/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

---

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90347/2024, processo 024.00131093/2024-11, destinado a aquisição de insumos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 14/10/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

---



CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA GUAIANASES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **Nº 90031/SUB-G/2024** - Processo SEI **6038.2024/0002406-6**

Objeto: **Aquisição de Aço CA 50 (vergalhão) e Pregos** - Data/hora da sessão pública: **DIA 07/10/2024, às 09:00h** - Download do edital: https://www.gov.br/compras/pt-br (UASG 925074) ou clicando no link a seguir: SEI 111032814 (edital e termo de referência) ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ - Informações adicionais: Telefone (11) 2392-1045 ou e-mail claudiomelo@smsub.prefeitura.sp.gov.br .



CIDADE DE SÃO PAULO — DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 017/SMDHC/2024** - (compras.gov nº **90017**) - Processo SEI nº **6074.2024/0006739-0** -

Objeto: **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços - de natureza continuada - de controle sanitário integrado no combate a vetores e pragas urbanas (baratas, formigas, pombos, morcegos, dentre outras), compreendendo também a desinsetização, desratização, descupinização e controle ambiental em todas as áreas internas e externas adjacentes a equipamentos pertencentes à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC.** Data/hora da sessão pública: **16/10/2024 às 10h00.**

PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 018/SMDHC/2024** - (compras.gov nº **90018**) - Processo SEI nº **6074.2024/0006168-5** -

Objeto: **a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de copeiragem, com fornecimento de mão de obra uniformizada, materiais, equipamentos e utensílios necessários ao perfeito atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC.** Data/hora da sessão pública: **21/10/2024 às 10h00.**

PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 019/SMDHC/2024** - (compras.gov nº **90019**) - Processo SEI nº **6074.2024/0007343-8** -

Objeto: **Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial das áreas internas e externas, visando a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos, nas unidades pertencentes à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC.** Data/hora da sessão publica: **14/10/2024 às 10h00.**

Pedimos a todas as empresas que estiverem interessadas em participar do presente Pregão, que antes de registrarem suas propostas de preços, leiam atentamente o contido no Quadro de Informativo, "Avisos" do Sistema compras.gov.

O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos pelas interessadas no horário das 9h30 às 15h30, até o último dia útil que anteceder a abertura, mediante o recolhimento aos cofres públicos da importância de R$ 0,30 (trinta centavos) por folha, por meio do DAMSP que será fornecido pela Divisão de Licitações e Contratos, na Rua Libero Badaró, 119 - 4º andar, Centro - São Paulo/SP, ou através da Internet pelo site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio (opção negócios) - UASG nº 925062.

Movida Participações S.A.

CNPJ nº 21.314.559/0001-66 – NIRE 35.300.472.101

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de setembro de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro do ano de 2024, às 9:00 horas, na sede da Movida Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. Mesa:** Presidente: Fernando Antônio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a prestação e constituição, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de fiança ("Fiança"), em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela **Movida Locação de Veículos S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04.530-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 07.976.147/0001-60 ("Emitente"), no âmbito da 2ª (segunda) emissão de notas comerciais escriturais, com garantia adicional fidejussória a ser prestada pela Companhia, em série única, para distribuição pública, sob o rito automático de distribuição, no valor total de R$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) ("Notas Comerciais" e "Emissão", respectivamente), a qual será objeto de oferta pública, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação ("Oferta"), por meio do "*Termo de Emissão da 2ª (Segunda) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, Com Garantia Fidejussória, Em Série Única, Para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Movida Locação de Veículos S.A.*", a ser celebrado entre a Emitente, a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente); **(II)** a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à prestação e constituição da Fiança, incluindo mas não se limitando a **(a)** discussão, negociação e definição dos termos e condições do Termo de Emissão, do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Notas Comerciais Escriturais, Com Garantia Fidejussória, em Série Única, da 2ª (Segunda) Emissão da Movida Locação de Veículos S.A.*", a ser celebrado por e entre a Emitente, a Companhia e a instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para intermediação da Oferta ("Coordenador Líder") para regular a coordenação, colocação e distribuição pública das Notas Comerciais ("Contrato de Distribuição"), e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e **(b)** celebração do Termo de Emissão, do Contrato de Distribuição e de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão, à Oferta e à Fiança; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a prestação e constituição da Fiança e/ou no âmbito da Oferta e da Emissão, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens (i) e (ii) acima. **5. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** aprovar a prestação, pela Companhia, da Fiança, em favor dos titulares das Notas Comerciais ("Titulares das Notas Comerciais"), representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como Fiadora e principal pagadora, coobrigada e solidariamente responsável com a Emitente, pelo pagamento de quaisquer valores devidos nos termos do Termo de Emissão, em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo). O valor da Fiança é limitado ao valor total das obrigações inerentes à Emissão, o qual inclui **(I)** as obrigações relativas ao pontual e integral pagamento, pela Emitente, do Valor Nominal Unitário (conforme definido abaixo), da Remuneração, dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo) e dos demais encargos, relativos às Notas Comerciais e ao Termo de Emissão, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento ou em decorrência de resgate antecipado das Notas Comerciais ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, conforme previsto no Termo de Emissão; **(II)** quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Emitente nos termos das Notas Comerciais e do Termo de Emissão, incluindo obrigações de pagar despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações; e **(III)** as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que os titulares dos Titulares das Notas Comerciais e/ou o Agente Fiduciário venham a desembolsar nos termos das Notas Comerciais e do Termo de Emissão e/ou em decorrência da constituição, manutenção, realização, consolidação e/ou excussão ou execução da Fiança (em conjunto, as "Obrigações Garantidas"). A Companhia prestará a Fiança de forma irrevogável e irretratável, em favor dos Titulares das Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Emitente, com renúncia expressa aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 834, 835, 836, 837, 838 e 839, conforme aplicável, do Código Civil e artigos 130 e 794 e parágrafos da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"). Em face da aprovação ora deliberada, fica consignado, para fins de clareza e nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), que a Emissão e as Notas Comerciais terão as seguintes principais características: **(a) Número da Emissão:** a Emissão representa a 2ª (segunda) emissão de Notas Comerciais da Emitente; **(b) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(c) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais será aquela a ser definida no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); **(d) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização das Notas Comerciais ("Data de Início da Rentabilidade"); **(e) Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de resgate das Notas Comerciais, de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, nos termos previstos no Termo de Emissão, as Notas Comerciais terão o prazo de 1.095 (mil e noventa e cinco) dias corridos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento"). **(f) Atualização Monetária das Notas Comerciais:** o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais não será objeto de atualização monetária; **(g) Remuneração das Notas Comerciais:** sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra-grupo*, expressas na forma de percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página *Internet* (www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa (*spread*) equivalente a 2,30% (dois inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"); **(h) Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais:** o pagamento efetivo da Remuneração das Notas Comerciais será feito: **(I)** em parcelas anuais e/ou nas datas a serem indicadas no Termo de Emissão; e/ou **(II)** na data da liquidação antecipada resultante do vencimento antecipado das Notas Comerciais; e/ou **(III)** na data em que ocorrer o resgate antecipado das Notas Comerciais, conforme previsto no Termo de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). O pagamento da Remuneração das Notas Comerciais será feito pela Emitente aos Titulares das Notas Comerciais, de acordo com as normas e procedimentos da B3; **(i) Amortização do Principal:** sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, de resgate das Notas Comerciais conforme previsto no Termo de Emissão, de Resgate Antecipado Facultativo, de Oferta de Resgate Antecipado, nos termos previstos no Termo de Emissão e na legislação aplicável, o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento ("Data de Amortização das Notas Comerciais"); **(j) Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Emitente e pela Companhia aos Titulares das Notas Comerciais nos termos do Termo de Emissão, adicionalmente à incidência da Remuneração, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, (i) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e (ii) multa moratória de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"); **(k) Resgate Antecipado Facultativo:** a Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais, com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições previstos no Termo de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo"); **(l) Oferta de Resgate Antecipado:** a Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Notas Comerciais), endereçada a todos os Titulares das Notas Comerciais, sem distinção, de acordo com os termos e condições previstos no Termo de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"); **(m) Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar a amortização extraordinária parcial das Notas Comerciais ("Amortização Extraordinária Facultativa"), de acordo com os termos e condições previstos no Termo de Emissão; **(n) Vencimento Antecipado:** observados os termos do Termo de Emissão, as Notas Comerciais e todas as obrigações constantes do Termo de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos de vencimento antecipado a serem previstos no Termo de Emissão; **(o) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Notas Comerciais serão aquelas a serem especificadas no Termo de Emissão. **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à prestação e constituição da Fiança, incluindo, mas não se limitando, a **(a)** discussão, negociação e definição dos termos e condições do Termo de Emissão, do Contrato de Distribuição e seus respectivos eventuais aditamentos, inclusive eventos de vencimento antecipado que estabeleçam níveis máximos de endividamento ou restrições semelhantes, prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos no Termo de Emissão, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e **(b)** celebração do Termo de Emissão, do Contrato de Distribuição e de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão e/ou à Oferta; e **(III)** ratificar de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a prestação e constituição da Fiança e/ou no âmbito da Oferta e da Emissão, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações aprovadas constantes nos itens "I" e "II" acima. **6. Encerramento:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Fernando Antônio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. Conselheiros Presentes: Fernando Antônio Simões, Adalberto Calil, Denys Marc Ferrez; Augusto Marques da Cruz Filho e Marcelo José Ferreira e Silva. São Paulo/SP, 19 de setembro de 2024. Confere com original lavrado em livro próprio. **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária.



ESPORTE E LAZER

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA **Nº: 90002/SEME/24** - Processo SEI Nº: **6019.2024/0003324-0**
OBJETO: **contratação de empresa especializada de engenharia para revitalização de espaço público NO CDC BENTO BICUDO, localizado à RUA WERNER VON SIEMENS, 351 - LAPA DE BAIXO, SÃO PAULO - SP, 05040-010** - Critério de Julgamento: **MENOR PREÇO** - Modo de Disputa: **ABERTO** - Local: **Auditório da SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER, situada na Alameda Iraé, 35 - Moema - São Paulo - SP** - Data da Sessão Pública Dia: **30/10/2024 às 10:00h** - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ , https://www.gov.br/compras/pt-br/ e https://www.gov.br/pncp/pt-br - **Este procedimento substitui a Tomada de Preços nº 010/SEME/2023, revogada em 07/11/2023.**



VERDE E MEIO AMBIENTE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **Nº 016/SVMA/2024** - Processo SEI **Nº 6027.2023/0019983-2 - UASG Nº: 925020**
Critério de Julgamento: **MENOR PREÇO GLOBAL** - OBJETO: **Contratação de serviços de empresa especializada na prestação de serviços de locação de Aeronaves Remotamente Pilotadas - ARP's (drones), com disponibilidade de serviços de FILMAGENS, GRAVAÇÃO DE IMAGENS AÉREAS, PRODUÇÃO DE VÍDEO, FOTOS AÉREAS DE ALTA RESOLUÇÃO (com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos), em conformidade com os padrões técnicos estabelecidos neste projeto para atender às necessidades de impressão das Unidades Internas e Externas da SVMA - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, nas condições estabelecidas no Termo de Referência (Anexo II, parte integrante deste edital)** - Data/hora da sessão pública: **08 de outubro de 2024, às 10:00 horas** - Documentação/Retirada do Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ ou por meio de agendamento via **svmalicitacao@prefeitura.sp.gov.br** na Divisão de Licitações e Contratos - DLC da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na Rua do Paraíso, 387 - 9º andar - Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103- 000, mediante a entrega de 01 (um) pen-drive.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES - SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL E URBANO DE PASSAGEIROS DE ARAÇATUBA, pessoa jurídica de direito privado, entidade sindical de primeiro grau, inscrita sob o CNPJ 55.752.851/0001-82, com sede a Rua Candido Portinari, 966, Jd. Nova York, Araçatuba-SP, por seu presidente, nos termos do artigo 33º do Estatuto Social, convoca a todos os sócios aptos a votarem e serem votados nos termos do Estatuto Social, para eleições de renovação da diretoria e conselho fiscal da entidade, a serem realizadas no dia 25 de Outubro de 2024 em primeira chamada, com urnas fixadas na sede da entidade a Rua Candido Portinari, 966, Jd. Nova York, Araçatuba-SP e nas seguintes localidades: na sede a Rua Candido Portinari, 966, Jardim Nova York, Araçatuba-SP, com horário de votação das 8 às 17 horas e as urnas itinerantes nos termos do artigo 44, § único, do Estatuto, em vista dos horários flexíveis da categoria e da distancia da sede, sendo que estas urnas circularão a partir das 3 horas até as 17 horas do dia da eleição . Em não sendo atingido o quórum, e havendo apenas uma chapa concorrente, a segunda chamada será realizada duas horas após a aferição do quórum em ata. Havendo necessidade será realizada a terceira chamada em 28 de outubro de 2024 nos mesmos locais e horários. A partir da publicação do presente edital abre-se o prazo de 05 (cinco) dias para registro de chapas nos termos estatutários, a ser realizada na secretaria da entidade no endereço da mesma supra, das 8 às 17 horas, com as exigências previstas no estatuto social O presente é fixado na sede da entidade e publicado em jornal de grande circulação para publicidade aos associados.
Araçatuba, 24 de Setembro de 2024. **Dorival dos Santos Junior** - Presidente



CULTURA

AVISO - REABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **Nº 90033/2024/SMC-G** - Processo SEI: **6025.2024/0019529-3**
Critério de julgamento **de menor preço total para 12 (doze) meses** - Objeto: **contratação de empresa especializada em serviço de iluminação cênica com fornecimento de equipamentos, e sua operacionalização, incluindo mão de obra qualificada para atender as necessidades e demandas das programações DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA DANÇA (CRD)** - Data/hora da sessão pública: **08 de outubro de 2024 às 10:00h**
Pregão Eletrônico **Nº 90035/2024/SMC-G** - Processo SEI: **6025.2024/0008303-7**
Com critério de julgamento de menor preço total para 12 (doze) meses - Objeto: **contratação de empresas especializadas em sonorização, com fornecimento de equipamentos necessários para estes fins, sendo a sonorização para as Casas de Cultura Municipais da Cidade de São Paulo, sendo elas: TODAS UNIDADES DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA.**
Data/hora da sessão pública: **10 de outubro de 2024 às 10:00h.**
Estes Editais, seus anexos, o resultado do Pregão e os demais atos pertinentes também constarão do site: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

SINDICATO DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU e CAIEIRAS, por seu Presidente e pelo presente edital, nos termos das disposições estatutárias e da legislação vigente, **convoca** todos os trabalhadores (associados ou não), empregados das empresas pertencentes à categoria profissional e da base territorial abrangida, exceto os empregados nas indústrias farmacêuticas, para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária Presencial**, que ocorrerá no dia **26 de setembro de 2024, às 18h00,** em primeira convocação, e às **18h30** em segunda convocação, na sede localizada na Rua Ada Negri, 127 – Santo Amaro/SP, CEP: 04755-000 e nas sedes regionais localizadas à Rua Domingos Rodrigues, 420 – Lapa / SP, CEP: 05075-000 e à Rua Arlindo Colaço, 32, São Miguel Paulista/SP, CEP: 08010-010, no mesmo horário e dia, cuja pauta é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre a **Pauta de Reivindicações** a ser encaminhada aos Sindicatos Patronais que compõem o CEAG 10, por ocasião da Campanha Salarial que definirá a norma coletiva para o período **01/11/2024 a 31/10/2025**; 2) Discussão e deliberação sobre a cobrança de taxa para o custeio da negociação coletiva e negociações por empresa; 3) Outorga de poderes à diretoria do Sindicato para encaminhamento das negociações com os sindicatos econômicos, bem como assinar Convenção Coletiva de Trabalho; 4) Em caso de restarem infrutíferas as tentativas de acordo, poderes para defender-se ou suscitar Dissídio Coletivo de Trabalho perante a TRT da 2ª região, podendo outorgar poderes a advogados para tanto. E para que chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores da categoria e no futuro ninguém alegue desconhecimento, publica-se o presente edital a ser fixado na sede e subsedes e no órgão informativo da entidade bem como na imprensa local.
São Paulo, 24 de setembro de 2024. Presidente – **Deusdete Jose das Virgens.**



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 1588.2024.AC-44.PE.0450.SAD.HEMOPE

Objeto: Contratação de prestação de serviços de empresa especializada para realização de serviço de calibração anual em Espectrofotômetros, condutivímetros, termo-higrômetros, termômetros e PHmetros, visando atender as necessidades do HEMOPE. Valor máximo estimado: R$ 26.398,08. Entrega das propostas: até 09/10/2024 às 08:30. Início da disputa: 09/10/2024 às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7979. Idelson Cavalcanti da Rocha Filho - Pregoeiro AC 71.

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1619.2024.AC-62.PE.0472.SAD.DAG-SDS

Objeto: Contratação de prestação de serviços contínuos e especializados de manutenção preventiva e corretiva com substituição de peças de Espectrômetros transportáveis de infravermelho médio da marca PerkinElmer, utilizados nas atividades periciais das áreas de Química Forense, visando atender as necessidades da das Unidades Regionais de Polícia Científica (URPOCs) Valor máximo estimado: R$ 215.742,7500. A sessão de abertura prevista para 24/09/2024, fica prorrogada para: Entrega das propostas: 30/09/2024, às 13:30. Início disputa: 30/09/2024, às 14:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7760. Edjane Maria da Silva – Pregoeira – AC 74.



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PE
AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 1445.2024.AC-42.PE.0365.SAD.FES-PE

Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para o eventual fornecimento de dispositivos médicos do tipo: insumos para o serviço de endoscopia – grupo 3, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), destinada a atender às demandas dos hospitais e estabelecimentos vinculados à Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 7.050.741,68. Entrega das propostas: até 03/10/2024, às 09h00min. Início disputa: 03/10/2024, às 09h30min (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7812. Rozinete Pereira Alves-AC42.Recife, 23/09/2024.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 1614.2024.AC 77.PE.0470.SAD.SEDEPE

Objeto: Fornecimento de equipamentos e insumos para o sistema de apicultura, visando atender às necessidades da Secretaria de desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo de Pernambuco – SEDEPE, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I). Valor máximo estimado: R$ 752.060,0000 (Setecentos e cinquenta e dois mil e sessenta reais). Entrega das propostas: até 09/10/2024, às 08:30. Início disputa: 09/10/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 31837828/ 31837766. Danielle Dourado Oliveira Amazonas de Miranda/ Agente de Contratação – AC 77.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90139/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004196/2024-51



Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90139/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é LUVAS CIRÚRGICAS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 24/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 24/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 04/10/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90126/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003916/2024-61

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90126/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇA PARA MESA CIRÚRGICA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 24/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 24/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 08/10/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

COMPRA REGULAMENTO FFM 2593/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2050/2024
CNPJ Nº 56.577.059/0006-06 – 56.577.059/0012-54 – 56.577.059/0014-16
REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a REVOGAÇÃO do EDITAL, DO PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2050/2024: **FFM 2593/2024 –** "LOCAÇÃO DE SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO E ALARMES COM EQUIPAMENTOS", nos termos do art. 5º do Regulamento de Compras e Contrações da FFM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1002/2024-00 – "CESTA BÁSICA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1110/2024-00 (RC 40.981) MERCK S/A, 33.069.212/0012-37
FFM 1150/2024-00 (RC 41.036) CONTOURLINE EQUIPAMENTOS MEDICOS E DIAGNOSTICOS LTDA, 14.458.149/0001-23



INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI **nº 6022.2024/0007588-7** - CONCORRÊNCIA **Nº 90023/24/SIURB.**
OBJETO: **contratação de empresa especializada em engenharia para execução de obras de microdrenagem, pavimentação e serviços complementares no Jardim Pantanal, São Paulo - SP** - Critério de julgamento: **menor preço global** - DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **25/10/2024 às 10:30h** ENTREGA DE ENVELOPES: a partir das 10:00h - LOCAL: **Rua XV de Novembro, 165 - 2º andar - Sala de Reunião do Departamento de Projetos - Centro - São Paulo - SP - CEP 01013-001** - Link: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_visualizar.php?q_tHSkSrZR9mBWF1-czr6krLzwDI-hLWkcLIS89By7rO7azwnERVn1dsjqXeasJlhqYPQ2sFcRxYoHzz2mVj2FbMeRGYwFR2ZvKNM8SMIC1Pm8cZwJm2-ln9gL9XWKaE?



SUBPREFEITURA IPIRANGA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **Nº 90004/SUB-IP/2024** - Processo SEI **Nº 6039.2024/0004199-3.**
Critério de Julgamento: **MENOR PREÇO** - Objeto: **contratação de empresa especializada em engenharia ou arquitetura para execução de melhorias em espaço público localizado na Rua Professor José Ozi, 100 - Vila Heliópolis - São Paulo - SP, área sob jurisdição da Subprefeitura do Ipiranga** - DATA E HORA DE ABERTURA: **10/10/2024 às 10h00.**
MODO DE DISPUTA: **ABERTO** - Documentação/Retirada do Edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/, https://www.gov.br/compras/pt-br/ e https://www.gov.br/pncp/pt-br (UASG: 925075).



SUBPREFEITURA BUTANTÃ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Secretaria: **DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BUTANTÃ.**
Pregão Eletrônico **nº 90009/DREBT/2024** - Processo SEI **nº 6016.2024/0022645-9-**
Objeto: **Contrato de empresa especializada em mão de obra para Prestação de Serviços de Recepção/Controle de acesso, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no anexo II deste Edital.** Data/hora da sessão pública: **09h00 do dia 08/10/2024** - Documentação/Retirada do Edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/, https://www.gov.br/compras/pt-br/ e https://www.gov.br/pncp/pt-br.



SUBPREFEITURA ITAIM PAULISTA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº **90.003/SUB-IT/2024** - PROCESSO SEI **Nº: 6040.2024/0000622-0** - tipo **MENOR PREÇO POR ITEM** - OBJETO: **Contratação de empresa para prestação de serviços de manejo arbóreo através de 03 (três) equipes (serviço 1) e prestação de serviços de conservação e manutenção de áreas verdes, áreas urbanizadas e áreas ajardinadas, através de 02 (duas) equipes (serviço 2), para as áreas sob circunscrição da Subprefeitura Itaim Paulista, conforme descrição constante no Termo de Referência - anexo II do edital** - DATA e hora da abertura da sessão pública: **09/10/2024 às 10h00** - Local: https://www.gov.br/compras - **UASG nº 925076** - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ , https://www.gov.br/compras/pt-br/ e https://www.gov.br/pncp/pt-br.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições a Presidenta do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, Senhora Camila Ribeiro Duarte Lisboa, convoca todos os Agentes de Segurança Metroviária – ASM para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na Rua Serra do Japi, nº 16, Tatuapé, São Paulo/SP, no dia **25 de setembro de 2024**, a partir das 18h30 em primeira convocação, e às 19h00 em segunda convocação, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do sindicato, instaurando processo de votação on-line para deliberar sobre: **Acúmulo de Função.**

São Paulo, 23 de setembro de 2024.
Camila Ribeiro Duarte Lisboa
Presidenta



SAÚDE

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo **SEI 6018.2024/0054643-8** - PREGÃO ELETRÔNICO **nº 14/2024 - CRSSE**
Objeto: **Contratação de serviços de engenharia, para construção de uma saída de veículos e reforma do muro do CEO Visconde de Itaúna, da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste** - Tipo **MENOR PREÇO** - Data/hora da sessão pública: **a partir das 10h00min, do dia 09 de outubro de 2024** - Local: https://www.gov.br/compras/pt-br - Documentação/Retirada do Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ ou, na Sessão de Suprimentos da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, na Rua Padre Marchetti, nº 557 - sala 9 - Ipiranga - São Paulo/SP - CEP 04266-000, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo, ou ainda poderá ser retirado mediante a apresentação de mídia digital.

SINDICATO DAS COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE SÃO PAULO E OSASCO - EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE CHAPAS REGISTRADAS - Por meio deste instrumento, o Presidente do Sindicato das Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de São Paulo e Osasco, dando cumprimento ao estabelecido no Artigo 75 caput, "B", informa aos interessados que, durante o prazo estipulado para registro de chapas dispostas a concorrer na eleição para renovação dos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes junto à Federação - conforme Edital publicado no jornal "O Estado de São Paulo", edição de 13 de setembro de 2024 -, ocorreu o registro de uma única chapa, a qual apresentou a documentação exigida pelo Estatuto e recebeu o número 01 (um). A composição da chapa apresentada é a que segue: Diretoria Executiva (Efetivos) - Presidente - Eunice Cabral, Secretário Geral - Elias Ferreira, Vice-Presidente - Ana Laurentina dos Santos, Secretário-Adjunto - Margareth de Oliveira Melo, Tesoureiro - Aparecida Carmelita de Sousa, 1º Tesoureiro - Valéria Cabral da Silva, 2º Tesoureiro - Jonas Arcanjo dos Santos; Diretoria Executiva (Suplentes) - Sandro Luiz Vaz, Cristina Alves Neves, Monica Ferreira de Oliveira, Rosangela Leite de Lima, Geraldo Severo Fernandes, Adenilda da Silva Valentim, Zildo de Carvalho Coimbra; Conselho Fiscal (Efetivos) - Lourenço Moreira da Cruz, Iara Aparecida da Silva, Odesia Maria Gonçalves Rocha; Conselho Fiscal (Suplentes) - Lucimar Alves dos Santos, Sandra Cristina Valim Pimentel de Lima, Adriana Lisboa Alves; Conselho de Representantes junto à Federação (Efetivos) - Flávio Henrique Pinheiro Ribeiro, Jessica Therezinha Monteiro de Souza; Conselho de Representantes junto à Federação (Suplentes) - Dalva de Maria Ferreira Pereira, Fabiana Ferreira Aguiar Dias . Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para impugnação de candidatos, a ser formulada por associado eleitor, dirigida ao Presidente da entidade e entregue na Secretaria Eleitoral, durante o prazo mencionado, no horário compreendido entre as 10:00 e as 12:30 horas, e entre as 13:30 e as 17:00 horas. São Paulo, 24 de setembro de 2024. Elias Ferreira - Presidente em exercício.



GOVERNO DE PERNAMBUCO

AVISO DE ABERTURA

PROCESSO Nº 1621.2024.AC-79.PE.0474.SAD

Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços Corporativa para a eventual prestação de serviços de MOTORISTA, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), destinada a atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, dos fundos especiais, das autarquias e fundações públicas. Valor máximo estimado: R$ 80.175.554,36 (oitenta milhões, cento e setenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e trinta e seis centavos). Entrega das propostas: até 09/10/2024, às 14:00. Início disputa: 09/10/2024, às 14:45 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811. Roberta Didier da Fonte, Agente de Contratação/Pregoeira 79.

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo: 2862.2024.CC-PROF-II.PE.0013.PROFISCO

Objeto: Prestação de serviços comuns de engenharia visando a recuperação predial na Superintendência Administrativa da SEFAZ-PE, conforme especificações, elementos técnicos e quantitativos previstos no Termo de Referência, Anexo I do Edital. Valor total estimado: R$ 810.388,98. Propostas até: 09/10/2024 às 10h00 min. Abertura das Propostas: 09/10/2024 às 10h05min. Início da Disputa: 09/10/2024 às 10h30min. Horário de Brasília. O edital, na íntegra, poderá ser retirado no site www.peintegrado.pe.gov.br. Informações pelo e-mail: ccprofisco2@sefaz.pe.gov.br Recife, 23/09/2024. Patricia de Lucena Farias – Pregoeira CCPROFISCOII.





AVISO DE LEILÃO Nº 1/2024

UASG 413001

Objeto: Alienação de bens inservíveis/obsoletos ao uso da Agência Nacional de Telecomunicações- ANATEL.

Realização da sessão pública: 17/10/2024, às 09h00, no site https://www.danielgarcialeiloes.com.br/.

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES

Gerente de Aquisições e Contratos





AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública nº 1/2024 - UASG 413001

Objeto: Contratação de serviços de comunicação institucional. Valor Global: R$ 11.080.247,39.

Realização da sessão pública: 18/11/2024, às 10h00.

Esclarecimentos/Impugnações poderão ser enviados pelo e-mail: licitacao@anatel.gov.br

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES

Gerente de Aquisições e Contratos

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90019/2024

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90019/2024: Tipo: Menor Preço por Item, OBJETO: Contratação de subscrição de licenças de uso de softwares do fabricante Microsoft na modalidade EAS (Enterprise Subscription Agreement), incluindo suporte técnico e garantia de atualização das versões, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. DATA DE ABERTURA: 10 de outubro de 2024, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no sítio https://www.gov.br/compras e https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregao. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9315, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br. RODRIGO RIBEIRO XAVIER – Chefe da Divisão de Licitações.



SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO nº **90044/2024/CRSN** - Processo SEI nº **6018.2023/0091189-4**

Objeto: **AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES 08, para atender às necessidades das Unidades pertencentes à Coordenadoria Regional de Saúde Norte** - Data/hora da sessão de abertura: **08:00 horas do dia 08/10/2024.**

PREGÃO ELETRÔNICO nº **90045/2024/CRSN** - Processo SEI nº **6018.2022/0018145-2**

Objeto: **AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MOBILIÁRIOS PARA ESCRITÓRIO 10, para atender às necessidades das Unidades pertencentes a Coordenadoria Regional de Saúde Norte** - Data/hora da sessão de abertura: **08:00 horas do dia 07/10/2024.**

PREGÃO ELETRÔNICO nº **90050/2024/CRSN** - Processo SEI nº **6018.2024/0084819-1** - Objeto: **AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES 20, para atender às necessidades das Unidades pertencentes à Coordenadoria Regional de Saúde Norte** - Data/hora da sessão de abertura: **08:00 horas do dia 09/10/2024.**

Documentação/Retirada do Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br .

Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ , https://www.gov.br/compras/pt-br/ e https://www.gov.br/pncp/pt-br ou poderá ser adquirido mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo, nos termos da legislação vigente, junto ao Setor de Compras/Licitações da Coordenadoria Regional de Saúde Norte, local de realização do pregão, sito à Rua Paineira do Campo, 902 - Santana - CEP 02012-040.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto no Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí, PREGÃO ELETRÔNICO número 90016/2024, destinado a Aquisição de MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE IMÓVEIS, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 07/10/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto à esta Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí.

SINCOMAVI - SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MAQUINISMOS, FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS E VIDROS DA GRANDE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, em condições de voto, a comparecerem à ***ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA***, que será realizada no dia 15 de outubro de 2024, às 12h em primeira convocação ou às 13h em segunda convocação, nos termos do estatuto social, no auditório da entidade na Rua Boa Vista nº 356 - 15º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas e o balanço relativo ao exercício financeiro de 2023. 2) Discussão e votação das contas e do balanço do exercício de 2023.

São Paulo, 24 de setembro de 2024

(a) REINALDO PEDRO CORREA - Presidente

Movida Locação de Veículos S.A.

CNPJ nº 07.976.147/0001-60 – NIRE 35.300.479.262

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de setembro de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro do ano de 2024, às 08:00 horas, na sede da Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia" ou "Fiadora"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. Mesa:** Presidente: Fernando Antônio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a emissão, formalização e operacionalização, pela Companhia, da 2ª (segunda) emissão de notas comerciais escriturais, com garantia adicional fidejussória a ser prestada pela Fiadora (conforme definido abaixo), em série única, para distribuição pública, sob o rito automático de distribuição, no valor total de R$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) ("Notas Comerciais" e "Emissão", respectivamente), a qual será objeto de oferta pública, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação ("Oferta"), por meio do "*Termo de Emissão da 2ª (Segunda) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, Com Garantia Fidejussória, Em Série Única, Para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Movida Locação de Veículos S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário") e a Movida Participações S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 21.314.559/0001-66 ("Fiadora" e "Termo de Emissão", respectivamente); **(II)** a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, a **(a)** celebração do Termo de Emissão e seus eventuais aditamentos; **(b)** contratação de instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para intermediação da Oferta ("Coordenador Líder"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como celebrar o Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo); **(c)** celebração do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Notas Comerciais Escriturais, Com Garantia Fidejussória, em Série Única, da 2ª (Segunda) Emissão da Movida Locação de Veículos S.A.*", a ser celebrado por e entre a Companhia, a Fiadora e o Coordenador Líder para regular a coordenação, colocação e distribuição pública das Notas Comerciais ("Contrato de Distribuição") e seus eventuais aditamentos; **(d)** contratação dos prestadores de serviços da Oferta, conforme o caso, incluindo, mas não se limitando, o banco ou agente liquidante, o Coordenador Líder, o escriturador, o Agente Fiduciário, a agência de classificação de risco, se aplicável, e o assessor legal (em conjunto, "Prestadores de Serviços"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; **(e)** discussão, negociação, definição dos termos e condições do Termo de Emissão, do Contrato de Distribuição, e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; **(f)** a celebração de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão e/ou à Oferta, inclusive a celebração de aditamento ao Termo de Emissão caso necessário; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou no âmbito da Oferta, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens (i) e (ii) acima. **5. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** aprovar a realização da Emissão, com as seguintes principais características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas pelo Termo de Emissão: **(a) Destinação dos Recursos:** os Recursos Líquidos (conforme será definido na Escritura de Emissão) obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a capital de giro, gestão de caixa e reforço de liquidez, com o alongamento no perfil de dívida da Companhia (inclusive, por meio de liquidação de dívidas em geral); **(b) Número da Emissão:** a Emissão representa a 2ª (segunda) emissão de Notas Comerciais da Companhia; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(d) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(e) Depósito para distribuição, negociação e liquidação financeira:** as Notas Comerciais serão depositadas para: **(i)** distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** a negociação, no mercado secundário por meio do CETIP21- Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP 21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Notas Comerciais custodiadas eletronicamente na B3; **(f) Colocação e Procedimento de Distribuição:** as Notas Comerciais serão objeto de distribuição pública, com a intermediação do Coordenador Líder, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, nos termos a serem definidos no Contrato de Distribuição; **(g) Garantia Fidejussória:** em garantia **(i)** das obrigações relativas ao pontual e integral pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário (conforme definido abaixo), da Remuneração, dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo) e dos demais encargos, relativos às Notas Comerciais e ao Termo de Emissão, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento ou em decorrência de resgate antecipado das Notas Comerciais ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, conforme previsto no Termo de Emissão; **(ii)** de quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Companhia nos termos das Notas Comerciais e do Termo de Emissão, incluindo obrigações de pagar despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações; e **(iii)** das obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que os titulares das Notas Comerciais ("Titulares das Notas Comerciais"),e/ou o Agente Fiduciário venham a desembolsar nos termos das Notas Comerciais e do Termo de Emissão e/ou em decorrência da constituição, manutenção, realização, consolidação e/ou excussão ou execução da Fiança (em conjunto, as "Obrigações Garantidas"), a Fiadora, de forma irrevogável e irretratável, prestará fiança em favor dos Titulares das Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Companhia, pelo pagamento de quaisquer valores devidos nos termos do Termo de Emissão ("Fiança"). O valor da Fiança é limitado ao valor total das Obrigações Garantidas; **(h) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais será aquela a ser definida no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); **(i) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização das Notas Comerciais ("Data de Início da Rentabilidade"); **(j) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade das Notas Comerciais:** as Notas Comerciais serão emitidas sob a forma escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador, na qualidade de responsável pela escrituração das Notas Comerciais, e, adicionalmente, com relação às Notas Comerciais que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do Titulares das Notas Comerciais, que servirá como comprovante de titularidade de tais Notas Comerciais; **(k) Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de resgate das Notas Comerciais, de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, nos termos previstos no Termo de Emissão, as Notas Comerciais terão o prazo de 1.095 (mil e noventa e cinco) dias corridos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento"). **(l) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Notas Comerciais, na Data de Emissão, será de R$ 1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(m) Quantidade de Notas Comerciais:** serão emitidas 250.000 (duzentos e cinquenta mil) de Notas Comerciais no âmbito da Emissão; **(n) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** as Notas Comerciais serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário na respectiva Data de Início da Rentabilidade, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Caso qualquer Notas Comerciais venha a ser integralizada em data diversa e posterior à respectiva Data de Início da Rentabilidade, o preço de subscrição para as Notas Comerciais que forem integralizadas após a Data de Início da Rentabilidade será o Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização, de acordo com as disposições previstas no Termo de Emissão (sendo cada data de uma integralização "Data de Integralização"). Observado o que será disposto no Contrato de Distribuição a esse respeito, as Notas Comerciais poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido no ato de subscrição das Notas Comerciais, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio deverá ser aplicado de forma igualitária à totalidade das Notas Comerciais que sejam integralizadas em uma mesma Data de Integralização. O ágio ou deságio, conforme o caso, serão aplicados na ocorrência de uma ou mais condições objetivas de mercado, incluindo, mas não se limitando a, as seguintes: **(i)** alteração da taxa SELIC; **(ii)** alteração nas taxas de juros dos títulos do tesouro nacional; ou **(iii)** alteração no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e/ou na Taxa DI (conforme definido abaixo), sendo certo que o preço da Oferta será único e, portanto, eventual ágio ou deságio deverá ser aplicado de forma igualitária à totalidade das Notas Comerciais integralizadas em cada Data de Integralização, nos termos do artigo 61 da Resolução CVM 160. **(o) Atualização Monetária das Notas Comerciais:** o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais não será objeto de atualização monetária; **(p) Remuneração das Notas Comerciais:** sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra-grupo*, expressas na forma de percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página *Internet* (www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa (*spread*) equivalente a 2,30% (dois inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada conforme fórmula descrita na Escritura de Emissão; **(q) Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais:** o pagamento efetivo da Remuneração das Notas Comerciais será feito: **(i)** em parcelas anuais e/ou nas datas a serem indicadas no Termo de Emissão; e/ou **(ii)** na data da liquidação antecipada resultante do vencimento antecipado das Notas Comerciais; e/ou **(iii)** na data em que ocorrer o resgate antecipado das Notas Comerciais, conforme previsto no Termo de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). O pagamento da Remuneração das Notas Comerciais será feito pela Companhia aos Titulares das Notas Comerciais, de acordo com as normas e procedimentos da B3; **(r) Amortização do Principal:** sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, de resgate das Notas Comerciais conforme previsto no Termo de Emissão, de Resgate Antecipado Facultativo, de Oferta de Resgate Antecipado, nos termos previstos no Termo de Emissão e na legislação aplicável, o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento ("Data de Amortização das Notas Comerciais"); **(s) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais serão efetuadas pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3, para as Notas Comerciais custodiadas eletronicamente na B3; ou **(ii)** os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Notas Comerciais que eventualmente não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(t) Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Companhia aos Titulares das Notas Comerciais nos termos do Termo de Emissão, adicionalmente à incidência da Remuneração, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, **(i)** juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e **(ii)** multa moratória de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"); **(u) Repactuação Programada:** as Notas Comerciais não serão objeto de repactuação programada; **(v) Resgate Antecipado Facultativo:** a Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais, com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições previstos no Termo de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo"); **(w) Oferta de Resgate Antecipado:** a Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Notas Comerciais), endereçada a todos os Titulares das Notas Comerciais, sem distinção, de acordo com os termos e condições previstos no Termo de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"); **(x) Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar a amortização extraordinária parcial das Notas Comerciais ("Amortização Extraordinária Facultativa"), de acordo com os termos e condições previstos no Termo de Emissão; **(y) Vencimento Antecipado:** observados os termos do Termo de Emissão, as Notas Comerciais e todas as obrigações constantes no Termo de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência dos eventos de vencimento antecipado previstos do Termo de Emissão ("Eventos de Vencimento Antecipado"), sendo certo que tais Eventos de Vencimento Antecipado, prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos no Termo de Emissão, assim como se tais eventos serão eventos de vencimento automático ou não automático, prevalecendo, em qualquer caso, os termos ali previstos; e **(z) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Notas Comerciais, incluindo, mas não se limitando a obrigações de fazer e não fazer (inclusive, eventuais *covenants* financeiros), declarações e garantias, as hipóteses e condições de aquisição facultativa, resgate antecipado e/ou amortização extraordinária (facultativo e/ou obrigatório), e eventuais incidência de prêmios, multas e encargos moratórios, conforme aplicável, serão aquelas a serem especificadas na Escritura de Emissão. **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e da Oferta, bem como a formalização das matérias tratadas no item "I" acima, incluindo, mas não se limitando, a **(a)** celebração do Termo de Emissão e seus eventuais aditamentos; **(b)** contratação do Coordenador Líder; **(c)** celebração do Contrato de Distribuição e seus eventuais aditamentos; **(d)** contratação dos Prestadores de Serviços da Oferta, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; **(e)** discussão, negociação, definição dos termos e condições do Termo de Emissão, do Contrato de Distribuição, e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e **(f)** a celebração de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão e/ou à Oferta, inclusive a celebração de aditamento ao Termo de Emissão caso necessário; e **(III)** ratificar de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou no âmbito da Oferta, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações aprovadas constantes nos itens "I" e "II" acima. **6. Encerramento:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Assinaturas: Mesa: Presidente: Fernando Antônio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. Conselheiros Presentes: Fernando Antônio Simões, Denys Marc Ferrez e Antonio da Silva Barreto Junior. São Paulo/SP, 19 de setembro de 2024. Confere com original lavrado em livro próprio. **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária.

Investimentos Golpe

Holding desaparece e deixa rastro de prejuízos no mercado

Plan B é acusada por investidores de sumir com dinheiro de aportes; procurados, empresa e representante não são localizados

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

Amanda tinha acabado de passar por um divórcio e queria organizar melhor as contas nesta nova fase da vida. Marcela havia saído do trabalho e, com o dinheiro que recebeu do acordo, decidiu que era a hora de começar a investir. Lara até já conhecia o mercado de capitais, mas recebeu de uma amiga a indicação de um produto de investimento que prometia um bom retorno. Todas elas investiram com a Plan B Holding entre 2022 e 2023 e perderam tudo.

Inscrita sob o CNPJ 40.839.423/0001-14, a empresa era voltada para o planejamento financeiro e patrimonial e captava dinheiro de investidores em um contrato de sociedade para aplicar em empreendimentos imobiliários, um fundo voltado ao investimento em uma fazenda de gado e algumas aplicações offshore.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) tem pelo menos 40 processos judiciais contra a empresa protocolados entre 2023 e 2024. O *E-Investidor*, plataforma digital com notícias sobre investimentos do **Estadão**, procurou Rodolpho Barbosa de Almeida, responsável pela companhia e acusado por crimes de estelionato, a partir dos canais de comunicação disponíveis no site da empresa, que saiu do ar no início deste mês, e pelo escritório de advocacia que representa Rodolpho e a Plan B, por telefone e e-mail. Todas as tentativas sem sucesso. A reportagem também falou com Karolyna Barroso Alves, consultora financeira responsável por indicar a empresa para alguns clientes. Ela diz que também foi lesada pela operação.

As histórias descritas nas petições judiciais, às quais o *E-Investidor* teve acesso, são muito parecidas com as de Amanda, Marcela e Lara – nomes fictícios utilizados a pedido das vítimas. Somados, os valores reclamados nas ações ultrapassam R$ 1 milhão.

COMO FUNCIONAVA. O investimento era realizado a partir de um Instrumento Particular de Constituição de Sociedade em Conta de Participação (SCP), uma forma de associação entre duas ou mais pessoas para realizar um projeto. Na prática, um investidor coloca capital em uma empresa na condição de "sócio", mas sem participar da administração do negócio.

O SCP com a Plan B tinha como objetivo investir nos outros braços da holding: a Plan B Agrotech, a R2 Pharma Distribuidora de Medicamentos, a Plan B Empreendimentos Imobiliários e a Plan B Empréstimos. Os termos do contrato determinavam que o prazo do investimento seria de 6 meses, podendo ser renovado. A liquidação levaria 45 dias corridos, mas os lucros deveriam ser realizados mensalmente e poderiam ser acompanhados por um aplicativo da empresa.

A promessa era que um aporte de R$ 10 mil em um fundo de renda fixa daria um retorno de R$ 1,8 mil (resgate de R$ 11,8 mil em seis meses), o equivalente a 18% de rentabilidade acumulada. Em termos de comparação, o retorno do CDI nos últimos seis meses deste ano foi de 5,18%, mesmo com a taxa Selic na casa dos dígitos. Isso significa que uma aplicação de R$ 10 mil em um fundo de renda fixa conservador ofereceria um retorno de R$ 518,34 no período, menos de um terço do prometido pelo Plan B.

REPRODUÇÃO

FUNDO RENDA FIXA			
CONTRATO SEMESTRAL			
MESES	PAGAMENTO	DATA PAGAMENTO	PERCENTUAL
maio/2022	R$ 218,18	10/06/2022	2,18%
junho/2022	R$ 300,00	10/07/2022	3,00%
julho/2022	R$ 300,00	10/08/2022	3,00%
agosto/2022	R$ 300,00	10/09/2022	3,00%
setembro/2022	R$ 300,00	10/10/2022	3,00%
outubro/2022	R$ 300,00	10/11/2022	3,00%
novembro/2022	R$ 81,82	10/12/2022	0,82%
DEVOLUÇÃO	R$ 10.000,00	24/01/2023	
DATA APORTE	APORTE	GANHOS	APORTE + GANHOS
10/05/2022	R$ 10.000,00	R$ 1.800,00	R$ 11.800,00

Simulação de 'fundo de renda fixa' enviado a clientes; caso na Justiça

REVÉS. Segundo os relatos de vítimas, a aplicação funcionava no início, mas as coisas começaram a desandar no fim de 2022. A Plan B primeiro parou de pagar o rendimento, depois começou a enviar comunicados informando que não seria possível devolver os valores investidos.

Em 17 de março de 2023, a companhia informou que passaria durante 20 dias por um processo de auditoria para "apresentar aos seus sócios investidores os relatórios financeiros da empresa com um respaldo jurídico e contábil de modo que todos sócios investidores saibam como está a alocação de cada recurso e o porquê de algumas questões sobre a falta de liquidez". Nesse período, o aplicativo da empresa foi desativado.

Ficha corrida
Há pelo menos 40 ações no TJ-SP contra a empresa, já com ganho de causa para algumas vítimas

Até agosto do último ano, a companhia continuou enviando comunicados vagos, adiando o prazo de apuração das "causas que afetaram suas operações e seu fluxo de caixa". Se algum investidor questionava e pedia o resgate dos valores, a companhia dizia que "muitos de vocês solicitam um prazo mais específico para a resolução do problema, mas é impossível prever com exatidão. Por exemplo, um determinado ativo que estimamos negociar em 30 dias pode atrasar, prolongando a negociação por até 120 dias. Infelizmente, essas questões fazem parte do negócio".

Os comunicados, porém, também cessaram. Os dois canais de atendimento disponibilizados pela companhia, um e-mail e um número de WhatsApp, que pertence a uma outra pessoa, não respondiam. A reportagem também tentou contato pelos dois canais, ambos sem resposta. O endereço no bairro de Pinheiros, na capital paulista, também não pertence mais ao escritório. Por telefone, funcionários informaram que a Plan B já não atua mais ali "há muito tempo".

PREJUÍZO. Entre os processos judiciais disponíveis no site do TJ-SP, há alguns em que a Justiça já julgou o pedido como procedente; ou seja, a vítima ganhou a ação. Mas, segundo advogados, mesmo nesses casos ainda não houve quem conseguisse restabelecer os valores perdidos.

Os relatos obtidos colocam sempre Karolyna como a pessoa que indicava a corretora. "Tudo estava ok e não tinha motivo para achar que ela (*Karolyna*) ia me colocar numa enrascada", diz Amanda, que tinha investido R$ 10 mil na empresa.

Marcela, que perdeu cerca de R$ 50 mil com o golpe, também era cliente da Karolyna. "Sou mais conservadora, mas o investimento parecia legal. Fiz um primeiro aporte e acompanhava o rendimento no aplicativo todos os meses", conta. "Depois começaram os problemas, com o aplicativo sem funcionar."

Karolyna, por sua vez, diz também ser vítima da Plan B Holding. Afirma que, além de clientes, ela, marido e familiares perderam R$ 1 milhão em investimentos. A consultora financeira se queixa de ter sido citada em processos contra a companhia. "Estou recebendo processos, mas é como se a pessoa estivesse processando um caixa de supermercado por um problema do supermercado." ●

CVM e Banco Central podem ajudar investidor a evitar golpes

Investir em uma empresa falsa ou em um produto financeiro irregular traz não só consequências financeiras, mas também traumas emocionais e até mesmo problemas na Justiça. Para evitar ao máximo todo esse transtorno, existem algumas formas de se certificar quanto à segurança de um investimento antes de realizar o aporte.

O primeiro passo é pesquisar sobre a empresa que está oferecendo aquele serviço. Para atuar no mercado de capitais brasileiro, a corretora ou instituição financeira precisa estar registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no Banco Central. É possível fazer uma busca pela razão social (nome) ou CPF/CNPJ do responsável da empresa no Cadastro Geral de Regulados, disponível no Portal CVM (sistemas.cvm.gov.br/?CadGeral).

À reportagem, a CVM informou ainda que mantém um canal aberto para orientação de investidores, sempre que necessário.

"Não havendo essa informação na CVM, já é um grande sinal de que a empresa não é segura", diz Rodrigo Azevedo, economista, planejador financeiro e sócio-fundador da GT Capital. "Sempre recomendo a consulta do profissional que está o abordando e dos sócios responsáveis pela empresa. Uma pesquisa rápida em sites de busca ou mesmo LinkedIn podem evitar o cliente de iniciar relacionamento com um profissional sem experiência ou com histórico de fraudes no mercado financeiro."

No site do Banco Central (www.bcb.gov.br), também é possível encontrar a lista de instituições autorizadas, reguladas ou supervisionadas pela instituição. Para pesquisar, é preciso saber o nome da empresa e o CNPJ, além do Estado e município de funcionamento.

Andressa Bergamo, especialista em mercado de capitais e sócia-fundadora da AVG Capital, dá outras duas dicas: feita a procura na CVM e no BC, faça uma outra na internet sobre aquela instituição para checar como é a reputação e se há, em alguma plataforma, algum tipo de reclamação ou denúncia contra aquele serviço que pretende contratar. O suporte ao cliente da empresa também pode oferecer pistas. "Empresas legítimas têm um suporte ao cliente eficiente. Testar o atendimento antes de contratar um serviço pode ajudar a identificar possíveis problemas." ● L.L.

MATHEUS PIOVESANA, CRISTIANE BARBIERI
E CYNTHIA DECLOEDT
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

À espera do mercado, Caixa Seguridade apronta oferta bilionária de ações

A oferta subsequente de ações (*follow on*) da Caixa Seguridade está pronta para ser levada para discussão no conselho de administração da Caixa Econômica Federal, que controla a holding de seguros, previdência e capitalização. A efetiva realização da oferta virá quando houver janela no mercado de capitais, uma perspectiva que ainda não está clara. Espera-se que a operação movimente no mínimo R$ 1,2 bilhão, mas o valor pode ser maior. A oferta será secundária, ou seja, com a venda de ações já emitidas e que hoje pertencem à Caixa. O banco levará os papéis a mercado para enquadrar a Caixa Seguridade nas regras do Novo Mercado da B3, segmento de maior exigência em termos de governança corporativa na Bolsa.

Empresa já entrou no Ibovespa

Para estar neste segmento, as empresas têm de cumprir regras mínimas de liquidez ou ter pelo menos 20% de suas ações em circulação. A Caixa Seguridade conseguiu elevar a liquidez, a ponto de entrar no Ibovespa. O enquadramento na regra de disponibilidade de ações ajudaria a reforçar o cumprimento do regulamento.

Oferta envolve 2,75% do capital

A Caixa detém 82,75% do capital da Caixa Seguridade. O restante está na Bolsa. O objetivo é vender pelo menos 2,75%. Está sobre a mesa a opção de aprovação da operação sem apontar um prazo específico para a oferta. No curto prazo, não há perspectiva de abertura de espaço para que operações de renda variável ocorram.

● **BANCOS.** Os estudos da Caixa começaram no primeiro semestre, como mostrou a *Coluna* na época. Naquele momento, a cúpula da Caixa já sondava bancos sobre a operação, mas ainda não há assessores financeiros contratados. Procurada, a Caixa informou que ainda não há decisão tomada a respeito de uma eventual oferta de ações da Caixa Seguridade.

● **SEGUNDO...** Apesar de ter liberado a realização da assembleia geral extraordinária da Mobly da última sexta-feira, na qual foi decidido o aumento de capital pela aquisição da Tok&Stok, João Pedro Nascimento, presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), destacou em seu voto que a remuneração dos assessores financeiros merece "um olhar mais aprofundado".

● **...OLHAR.** Com isso, determinou que a Superintendência de Relações com Empresas da CVM acompanhe este item mais de perto. No voto, Nascimento escreve que os fundadores da Tok&Stok, que questionam o negócio, reportaram elementos que "demandam análise mais cuidadosa e específica". Entre eles, o fato de a Mobly ser a responsável pelo pagamento dos assessores financeiros, prática incomum no mercado.

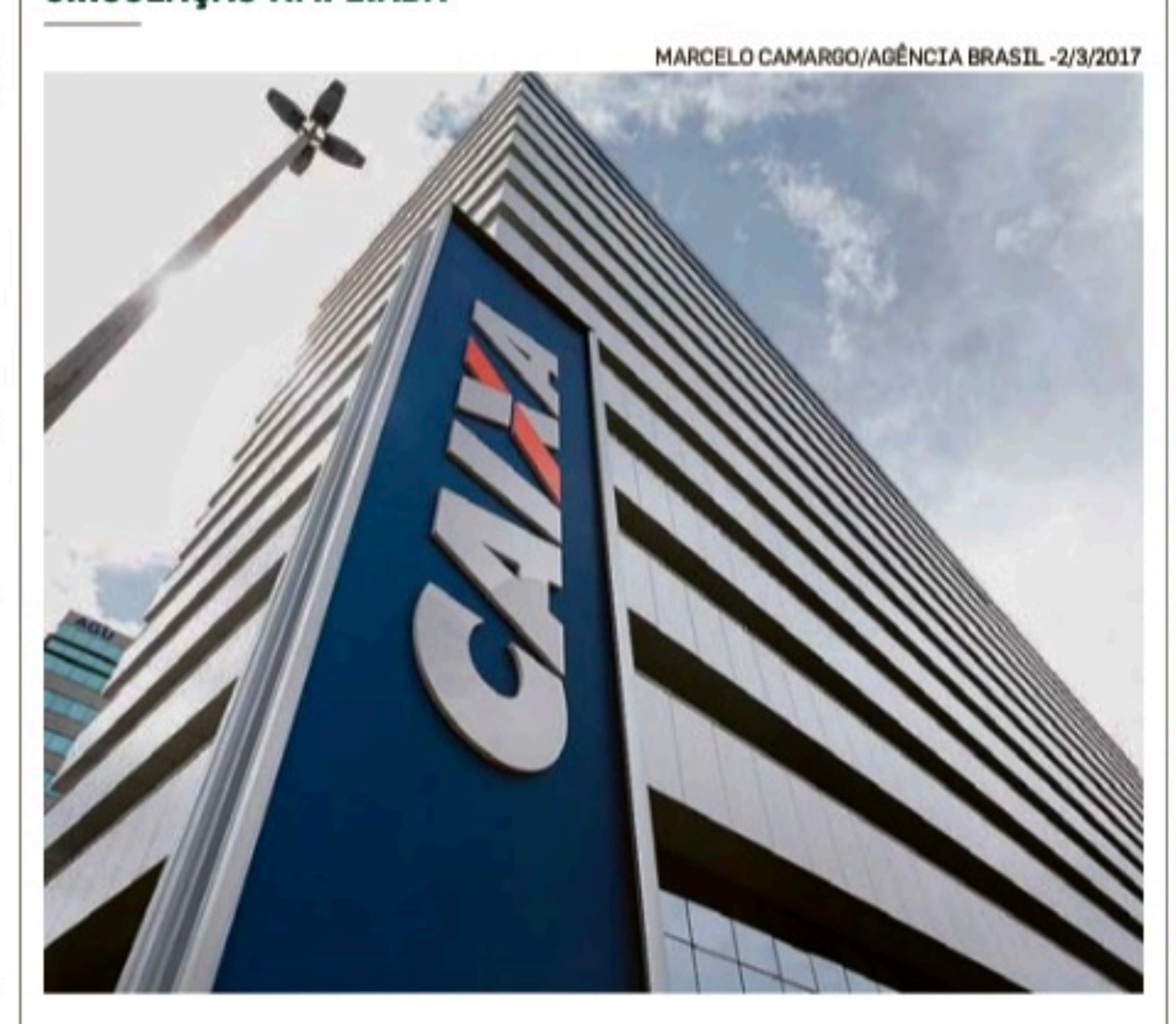
● **EM ANÁLISE.** Também merecerá análise o valor do pagamento, de R$ 20 milhões, que corresponde a 17,8% do valor econômico das ações da Tok&Stok. "Dessa forma, seria precipitado emitir qualquer juízo sobre a regularidade da operação", escreve Nascimento.

● **DEVERES.** "Tal análise demandaria maior aprofundamento, inclusive sob o ponto de vista do cumprimento dos deveres fiduciários dos administradores da companhia e dos esforços ao entendimento do interesse social na operação."

● **QUESTIONADA.** Os Dubrule, fundadores da Tok&Stok, contestam o negócio, com o argumento de que a Mobly não deu resultados, só queima caixa e arrastaria a Tok&Stok, que começa a se recuperar. Mobly e SPX, controladora da Tok&Stok, não responderam a pedido de entrevista.

CIRCULAÇÃO AMPLIADA

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL -2/3/2017



Banco vai vender ações da Caixa Seguridade para enquadrá-la no Novo Mercado, segmento de maior exigência em governança da B3

● **CONSCIENTES.** Depois de ouvir 19 mil pessoas em dez países, a consultoria Bain & Company identificou que o brasileiro é o mais preocupado com o clima e que a atenção ao tema aumentou para 78% deles nos últimos dois anos, acima da média global de 61%. Os principais hábitos adotados pelos brasileiros por razões ambientais incluem reciclagem, carregar uma garrafa de água reutilizável e limitar a compra de produtos descartáveis.

● **NO BOLSO.** O levantamento mostrou também que 85% dos brasileiros afirmam ter passado a consumir de forma sustentável há pelo menos cinco anos e 62% esperam gastar mais em produtos sustentáveis. O consumidor se ressente, no entanto, do alto custo para ter acesso aos produtos sustentáveis, da falta de informação e da oferta de produtos que não são totalmente sustentáveis.

● **EMBALAGENS.** As escolhas de embalagens são fundamentais para os brasileiros, com 76% dizendo que o impacto ambiental delas é importante ou muito importante, contra uma média global de 60%.

SOBE

Confiança da indústria sobe em todas as regiões do País

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -9/1/2018

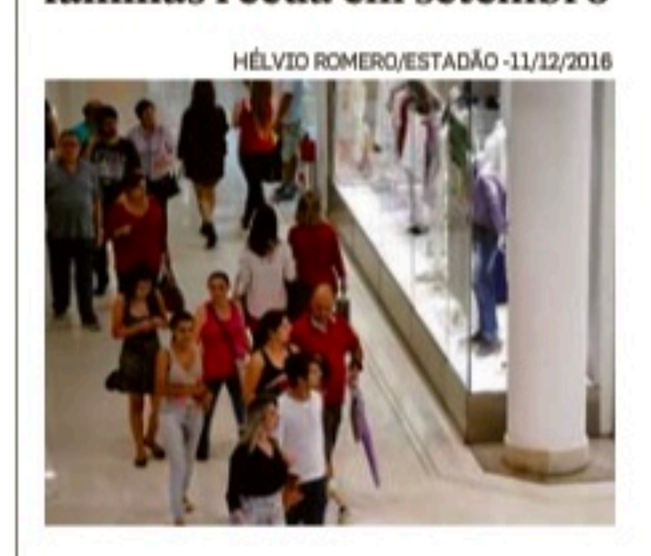


O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) de setembro, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra recuperação disseminada entre todas as regiões do País. Destaque para o Sul (+2,3 pontos), seguido do Nordeste (+ 2,2 pontos), Norte (+ 1,6 ponto), Sudeste (+1,3 ponto) e Centro-Oeste (+0,7 ponto). "A confiança está bastante espalhada entre os setores industriais", acrescentou o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

DESCE

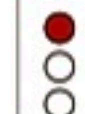
Intenção de consumo das famílias recua em setembro

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO -11/12/2016



Os brasileiros ficaram menos propensos às compras em setembro, frente à piora no cenário de crédito, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,3% sobre agosto, para 103,1 pontos. Apesar da redução, o ICF permanece na zona de satisfação, acima de 100 pontos. Em relação a setembro de 2023, houve aumento de 0,5% no indicador.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 130.568,37 PTS. | Dia -0,38% | Mês -4,00% | Ano -2,70%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SANTOS BRP ON NM	14,77	16,21	30.085
WEG ON NM	54,25	3,29	18.006
EMBRAER ON NM	49,53	2,65	16.953

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

YDUQS PART ON NM	9,40	-5,34	15.352
USIMINAS PNA N1	5,59	-4,93	34.739
VIBRA ON NM	23,81	-3,91	23.559

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

18/9 a 18/10	0,0737	0,8379	0,5741	0,5000
19/9 a 19/10	0,0738	0,8391	0,5742	0,5000
20/9 a 20/10	0,0703	0,8044	0,5742	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.124,65	0,15	1,35	11,77
FRANKFURT - DAX	18.846,79	0,68	-0,32	12,51
LONDRES - FTSE	8.259,71	0,36	-1,40	6,81
TÓQUIO - NIKKEI	37.723,91	1,53	-2,39	12,73

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,66	3.211,40
	15/5/2035	6,40	2.242,74
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,44	4.284,30
PREFIXADO	1º/1/2027	12,22	770,45
	1º/1/2031	12,46	481,14
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.356,61

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	2,80	3,71
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	2,07	4,23
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	2,85	4,24
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	1,0424
IGP-DI (FGV)	1,0423	INPC (IBGE)	1,0371
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,66	0,00	1,33	-8,50
CDI	10,65	0,00	2,40	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	22,55	73.298	22,28	23,17	-0,49
CAFÉ NY*	MAR/25	261,30	59.644	247,70	261,95	5,09
SOJA CBOT**	NOV/24	10,39	407.605	10,12	10,417	2,69
MILHO CBOT**	MAR/25	4,32	288.562	4,192	4,325	2,80

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	136,85	2,09	0,33
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	261,70	0,65	17,83
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	62,69	0,49	14,19
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1487,93	27,79	85,97

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5353	0,26	-1,77	14,05
DÓLAR TURISMO	5,7590	0,47	-1,57	13,93
EURO	6,1520	-0,16	-1,24	14,56
OURO US$/ONÇA-TROY	2627,40	5,00	4,57	22,49
WTI US$/BARRIL	70,4800	-1,03	-3,86	-1,14
IBRENTUS$/BARRIL	73,9900	-0,69	-3,90	-3,96

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1113	1,3346	0,1806
EURO	0,900	1,0000	1,2009	0,1625
FRANCO SUÍÇO	0,847	0,9412	1,1303	0,1529
LIBRA ESTERLINA	0,749	0,8327	1,0000	0,1353
IENE	143,584	159,5595	191,6210	25,9250

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC





Demi Getschko trieste@gmail.com

Primo Vere

Estamos no terceiro dia de primavera de 2024. Aconteceu-me rever *Carmina Burana*, de Carl Orff, que começa e termina com a magnífica *O Fortuna*. A segunda parte da cantata, *Primo Vere*, trata da chegada da primavera e de seus efeitos em nossa vida, ânimo e ações. O mundo, hoje, é mais complexo do que era à época desses versos, há uns mil anos.

Uma outra lembrança vem, bem mais recente e menos otimista: os textos de Franz Kafka, cuja morte fez 100 anos em julho. Quando tratamos de "previsões sombrias", nossas referências normalmente ligam-se a Aldous Huxley (*Admirável Mundo Novo*, *Os Demônios de Loudun*) e George Orwell (*1984*, *Revolução dos Bichos*). Mais de 20 anos antes deles, Kafka escreveu o que parecia, então, "odes ao absurdo", como *A Metamorfose* e *O Processo*, mas que podem ser lidos também como advertências ao que poderia estar nos espreitando.

Nelas, Kafka capturou a essência do nonsense e da alienação que, afinal, permeiam a condição humana. Embora escritos no início do século 20, ressoam profundamente no estado atual de um mundo onde, sob o peso da globalização, da tecnologia avançada e de crises políticas e sanitárias, é cada vez mais frequente que a desorientação e a desumanização se manifestem.

> **A era digital, com sua promessa de conectividade, pode trazer mais desumanização**

Em *A Metamorfose*, Gregor Samsa acorda uma manhã para se descobrir transformado em uma enorme barata. Isso poderia ser relido como um sentimento de alienação experimentado no mundo moderno. Hoje, essa metamorfose se manifesta na forma como as redes sociais alteram as identidades pessoais, na sensação de nossa impotência diante dessas forças gigantescas e, muitas vezes, nas alterações que essa "transformação" provoca no tratamento que recebemos dos outros. Mais ainda, e da mesma forma que se passa com Josef K em *O Processo*, estamos à mercê de sistemas burocráticos que parecem funcionar independentemente da lógica.

O crescimento das notícias falsas, a erosão de liberdades em nome de "maior segurança", o uso de algoritmos e dados que modelam e controlam nossos comportamentos são reflexos de um enredo kafkiano, que revela um mundo arbitrário, labiríntico e opaco. A era digital, com sua promessa de conectividade e amplo acesso à informação, pode sorrateiramente trazer mais alienação e desumanização.

Ao examinarmos qualquer coisa hoje em dia, é crítico ir à fonte, e não simplesmente dar ouvidos aos áulicos. Em *Carmina Burana*, a canção nos recomenda que, "nesta solene primavera, nos alegremos com a novidade das coisas, e sigamos a autoridade das fontes". Boa primavera! ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia **Falha em touchscreen**

Usuários reclamam de problemas em novo iPhone

Lançado recentemente pela Apple, o iPhone 16 Pro tem provocado reclamações de usuários sobre problemas com a responsividade do toque na tela. Segundo o site 9to5Mac, usuários do aparelho relataram que toques e deslizes na tela estão sendo ignorados, afetando interações como rolagem e digitação no teclado virtual. Nos EUA, o iPhone começou a ser vendido na sexta-feira. Já no Brasil, o aparelho entra hoje em pré-venda, com preços que vão de R$ 10,5 mil (para a versão de 128 GB) a R$ 14,3 mil (1 TB).

Alguns usuários relataram que a falha é mais frequente quando o dedo está próximo às bordas da tela, especialmente na região do novo botão Camera Control, localizado no lado direito do aparelho. A Apple ainda não se pronunciou oficialmente sobre o problema. ● GUILHERME NANNINI



Ex-CEO da Disney, Bob Iger mina sucessor, Bob Chapek, e retoma poder



Betty Faria

'Vivemos a ditadura da hipocrisia'

Estrela da nova novela das 7, 'Volta por Cima', ela diz se sentir censurada e teme dar opinião

ENTREVISTA

Artista que vai viver uma socialite falida no folhetim, logo também poderá ser vista no filme 'Justa', rodado em Portugal

DANILO CASALETTI

O único pedido de Betty Faria antes de conversar com a reportagem do **Estadão** em uma sala dos Estúdios Globo, no Rio, é um copo de café. "Com adoçante, por favor. Para manter a forma", diz. "Bebo café o dia todo. Minha dentista diz: 'Dona Betty, faz um bochecho com água depois de beber café ou o clareamento dos dentes não faz efeito'. Que graça tem? Bom é ficar com o gostinho na boca", diz a atriz.

Aos 83 anos, Betty Faria não quer se poupar de sentir nada. Continua a mergulhar fundo em suas personagens, tal como aprendeu com os mestres do teatro, entre eles, Zé Celso Martinez Corrêa e Eugênio Kusnet, no início dos anos 1960. E a compreendê-las. Na nova novela das sete da TV Globo, *Volta por Cima*, de Claudia Souto, que estreia dia 30, Betty será Belissa, a mais velha dos Góis de Macedo. Socialite falida, a personagem tenta manter as aparências ao lado dos irmãos.

Os três torraram a fortuna da família e, agora, contam apenas com a benevolência do copeiro Sebastian. Diante da penúria, Belissa, ex-dama da sociedade carioca, se lança como influenciadora digital.

"Ela não gosta que digam que está falida. Diz que está 'financeiramente prejudicada'. Adoro isso!", diz a atriz, ao ressaltar que Belissa, no meio da tragédia, encontrará o humor.

Na outra face da comédia, está o drama de sua personagem no filme *Justa*, que rodou em 2023 em Portugal com a diretora Teresa Villaverde. O longa vai contar a história de incêndios florestais que devastaram a aldeia do xisto de Álvaro, na região de Oleiros. A personagem de Betty é uma das sobreviventes. Perdeu o marido e ficou cega. "Meio banal dizer que foi um desafio, mas foi", diz a atriz que, no cinema, tem participações marcantes em *Bye, Bye, Brasil* (1980) e *Romance da Empregada* (1988).

Recentemente, a senhora disse que é "encantada pelo presente". Estar em cena a faz estar conectada com ele?

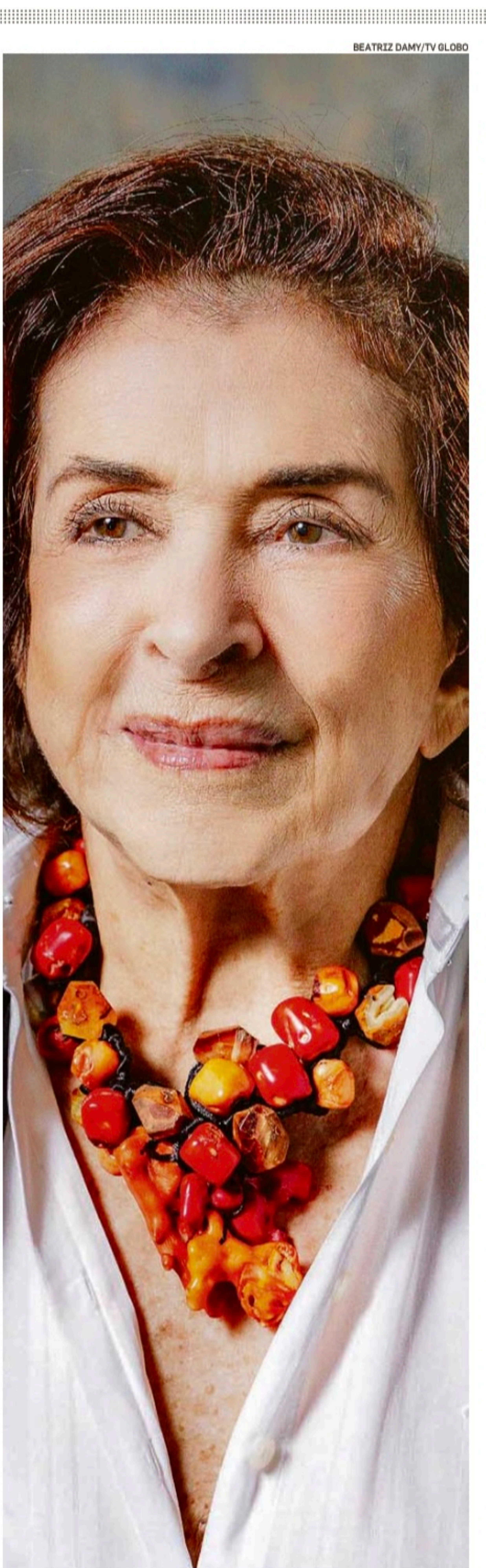
Sou muito encantada pelo presente, mas também muito apavorada por ele. Minha família ficou atemorizada quando soube que eu iria dar uma entrevista. Estou proibida de falar sobre política. Eu disse que iria falar sobre a minha personagem, mas da vida também, não é? E como não falar da vida e não dizer que estamos vivendo uma censura louca, uma censura das palavras? Você não pode falar nada que "apanha".

Isso incomoda, certamente...

Claro! Uma pessoa que trabalha com os meios de comunicação, assim como eu, tem a obrigação de comunicar esse tipo de situação.

De que maneira a sra. se sente censurada?

Me chame de você... Politicamente. Não posso dar minhas opiniões porque as pessoas "batem" em mim... Não posso (falar).



BEATRIZ DAMY/TV GLOBO

Aos 83 anos, atriz vai viver a personagem cômica e trágica Belissa

Ok. Então, vamos falar sobre a novela...

Vamos. Mas vivemos uma ditadura. E eu vivi a ditadura (militar, 1964-1985) seriamente, ativamente. E a censura. E, antes de termos nossas obras censuradas, já éramos perseguidos politicamente. Atualmente, vivemos a ditadura da hipocrisia e das palavras. Não posso dar minha opinião. Que loucura!

Em que sentido?

Em todos! No sentido político, no Brasil e no mundo. Mas estou muito feliz de fazer uma novela na TV Globo com (protagonistas) pretos. É uma proposta nova. 80% do elenco é de atores pretos. Isso em um mundo de extrema direita, nazi-fascista, que não gosta de preto, não gosta de velho, não gosta de gay, não gosta de judeu... Por isso, acho muito interessante o que a Globo está fazendo. Pronto, falei sobre política (*risos*).

Isso a guiou na escolha do que fazer na TV ou cinema?

Não, nunca. Eles aparecem. Pois, se estou fazendo essa novela, com protagonistas pretos, em um mundo que está sendo invadido pela extrema direita... O Trump está aí, brigando com a Kamala. Eu acordo em Portugal, olho pela janela do hotel, e vejo dois outdoors de políticos de extrema direita. Adoradores do nazismo sendo encontrados no Brasil. Produzir uma novela com protagonismo preto é um projeto ousado da Globo. Eles mereciam. Precisavam. É a hora e a vez deles.

A Belissa, sua personagem em *Volta por Cima*, é uma socialite falida. O que mais pode falar sobre ela?

Ela não gosta que digam que está falida. Ela diz que está 'financeiramente prejudicada'. Adoro isso! Ela é chique, bem-nascida, de bom gosto, mas tem mistérios que ainda não sei quais são. Dos três irmãos, ela é a que tem uma visão positiva da vida. E quem tem uma visão positiva diante de uma falência e de uma tragédia tem humor.

Tem muito de comédia, então?

Eu vejo as coisas com o olhar da comédia. Sempre fui louca pelo neorrealismo italiano. Decidi ser atriz assistindo a *Estrada da Vida*, de Fellini. A Gelsomina da (atriz) Giulietta Masina era patética. Trágica, mas muito engraçada. A vida é assim. A vida é cheia de dramas e comédias. Vejo sempre por esse prisma. ●

CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM A ATRIZ BETTY FARIA NA PÁG. C3



Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Ronaldo Fenômeno e Celina Locks em jantar de gala

Ronaldo Fenômeno e Celina Locks anunciaram o leilão beneficente "Galácticos", que pela primeira vez será realizado em um novo formato, com jantar de gala, no dia 21 de novembro no Clube Monte Líbano. O evento visa arrecadar fundos para apoiar a missão da Fundação Fenômenos que, desde 2012, tem se dedicado a desenvolver iniciativas e programas sociais que buscam melhorar a qualidade de vida em diversas comunidades do Brasil. "Todo fenômeno nasce com um sonho. É preciso propósito, determinação e brilho nos olhos para transformar potencial em realidade. Eu sei que o mundo está cheio de fenômenos, e o nosso papel é identificar, apoiar e potencializar aqueles que põem paixão em transformar positivamente o Brasil," comenta Ronaldo. A Fundação Fenômenos foca em identificar, apoiar e potencializar lideranças comunitárias que atuam em transformações sociais.

STEPHANE CARDINALE - CORBIS



Ronaldo Fenômeno e Celina Locks promovem leilão beneficente

Will Smith no rooftop do Hotel Fasano

Após a apresentação no palco Sunset Will Smith celebrou sua passagem pelo Rock in Rio em uma festa intimista no rooftop do Hotel Fasano organizada por sua amiga Paula Bezerra de Mello. Com a música comandada pelo DJ Felipe Mar, o encontro contou com a presença de grandes nomes da cena artística e cultural brasileira, como Seu Jorge e L7nnon.

RENATO WROBEL



Semana de Moda

Madonna foi recebida por Domenico Dolce e Stefano Gabbana na primeira fila de desfile

No dia 21 de setembro, Domenico Dolce e Stefano Gabbana receberam Madonna na primeira fila do desfile da Dolce&Gabbana em Milão, durante a semana de moda. Madonna chegou em uma roupa inteira preta, coberta com um véu de renda – para a surpresa de todos os convidados, que não sabiam da presença da artista. Madonna assistiu ao desfile ao lado de Alberto Guerra, ator cubano. E na mesma fileira, algumas cadeiras ao lado, estava o brasileiro Cauã Reymond. Ambos estiveram, também, em um jantar em torno de Madonna, que aconteceu em Milão, na mesma noite do desfile.

RICARDO GOMES



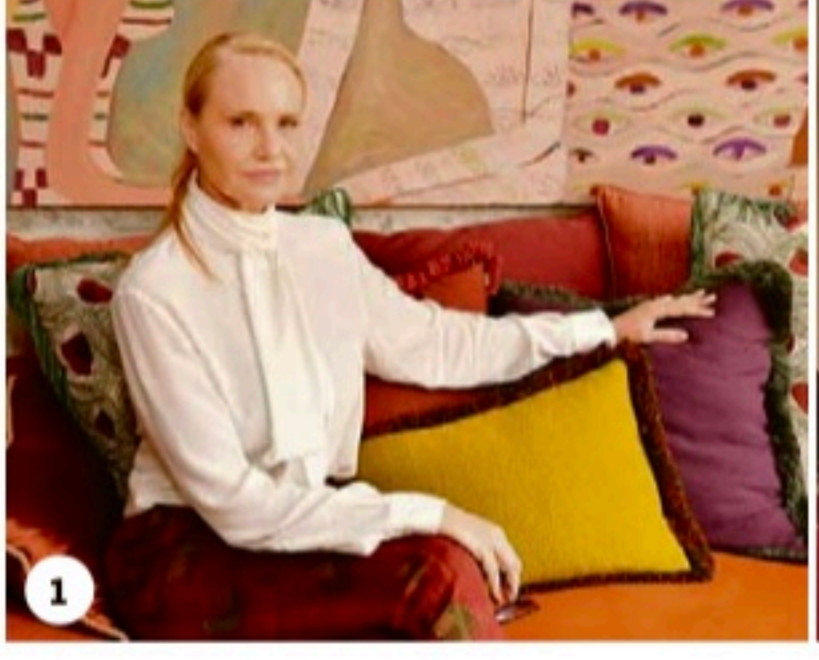
Bloco de Notas

● **VICE CAVALIERI.** O restaurateur Juscelino Pereira foi condecorado pela Ordine dei Cavalieri pela ajuda na promoção de produtos da enogastronomia de excelência da região do Piemonte. A posse aconteceu no último dia 21.

● **BAZAR.** Nos dias 26, 27 e 28 de setembro, quinta, das 11h às 20h, estreia o Bazar da Cidade – Estação Baleia. A primeira edição do evento é realizada em parceria com o Teatro B32, e conta com 60 expositores, que exibem mercadorias exclusivas na Praça do B32.

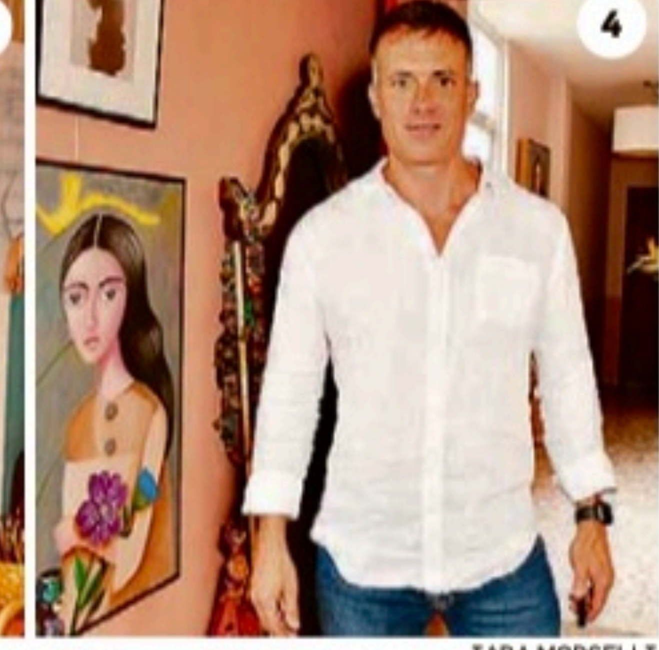
● **VINHO.** A linha de vinhos Tarsila do Amaral, da Vinho 22, chega ao mercado no fim de setembro, em versão limitada.

1. Claudia Liz, que assina a coleção "Entrelinhas" para a Donatelli, abriu as portas do seu ateliê nos Jardins. 2. Johnny Luxo. 3. Eduarda Lotierzo. 4. Deny Barbosa.









IARA MORSELLI

Betty Faria

“Tem coisas em ‘Tieta’ que hoje seriam um escândalo com esse falso moralismo”

Para atriz, novela foi ‘um fenômeno’; ela diz também que teve uma dura formação teatral e que acha ‘lento e doloroso’ criar personagens

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA C1

Na sequência da entrevista, ela explica por que não quis viver Porcina, fala da fama de ‘Tieta’ e lembra do filme ‘Bye Bye, Brasil’

Betty Faria comenta o seu novo trabalho, a novela *Volta por Cima*, relembra o difícil início de carreira, os convites para o cinema e as boas amizades que fez pelo caminho.

A vida é cheia de dramas e comédias. Leva esse prisma para seus personagens?
Para a minha vida! Eu coloco humor nos meus personagens porque vejo a vida assim. Eu não me levo muito a sério!

A nova novela *Volta por Cima* terá muitos atores jovens no elenco. Como é seu convívio com esses colegas?
Sou afetuosa e contra qualquer tipo de preconceito. É importante que o sindicato exija o registro, é sua função. Paralelamente a isso, não podemos barrar o sonho de quem pode ter talento e quer desenvolvê-lo.

Quando você começou, recebeu esse acolhimento?
Tive muita dificuldade. Porque eu comecei pelo show. Minha formação é de bailarina clássica. Fui fazer testes para programas e shows de TV e musicais no teatro. Queria ser uma atriz que cantava e dançava. Diziam: “Betty? Aquela que dança?”. Até conseguir chegar ao Teatro Jovem, onde tive um encontro com o José Wilker. Depois fui para Teatro Oficina, quando o Zé Celso o trouxe para o Rio. Convivi com o Eugênio Kusnet, um mestre. Eles gostavam de mim, me davam aulas. Zé Celso me levou a fazer a peça *Pequenos Burgueses*.

De lá para cá, as novelas passaram por transformações. As cenas são mais curtas. Como é atuar na TV?
É bom! As novelas são ótimas! Fiz *A Força do Querer*. Gloria Perez me deu uma personagem muito boa. Sempre tive bons personagens. De Gloria, Aguinaldo, Gilberto (*Braga*)...

Manoel Carlos?
Manoel não gosta de mim. Eu fui chata com ele em *Baila Comigo*. Nunca mais me chamou. Ele não desenvolvia a história daquela professora de dança. Eu ficava puta com aquilo! Ligava para reclamar com ele. Foi uma lição. Nunca mais liguei para autor nenhum.

Fernanda Montenegro e Susana Vieira declaram que já fizeram tudo o que tinham para fazer em novelas. Como você vê essa questão na sua carreira?
É um ponto de vista. Os personagens são diferentes. Cada vez que você pega um, vai vivê-lo de uma forma.

Como é seu processo para criar uma personagem?
Lento, doloroso. É muita formação teatral. Estudei muito Stanislavski. Por isso, gostava tanto de Eugênio Kusnet. Ele modernizou Stanislavski. Você se enriquece de informações do personagem, das emoções, e fica com tudo na cabeça. Tudo sentido, vivido.

Há uma geração na música que está se despedindo dos palcos. Você foi próxima da música brasileira, apresentou um programa musical na TV Globo. Como pensa a aposentadoria?
Brasil Pandeiro era lindo! Não fiz mais uma temporada por culpa do Cacá Diegues. Sempre fui a vagabunda do cinema. Me chamam, eu saio abanando o rabo. Ele me chamou para fazer *Bye, Bye, Brasil* e eu fui...

É seu filme predileto?
Seria uma ingratidão tremenda com os demais. *Bye, Bye, Brasil* no cinema é igual a *Tieta* na TV. Mas há outros filmes que adoro. Gosto de *Romance da Empregada*. Tem o *Anjos do Arrabalde*.

Gostaria de voltar àquela pergunta da aposentadoria de sua geração...
Eu saí fora, né? (*risos*)

Não é um assunto fácil...
Por que você acha que não é um assunto fácil?

Porque lida com a finitude, com despedidas.
Caetano e Gil fazem shows que exigem viagens. Isso é muito duro. E não podem fazer apenas um porque precisam dar trabalho para a banda, equipe. Eu posso fazer uma peça de teatro, um monólogo, aqui no Rio, perto de casa. Escolher viajar para São Paulo. Venho gravar na TV, o carro me apanha e me leva para casa.

> *“Coloco humor nos meus personagens porque vejo a vida assim. Eu não me levo muito a sério!”*

> *“Convivi com o Eugênio Kusnet, ele foi um mestre. Eles gostavam de mim, me davam aulas. Zé Celso me levou a fazer a peça ‘Pequenos Burgueses’”*
> **Betty Faria**
> Atriz

Não posso deixar de perguntar sobre *Tieta*. A novela faz 35 anos em 2024.
Tieta é um acontecimento, um fenômeno. Quando fui filmar *Justa* em uma aldeia de Portugal, a figurinista me deu um casaco, mas senti que estava muito frio. Convenci a diretora a comprar um que estava pendurado em uma lojinha. Falei ao dono: Que casaco gostoso! De que é feito? Ele disse que era de ovelha. Eu exclamei: Coitadinha! “Já está morta, dona Tieta!”, ele respondeu. Veja só... Em uma aldeia, na Serra da Estrela.

Você queria muito o papel.
Zélia Gattai e Jorge Amado me convidaram para jantar em Londres. Zélia me disse que Jorge estava escrevendo um livro que tinha uma personagem que seria muito boa para eu fazer dali a alguns anos. Era a Tieta. Anos depois, tive uma conversa com eles para comprar os direitos. Paulo Ubiratan (*diretor*) queria fazer uma minissérie na Globo. Não rolou. Fui fazer (*a novela*) *O Salvador da Pátria*. No meio da novela, Boni me chamou e disse: “Você não vai rejeitar essa personagem desta vez”. Eu havia rejeitado a Porcina (de *Roque Santeiro*), e eles estavam na bronca comigo.

Por você rejeitar o papel?
Eu não gostava da Porcina. Achava mau-caráter. Agora eles querem fazer um remake de *Tieta*. Indico a Juliana Paes para o papel. Porém, parece que o Aguinaldo (*Silva*) não quer. E, sem aquele texto maravilhoso dele, não tem. Aguinaldo foi avançado. Tem coisas em *Tieta* que hoje seriam um escândalo com esse falso moralismo, com essa hipocrisia, que vivemos. ● DANILO CASALETTI

Interpretações marcantes

CANAL VIVA



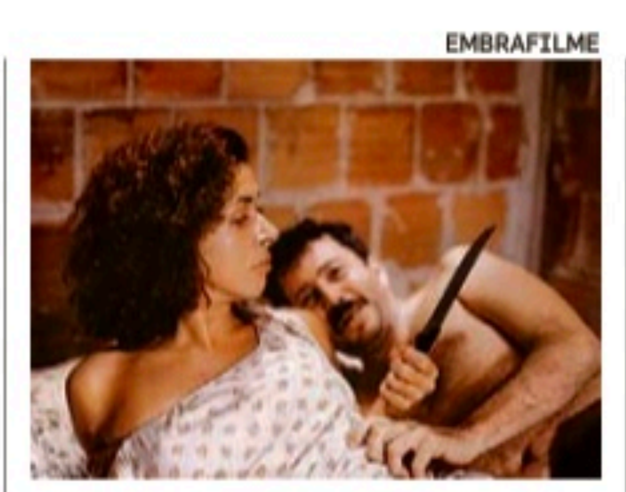
● **Água Viva**
Na novela de 1980 de Gilberto Braga, a atriz é Lígia, uma alpinista social que se separa do marido (vivido por Carlos Eduardo Dolabella), que a traiu com sua melhor amiga, Selma (Tamara Taxman). Após o divórcio, se envolve com Nelson (Reginaldo Faria).
Disponível no Globoplay

EMBRAFILME



● **Anjos do Arrabalde**
Dirigido por Carlos Reichenbach e lançado em 1987, o filme conta a história e o cotidiano de três professoras na periferia de São Paulo. Betty Faria é uma delas, Dália, que sustenta o irmão dependente químico e é vítima de preconceito por causa de sua vida sexual.
Não disponível no streaming

EMBRAFILME



● **Romance da Empregada**
Betty Faria interpreta Fausta, uma empregada doméstica no Rio, que sonha em sair das condições em que vive em uma favela. O filme, de 1988, foi selecionado como o representante brasileiro para concorrer ao Oscar de melhor filme estrangeiro, mas não foi indicado.
Disponível no Prime Video

JORGE BAUMANN/TV GLOBO



● **Tieta**
A novela foi a segunda maior audiência da história da TV Globo, ficando atrás apenas de *Roque Santeiro*. Baseada no livro de Jorge Amado, narra a história de uma jovem que é expulsa pelo pai da fictícia cidade de Santana do Agreste, para onde retorna 25 anos depois.
Disponível no Globoplay

BEATRIZ LEFÈVRE



● **Chega de Saudade**
O filme da cineasta Laís Bodanzky sobre um dia em um clube de baile em São Paulo estreou em 2008 e ganhou prêmios no Festival de Brasília e no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, entre outros. Betty Faria é Elza, uma das frequentadoras do clube.
Não disponível no streaming



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

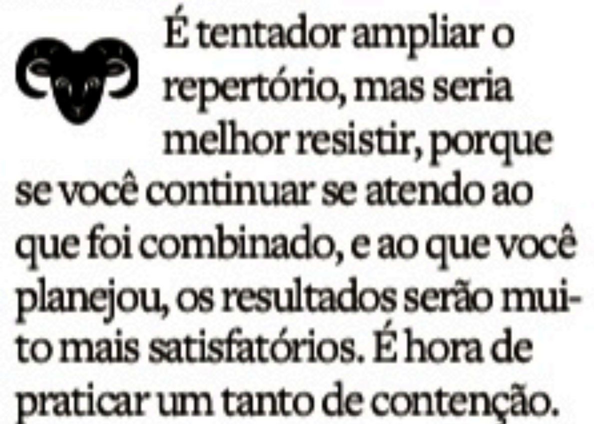
A perda da inocência

Lua Vazia das 8h58 até 11h51, quando ingressa em Câncer

A perda da inocência é a iniciação à vida adulta de nossa moderna civilização, e não há como ser esse um evento pacífico, sereno e compreensivo, ao contrário, pressupõe uma violência, um evento e uma interpretação desse que rompe o coração para sempre, deixando uma ferida que não cicatriza, esse lugar de nossa vida interior que vai sendo coberto de cascas grossas e blindagens, para que nada nem ninguém tenha acesso a esse lugar de vulnerabilidade crítica.

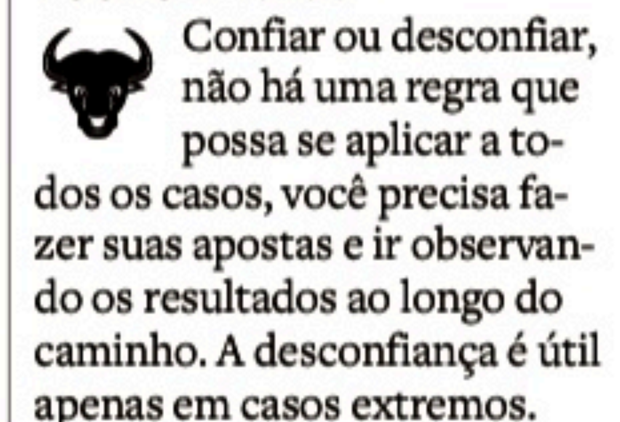
Perder a inocência é terrível porque não recebemos em troca algo que a substitua com dignidade; a vida adulta, com todas suas benesses, é um terreno inóspito, cheio de perigos e abusos, e só parecem se salvar do abismo aquelas pessoas que aprendem a abusar e desfrutar dos perigos, mas elas também tem esse lugar de vulnerabilidade e medo no coração. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



É tentador ampliar o repertório, mas seria melhor resistir, porque se você continuar se atendo ao que foi combinado, e ao que você planejou, os resultados serão muito mais satisfatórios. É hora de praticar um tanto de contenção.

TOURO 21-4 a 20-5

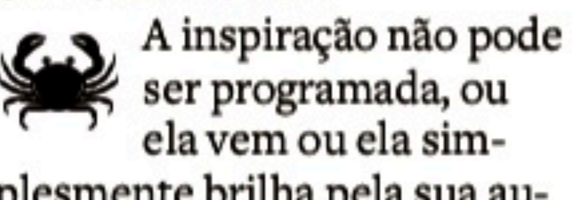


Confiar ou desconfiar, não há uma regra que possa se aplicar a todos os casos, você precisa fazer suas apostas e ir observando os resultados ao longo do caminho. A desconfiança é útil apenas em casos extremos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

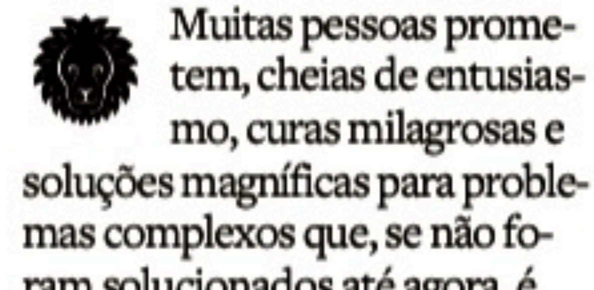
Pela lógica, suas pretensões seriam impossíveis de realizar, porém, a vida é infinitamente maior do que a lógica compreende, e se manifesta através de coincidências e aparentes golpes de sorte para a subverter.

CÂNCER 21-6 a 21-7



A inspiração não pode ser programada, ou ela vem ou ela simplesmente brilha pela sua ausência. O assunto é outro, é a necessidade de sua alma estar atenta para aproveitar a inspiração quando ela dá as caras.

LEÃO 22-7 a 22-8



Muitas pessoas prometem, cheias de entusiasmo, curas milagrosas e soluções magníficas para problemas complexos que, se não foram solucionados até agora, é evidente que essas promessas são vazias, apenas isso.

VIRGEM 23-8 a 22-9



As potencialidades se multiplicam, mas é preciso que você contenha seu entusiasmo, porque por enquanto ainda é melhor continuar fazendo tudo dentro do alcance imediato, do que se atrever a dar passos maiores.

LIBRA 23-9 a 22-10

Nesta parte do caminho sua alma precisa se conter o máximo possível, porque apesar de ter clareza a respeito do que acontece e do que precisaria ser feito, não há disponível uma brecha significativa para a ação.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



O bom andamento de seus assuntos estimula a alma a sonhar mais alto, mas este é o momento em que os sonhos precisam ser contidos e limitados ao que esteja em andamento, para que não produzam distração inútil.

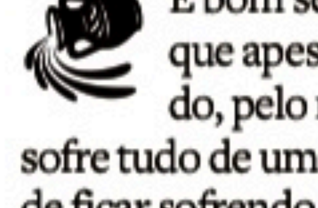
SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Teste suas ideias mais loucas, procure fazer uso das experiências em andamento para testar se as ideias que ardem na mente são meras ilusões ou se no meio da loucura toda há um método criativo sublime.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

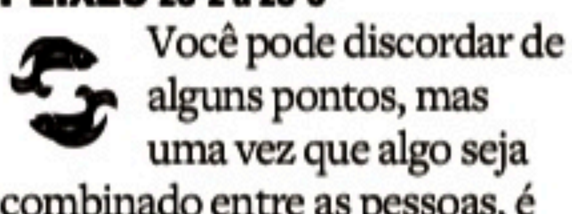
Essas ideias maravilhosas que ocorrem em momentos inusitados seria melhor tomar nota delas, porque se você achar que vai se lembrar delas depois, descobrirá que é como saber que sonhou, mas nada lembrar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



É bom se desiludir, porque apesar de ser sofrido, pelo menos você sofre tudo de uma vez, ao invés de ficar sofrendo por episódios até cair a ficha e você entender que nada do que parecia legal era verdadeiro. Melhor assim.

PEIXES 20-2 a 20-3



Você pode discordar de alguns pontos, mas uma vez que algo seja combinado entre as pessoas, é melhor seguir em frente se atendo ao planejado, e se depois você quiser fazer mudanças, que essas sejam claras e avisadas.

Cinema

'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles, vai disputar vaga no Oscar

Melhor roteiro em Veneza, filme vai enfrentar primeiro uma escolha entre 12 indicados para a 97.ª edição do prêmio

A Academia Brasileira de Cinema anunciou nesta segunda-feira, 23, que o filme escolhido para concorrer à vaga no Oscar 2025 é *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles. Na semana passada, a ABC havia divulgado uma lista com os seis títulos finalistas, que, por sua vez, foram selecionados entre 12 inscritos.

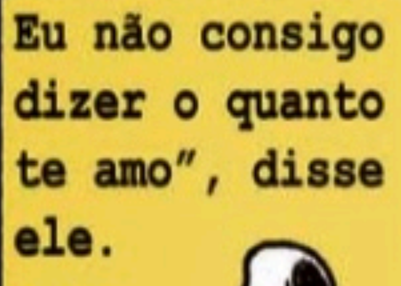
Neste ano, coube à atriz e diretora Bárbara Paz presidir a comissão de escolha. "Estou orgulhosa de presidir essa comissão, que foi unânime na escolha desse grande filme – um retrato emocionante de uma família sob a ditadura militar", disse ela em comunicado. E acrescentou: "É uma obra-prima, sobre o olhar de uma mulher, Eunice Paiva, e com atuações sublimes das duas Fernandas (*Montenegro* e *Torres*). Não tenho dúvida de que ele tem grandes chances de colocar o Brasil de novo entre os melhores do mundo". Agora a produção segue para avaliação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, responsável pelo Oscar, para disputar como melhor filme internacional na sua 97.ª edição.

O filme estreou no Festival de Veneza 2024, no qual faturou o prêmio de melhor roteiro. Ambientado no Brasil dos anos 1970, ele é uma adaptação do livro autobiográfico de Marcelo Rubens Paiva, focado na história de sua mãe, Eunice Paiva (Fernanda Torres) – cujo marido, o político Rubens Paiva (vivido por Selton Mello), foi morto pela ditadura. O filme, que estreia na Mostra Internacional de São Paulo, entre 17 e 30 de outubro, disputou com outros cinco finalistas: *Cidade Campo*, *Levante*, *Motel Destino*, *Saudade Fez Morada Aqui Dentro* e *Sem Coração*. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz











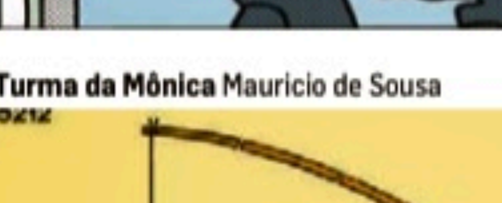


Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson







Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Livro, quando te fecho, abro a vida"* **Pablo Neruda**



Prato do dia
Patrícia Ferraz
E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Berinjela frita com missô

Caponata, ratatouille, parmegiana, moussaka, tian de legumes provençais... é fácil imaginar que a berinjela tenha surgido no Mediterrâneo. Só que não. Também não tem origem na China, o maior produtor mundial, nem no Japão, onde é muito popular, frita ou assada, servida com molho de missô. A berinjela nasceu na Índia e só chegou à Europa no século 13, levada pelos árabes para a Península Ibérica. Parente do pimentão, do jiló e de seu parceiro mais frequente, o tomate, por muito tempo foi considerada planta ornamental. Depois de descoberta como alimento, entretanto, correu cozinhas do mundo todo.

Atualmente, a berinjela anda em alta por ser rica em proteínas, vitaminas e minerais. Mas mesmo que não fosse, teria papel garantido na cozinha graças à sua versatilidade, delicadeza e facilidade de preparo – ela só não pode ser comida crua.

Entre tantos pratos com berinjela encontrados nos cardápios em São Paulo, essa do restaurante taiwanês Aiô é uma das minhas favoritas: os cubinhos fritos na hora de servir mantêm o interior macio e uma crosta delicada na superfície. Receita da família de Duilio Lin, sócio do restaurante.

ALEX SILVA/ESTADÃO



Ingredientes
4 porções

- 4 berinjelas
- 80 g de farinha de trigo
- 80 g de polvilho
- 80 g de amido de milho
- Óleo vegetal para fritar
- Cebolinha para finalizar
- 30 g de shoyu
- 30 g de missô em pasta
- 30 g de açúcar
- 30 g de água filtrada

Preparo
Fácil. 30 min.

1. Para o molho: leve ao fogo o shoyu, açúcar, missô e a água só até começar a ferver e o açúcar estar completamente dissolvido. Desligue o fogo e reserve.
2. Em um prato fundo, misture a farinha de trigo, o amido e o polvilho.
3. Lave e corte as berinjelas em pequenos pedaços de tamanhos parecidos.
4. Umedeça as berinjelas com um pouco de água e passe-as pela peneira para escorrer o excesso.
5. Empane a berinjela úmida na mistura de farinha, amido e polvilho.
6. Tire o excesso de farinha e frite as berinjelas em óleo quente.
7. Finalize com cebolinha picada e sirva com o molho quente.

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/47JUdWY

- A mulher de cabelos escuros
- Dias do final de semana
- Gelo, em inglês
- Tipo de verniz para móveis
- Circuito no qual faleceu Senna
- Amarrada
- Sem um arranhão
- Não (?): a panela revestida de teflon
- Sílaba de "morango"
- Pedir
- A calda ideal para pudins
- Rua estreita e curta, em geral sem saída
- Jardim bíblico
- Indústria (abrev.)
- Examinar com atenção
- Nome da letra que simboliza "hora"
- (?) letivo: é previsto na agenda escolar → ANO
- Organização Não Governamental
- Partida; saída
- Estudar de novo
- Horário do almoço comercial
- Fiscal dos ambulantes (bras.)
- Tipo de embalagem de inseticida
- A pessoa de estatura elevada
- Arma com que se atiram flechas
- Sacerdote de uma paróquia
- (?) Galisteu, apresentadora da TV
- Obra dramática musicada
- Casa de moradia (pl.)
- A arte do estilista
- (?) marítima: faixa do litoral
- Fêmea de felino das savanas
- Urina (infantil)
- O "eu" de cada um
- Apelido de "Alexandre"
- Prêmio do Cinema
- Líquido reidratante
- Santinho do pau (?): sonso (fam.)
- Evaristo Costa, jornalista
- Local de trabalho do pedreiro
- Referente aos portugueses

BANCO 3/ego — ice. 5/ímola — reler. 6/pároco.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Lesma fluorescente

Uma **ESPÉCIE** de animal **EXÓTICO** foi descoberta em Nova Gales do Sul, na **AUSTRÁLIA**. Trata-se de ~~**LESMAS**~~. Até aí, nada de mais, não é mesmo?

Certo, mas essas são fluorescentes. Além disso, elas se **ALIMENTAM** de outras lesmas, **MUSGO** e fungos, em vez de **PLANTAS**, como de hábito.

Com até 20 **CENTÍMETROS** de comprimento, ficam escondidas sob as **FOLHAS** durante o dia e costumam aparecer em **NOITES** chuvosas, causando muita **CURIOSIDADE**.

O **LOCAL** de origem delas foi, há 17 **MILHÕES** de anos, uma **FLORESTA** tropical destruída pela **ERUPÇÃO** do vulcão **MONTE** Kaputar.

X	D	E	S	A	H	L	O	F	H
R	Z	D	Z	L	I	V	N	H	H
P	L	J	O	I	G	A	F	Z	H
N	T	S	A	M	S	E	L	I	Y
Ç	T	S	K	E	U	C	C	A	Y
F	P	L	A	N	T	A	S	S	X
K	O	N	W	T	Q	G	T	L	E
A	V	D	T	A	C	K	C	Ç	D
S	U	B	F	M	E	U	N	F	A
O	O	G	O	S	X	B	N	H	D
R	H	N	X	W	S	M	O	P	I
T	T	L	F	L	E	W	I	H	S
E	A	P	J	R	Õ	R	T	F	O
M	I	A	K	M	H	M	E	G	I
I	T	M	X	L	L	E	S	B	R
T	Q	C	H	T	I	U	I	W	U
N	R	L	M	V	M	K	J	U	C
E	X	R	A	M	C	T	Ç	H	W
C	Y	A	B	C	S	Y	I	L	M
V	A	U	T	U	O	C	D	Ç	L
A	T	S	E	R	O	L	F	T	E
Ç	V	T	Y	V	D	G	O	H	I
P	E	R	U	P	Ç	Ã	O	Y	C
Ç	Ç	A	F	W	Z	R	F	I	E
W	E	L	F	V	K	X	K	R	P
O	C	I	T	O	X	E	Ç	E	S
I	Z	A	L	D	Z	X	Z	N	E
X	L	K	C	D	M	L	L	D	A



© Revistas COQUETEL

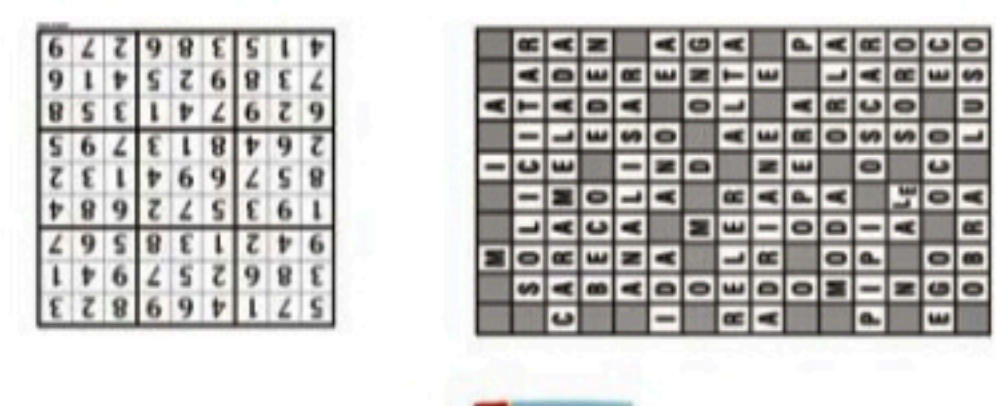
SUDOKU

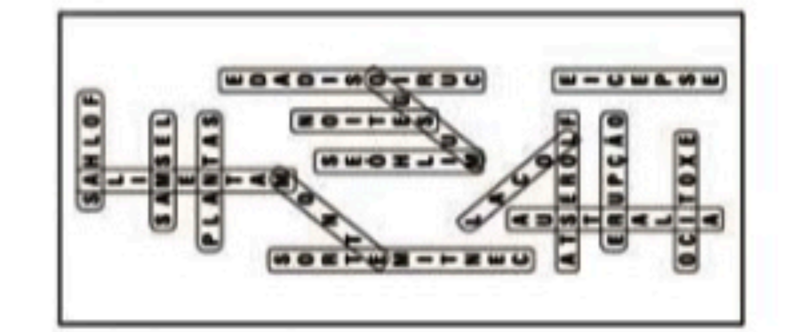
NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4eyfkxt

Nível Fácil

		1	4	6	9	8		
	8						4	
9				3				7
1			5		2			4
8		7				1		2
2			8		3			5
6				4				8
	3						1	
		5	3	8	6	2		

SOLUÇÕES





NOVA YORK

Bob Iger indicou e nomeou Bob Chapek para o comando, mas se recusou a abrir mão do controle

Ex-CEO da Disney mina sucessor e retoma poder



Às 17 horas do dia 25 de fevereiro de 2020, Bob Chapek e Bob Iger se acomodaram em cadeiras iguais no estacionamento do estúdio da The Walt Disney Co. para uma série de entrevistas ao vivo com a mídia. A empresa tinha acabado de chocar praticamente todo o mundo ao anunciar que o pouco conhecido Chapek substituiria o popular Iger como CEO do grupo.

Em uma entrevista com Julia Boorstin, da CNBC, Chapek elogiou seu antecessor. "Obviamente, tenho muito trabalho a fazer", disse ele com os olhos arregalados, elogiando a "mágica" de Iger na administração da Disney. O mandato de 15 anos de Iger como CEO foi tão bem-sucedido que ele pensou em concorrer à presidência dos EUA pelo Partido Democrata. A rainha Elizabeth II, pouco antes de sua morte, o nomeou cavaleiro.

Iger disse que ele e Chapek trabalharam juntos "extremamente bem", mas, no momento seguinte, qualificou esse elogio: "Na verdade, nossa equipe de gerentes seniores tem trabalhado muito bem em conjunto".

Chapek ficou esperando em vão por algo mais efusivo, mais pessoal.

Quando as perguntas – e a atenção – se voltaram inteiramente para Chapek, o comportamento normalmente descontraído de Iger se enrijeceu. Seu olhar se desviou para baixo, para longe de Chapek, e ele parecia cada vez mais desconfortável. Ele cruzou os braços.

Chapek estava intimamente familiarizado com a linguagem corporal e as expressões de Iger. "Isso não é bom", pensou.

Ele estava certo sobre isso. Mas mal sabia que ele e Iger estavam prestes a se enfrentar em uma luta épica pelo poder corporativo.

MAIS DOIS ANOS. Quando Iger deixou o cargo de CEO – abruptamente, apenas algumas semanas antes de a pandemia do coronavírus mergulhar a Disney na pior crise de sua história –, o conselho da empresa concordou que ele poderia permanecer como "diretor criativo" e presidente executivo do conselho por mais dois anos.

Esse acordo quase foi desfeito por causa da questão de a quem, exatamente, Chapek responderia: se a Iger ou ao conselho. Um acordo de última hora, alcançado sem uma votação do conselho, fez com que Chapek se reportasse a ambos. Isso provou ser uma receita para o conflito, como Chapek logo começou a perceber.

Apenas algumas semanas após o início de seu mandato como CEO, Chapek expressou frustração. "Não posso sobreviver a mais dois anos assim", disse Chapek a Arthur Bochner, seu chefe de equipe. "Iger não vai embora. Ele ficará aqui até morrer."

Bochner temia que Chapek se demitisse. Chapek acabou sendo privado até mesmo dessa opção. A diretoria o demitiu pouco antes do Dia de Ação de Graças de 2022.

Quando a pandemia chegou, logo que Chapek assumiu, a empresa teve de fechar temporariamente seus parques temáticos altamente lucrativos. Na primavera de 2022, a bolha do streaming estourou, fazendo com que os investidores fugissem de todas as ações de mídia, incluindo a Disney.

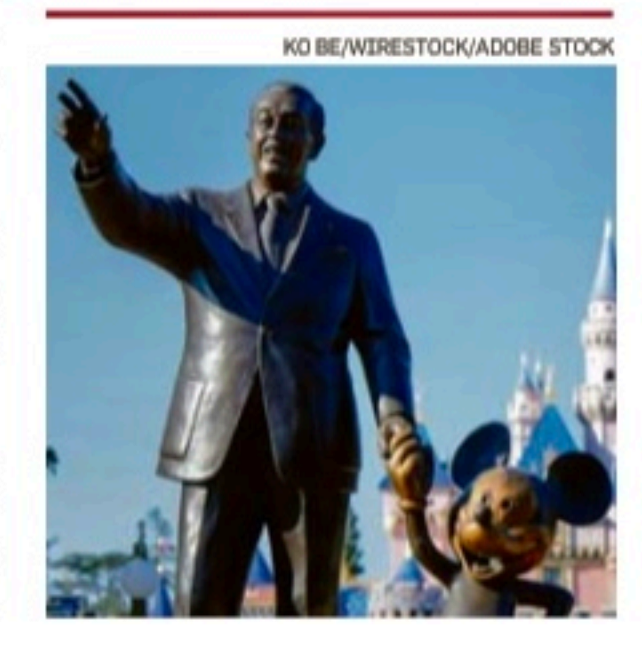
Mas, dentro da Disney, grande parte do foco estava na tentativa de gerenciar as tensões entre Iger e Chapek.

Esses problemas têm uma importância renovada agora, quando a Disney embarca em mais uma busca para encontrar alguém para suceder Iger, cujo contrato termina em 31 de dezembro de 2026.

Iger ascendeu há quase duas décadas, após uma disputa de poder entre Michael Eisner, CEO de longa data, e Roy E. Disney, sobrinho de Walt Disney e membro do conselho do grupo. Naquela época, Eisner já havia promovido e depois despachado dois sucessores escolhidos a dedo, Jeffrey Katzenberg, que se tornou cofundador da DreamWorks, e Michael Ovitz, que já foi o agente mais poderoso de Hollywood.

Iger, que começou sua carreira como meteorologista em um canal a cabo no interior do Estado de Nova York, prometeu nunca seguir os passos de Eisner. Para os amigos, ele zombava dos temores de Eisner de deixar a Disney – de que seus telefonemas para os executivos poderosos não seriam retornados e de que ele não conseguiria fazer reservas nos melhores restaurantes. Ele disse a Chapek e a outros que nunca ficaria mais de dez anos na empresa.

KO BE/WIRESTOCK/ADOBE STOCK



Luta épica

Nos bastidores, longe do ambiente de alegria e diversão, executivos travaram durante anos uma luta épica pelo poder corporativo

DE VOLTA À DISPUTA. Chapek começou a trabalhar na Disney em 1993, no departamento de fitas VHS, chegando a supervisionar toda a distribuição de filmes. Em 2011, assumiu o controle da divisão de produtos de consumo da Disney, que logo ficou repleta de vendas de mercadorias de *Frozen*. Em 2015, Chapek foi promovido para dirigir os parques temáticos, supervisionando pelo menos US$ 24 bilhões em investimentos, incluindo as novas atrações de *Star Wars*, *Vingadores* e *Toy Story*.

Chapek era leal a Iger até ao ponto de ser obsequioso. Sozinho entre os gerentes seniores da Disney, ele rotineiramente chamava Iger de "boss" (chefe) em vez de "Bob", o que Iger considerava cativante. Ao mesmo tempo, Chapek não tinha o carisma de Iger e não era um comunicador natural.

Iger disse a Chapek para agendar uma série de reuniões individuais com os diretores da Disney para criar um relacionamento e expor sua visão para o futuro da empresa. Mas, no final de 2017, a Disney fechou um acordo para comprar os ativos de entretenimento da 21st Century Fox. Iger recebeu um grande bônus por consumar o acordo – prêmios em ações de até US$ 142 milhões (cerca de R$ 800 milhões) pelo preço atual dos papéis de empresa na época – e o conselho prorrogou seu contrato pela sexta vez.

Quando os membros do conselho se reuniram no fim de janeiro de 2020, em Los Angeles, eles já haviam se decidido.

Candidatura

O mandato de Iger como CEO foi tão bem-sucedido que ele pensou em concorrer à presidência dos EUA

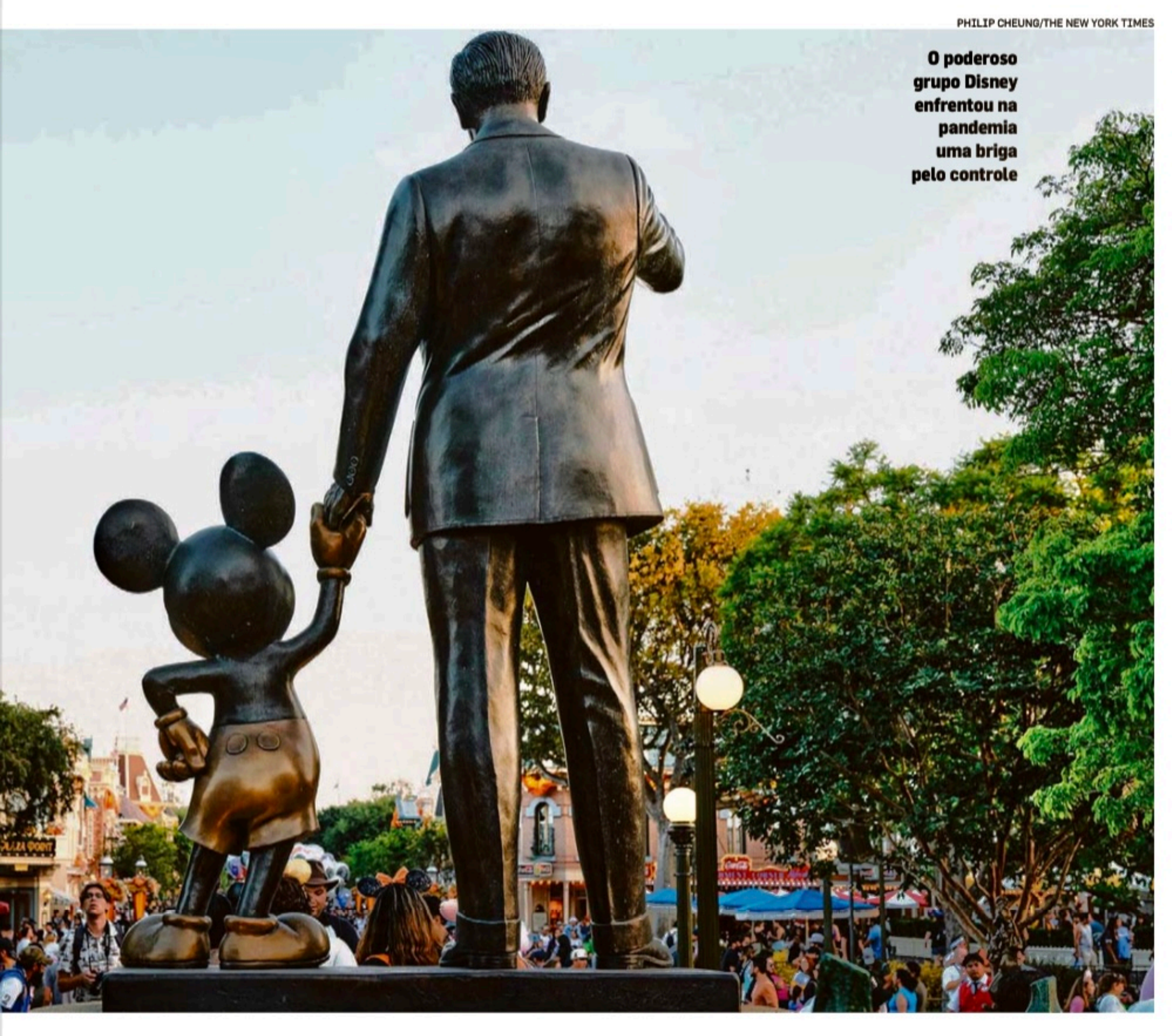
Iger deu a boa notícia a Chapek imediatamente, dizendo que um anúncio seria feito em apenas três semanas, em 25 de fevereiro.

Quando Chapek compartilhou a boa notícia de sua promoção com sua esposa, Cindy, ela ficou cética. "Já ouvimos isso antes", disse a ele. Mas a principal diretora independente do conselho, Susan Arnold, voou de sua casa no Oregon para se encontrar com Chapek na Rotunda, como é conhecida a sala de jantar dos executivos da Disney. Lá, ela confirmou que ele era a escolha unânime da diretoria para suceder Iger como CEO. "Isso está acontecen-

→

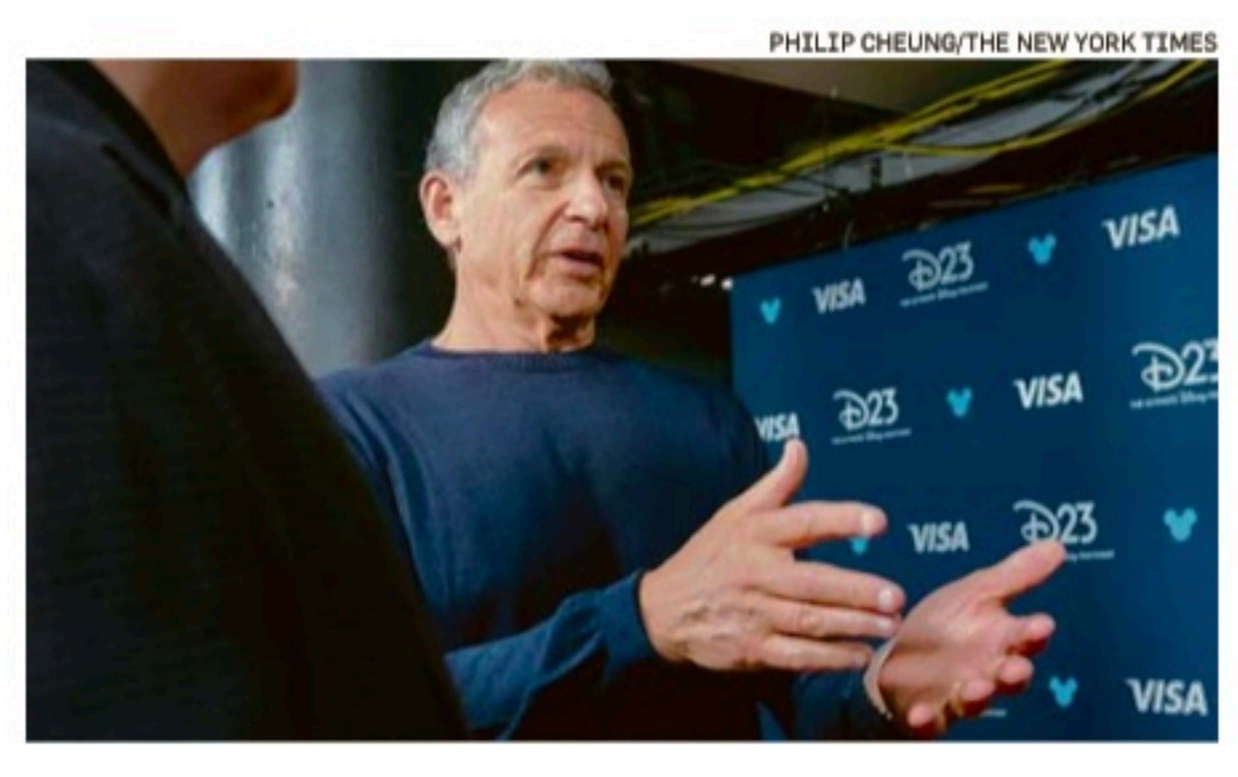


PHILIP CHEUNG/THE NEW YORK TIMES



O poderoso grupo Disney enfrentou na pandemia uma briga pelo controle

PHILIP CHEUNG/THE NEW YORK TIMES



Bob Iger, que derrubou seu sucessor, deve ficar como CEO até 2026

ALEX WELSH/THE NEW YORK TIMES



Derrubado, Bob Chapek deixou a Disney com reputação em frangalhos

do", garantiu-lhe Susan.

Em 24 de fevereiro, véspera do anúncio de Chapek, o plano de sucessão quase desmoronou. Alan Braverman, conselheiro-geral de longa data da Disney, ligou para Iger para dizer que, de acordo com os estatutos da empresa, o CEO tinha de se reportar ao conselho – e não a Iger. Para Iger, isso não era uma opção. Ele queria manter o controle final.

Acabou-se chegando a um acordo concebido às pressas: Chapek se reportaria ao conselho e a Iger.

Ninguém contou a Chapek sobre a mudança na estrutura de reporte. Mas Chapek não estava muito preocupado com isso, porque Iger sempre o apoiou muito.

Em outro sinal de que Iger pretendia manter uma presença visível, ele decidiu ficar no escritório que ele e Eisner haviam ocupado como CEOs. Chapek foi relegado a um espaço menor nas proximidades. Esse arranjo só aumentou a confusão interna sobre o novo status de Chapek.

Os membros do conselho não ficaram entusiasmados com a decisão sobre o escritório ou com a mudança na dupla relatoria. Mas, como aconteceu em muitos casos, o conselho concordou com o que Iger queria.

'ELE ESTÁ ME MATANDO'. Por mais que Chapek se sentisse marginalizado, os dois mantiveram pelo menos uma fachada de cooperação. Por causa da covid, ninguém ia ao escritório, mas Chapek falava com Iger semanalmente por telefone e, às vezes, ia vê-lo em sua casa em Brentwood, um bairro de luxo de Los Angeles, onde faziam caminhadas usando máscaras. Iger nunca foi ver Chapek em sua casa em Westlake Village, um subúrbio distante (um porta-voz de Iger disse que ele nunca foi convidado).

A pedido de Chapek, os dois realizaram uma série de reuniões com funcionários, nas quais Iger deveria reforçar a mensagem de que Chapek estava agora no comando. "Meu objetivo é que Bob seja bem-sucedido e, na medida em que eu puder ajudá-lo a fazer isso, eu o farei", disse Iger na primeira reunião que realizaram, em fevereiro de 2020.

Indenização
Bob Chapek deixou a Disney com mais de US$ 20 milhões de indenização; em 2022, ganhou US$ 24 milhões

Mas quase tudo o que Chapek fez (ou não fez) reforçou a sensação de Iger de que nomeá-lo como seu sucessor havia sido um grande erro. Iger expressou sua frustração com amigos em Hollywood. A notícia se espalhou, e alguém entrou em contato com o colunista de mídia do *Times* na época, Ben Smith, para dizer que Iger estava reafirmando o controle. Smith também ligou e falou com Iger, que respondeu com um e-mail.

Quando leu a coluna, Chapek ligou imediatamente para Zenia Mucha, a executiva de comunicações. "Que diabos é isso?", perguntou ele. Tentando acalmá-lo, ela argumentou que a coluna não era tão ruim assim. "Ele está me matando", respondeu Chapek.

Chapek não dormiu naquela noite. Na manhã seguinte, ele confrontou Iger por telefone.

Iger negou que tivesse falado com Smith, o que enfureceu ainda mais Chapek, que apontou que a citação de Iger veio diretamente de um e-mail. Iger disse que não entendia por que Chapek estava tão irritado. O que havia de errado em dizer que ele estava reafirmando o controle em meio a uma crise?

"Você cortou minhas pernas", disse Chapek. "Nunca me senti tão mal em minha vida."

No que dizia respeito a Iger, seu relacionamento com Chapek havia terminado.

Em junho, o conselho agendou sessões privadas por videochamada com os dois homens para tratar do conflito. Iger foi o primeiro. Ele expôs suas reclamações sobre a liderança de Chapek. Chapek não tinha nenhuma posição na comunidade criativa e não havia feito nenhum esforço para melhorá-la. Ele havia faltado às reuniões de criação.

ADULTOS. A mensagem do conselho para os dois homens: a empresa estava em crise, e eles precisavam começar a agir como adultos e trabalhar juntos, mas já era tarde demais.

Chapek saiu com mais de US$ 20 milhões em indenizações, o equivalente a R$ 112 milhões, mas sua reputação estava em frangalhos.

A Disney respondeu que Chapek foi demitido porque "ele não era mais a pessoa certa para atuar como CEO durante um período cada vez mais complexo de transformação do setor".

Amordaçado por um acordo de indenização, Chapek permaneceu em segundo plano diante do que ele considera relatos pouco lisonjeiros, injustos e, em alguns casos, imprecisos de sua liderança. Poucas rixas entre executivos de alto escalão atingiram o nível de intensidade e amargura que existe entre Iger e seu sucessor escolhido a dedo. Iger considerou a escolha de Chapek para o cargo principal o pior erro de sua carreira. Ainda assim, a pergunta persiste: como Iger pode ter julgado Chapek tão mal depois de trabalhar com ele por quase 30 anos? A Disney disse que Iger não tinha mais nada a acrescentar.

No verão passado, a diretoria da Disney prorrogou o contrato de Iger mais uma vez, até o final de 2026. Iger está convencido de que essa será a última prorrogação. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Música ***Rock in Rio***

Plateia quente, shows vigorosos, alto-astral e boas ideias

Como se esperava, brilharam nomes como Shawn Mendes, Ed Sheeran e Travis Scott, mais Paralamas e Ivete Sangalo

DANILO CASALETTI
RIO

O Rock in Rio 2024 chegou ao fim no domingo, 22. Foram shows de diversos gêneros musicais – e alguns acabaram chamando mais atenção por conta da qualidade sonora ou então da recepção do público que acompanhou o festival na Cidade do Rock ou pela TV e internet. Confira abaixo uma lista com os melhores deles.

1. Ed Sheeran
O cantor britânico levou ao Palco Mundo o melhor de sua carreira com a turnê *The Mathematics*, uma das mais bem-sucedidas de 2023, ano em que estreou. Seguro de estar sozinho no palco – ele toca seu violão e comanda programações e efeitos por meio de pedais –, Sheeran estabeleceu algo que nem sempre ocorre em grandes festivais: rara sintonia com a plateia, que fez silêncio para ouvi-lo por completo (uma foto do *Estadão* flagrou o público totalmente hipnotizado pelo cantor).

Sheeran pode ser o cara do folk em *Castle on the Hill*. Logo depois, é um rapper no mashup *Take it Back/Superstition/Ain't No Sunshine*. Longe das seduções do mundo pop, o cantor curte assistir ao futebol – ele foi ao Maracanã acompanhar um jogo pela Copa Libertadores – e abrir seu coração diante do público.

2. Imagine Dragons
Classificada como a banda que faz pop-rock motivacional (o vocalista Dan Reynolds já enfrentou sérios problemas de saúde mental), o Imagine Dragons é banda feliz no palco. E isso se deve justamente a Reynolds, que, carismático, mantém o astral o tempo todo. Ele oferece tudo o que um show pop pode proporcionar: pausas estratégicas para deixar o público querendo mais, chuva de papel picado colorido, vocalista se juntando ao baterista – o som da banda tem forte percussão – e uma lista de hits. Tudo o que o público quer no festival.

3. Deep Purple
Coube ao lendário grupo liderado pelo frontman Ian Gillan empunhar a bandeira do bom e velho rock no Rock in Rio 2024, no segundo dia desta edição, que ainda teve na programação o Evanescence e o Avenged Sevenfold. Com quase 60 anos de carreira, o Deep Purple, que fez show vigoroso, não tinha outro roteiro a seguir a não ser o de uma sucessão de hits como *Smoke on the Water* e *Hush* – mas o novo álbum da banda, =1, também foi bem recebido pela plateia.

4. Shawn Mendes
Carismático e atencioso, o cantor e compositor canadense recebeu em troca o delírio de quem decidiu ficar até o último minuto da edição de 2024. Não houve música que o público não cantasse. No roteiro, *Wonder, Treat Your Better, Lost in Japan, Señorita, Youth* e *Why, Why, Why*. Com um pop muito bem-feito, Mendes acerta em cheio o coração dos fãs.

E ele ainda regeu um coro para o refrão de *Mas Que Nada*, música de Jorge Ben Jor, que ficou mais conhecida na interpretação de Sérgio Mendes, e um cover de *Message in a Bottle*, da banda The Police.

5. Katy Perry
Embora vivendo um período menos inspirado, a cantora fez um show merecedor de encerrar o Dia Delas, dedicado inteiramente a artistas mulheres. Katy preparou um show especial para o festival – ela era facilmente citada como uma das atrações que o público mais queria ver. E isso fez com que os ingressos do dia 20 se esgotassem em 1h43. Alternando hits e novas canções do álbum *143*, lançado no dia da apresentação, a cantora passou como um furacão pela Cidade do Rock, sobretudo quando cantou *Hot N Cold, I Kissed a Girl* e *Roar*.

Katy ainda proporcionou um daqueles momentos que ficarão na memória do festival: chamou Cyndi Lauper e juntas cantaram *Time After Time*.

6. Cyndi Lauper
Uma das pioneiras do pop e figura central do sucesso do gênero nos anos 1990, Cyndi, aos 71 anos, fez sua estreia no Rock in Rio. Apenas isso já seria de extrema importância. Mas ela foi além. Carismática e em excelente forma, acompanhada por sua banda, ela mostrou que pop ainda se faz ao vivo, sem playback.

O momento alto do show, obviamente, se deu com *True Colors* e *Girls Just Want to Have Fun*. Sempre engajada, Cyndi pediu ao público que incluísse o candidato à presidência dos EUA Donald Trump na lista dos "idiotas" que precisam ouvir a mensagem de um dos maiores hinos feministas de todos os tempos. Saiu do palco ovacionada.

7. Travis Scott
O rapper americano arrastou uma multidão de jovens para o primeiro dia do festival. Atrasou mais de 40 minutos para subir ao palco – a produção do festival detesta esse tipo de contratempo –, ele reclamou de um telão que não funcionou e fez apresentação curta e corrida.

No entanto, levou a moçada a uma catarse com a turnê *Circus Maximus Stadium*. Tremeu tudo, como sempre ocorre em suas performances. Se as letras de Travis falam de sexo, drogas, palavrões e depreciam as mulheres, resta saber: por que elas atraem os jovens?

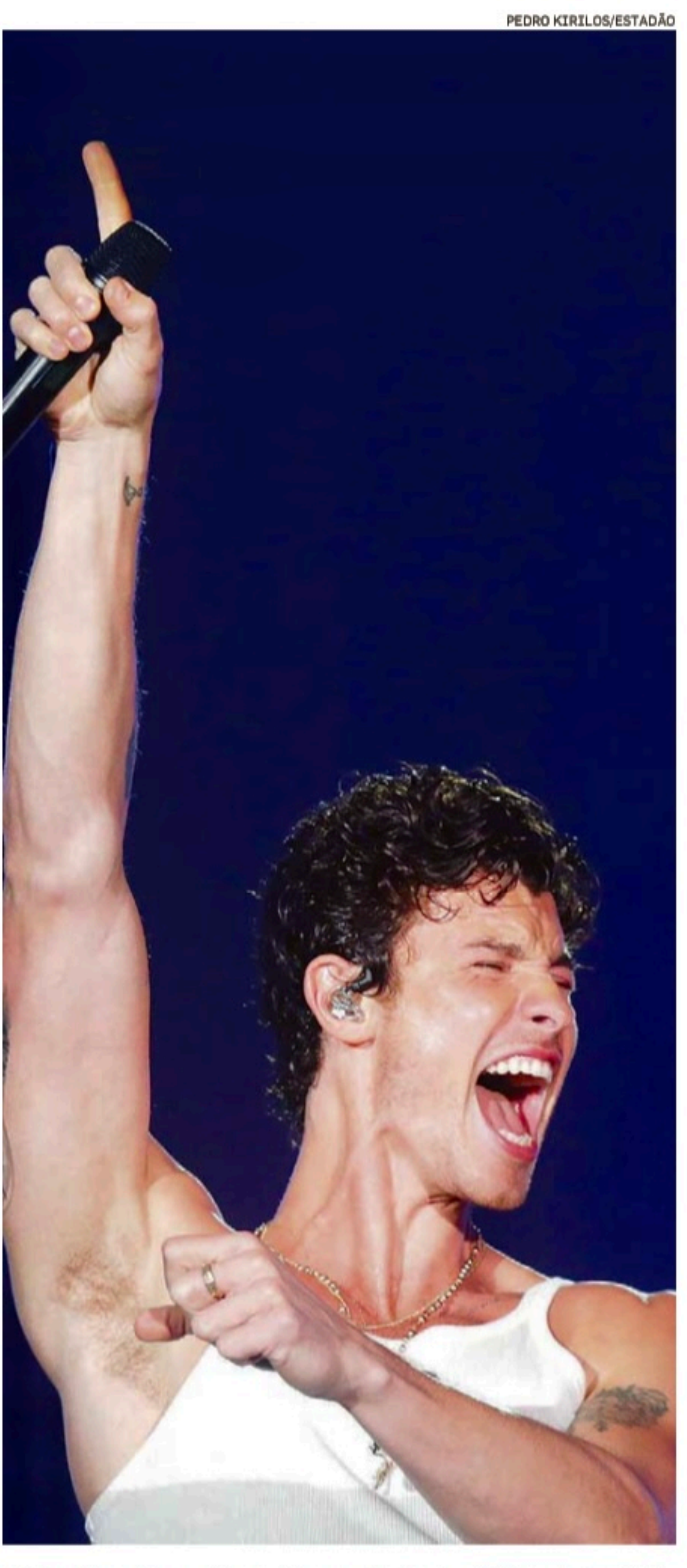
8. Ivete Sangalo
O título é da Ivete: a cantora brasileira que mais se apresentou no Rock in Rio (foram 19 vezes). Escalada para abrir a programação do Palco Mundo na sexta, ela já encontrou a Cidade do Rock lotada – e fez o carnaval em pleno setembro. Quando cantou *Eva*, música que a lançou para o sucesso, ainda na Banda Eva, Ivete passeou suspensa por cabos de aço sobre a plateia. Nos bastidores, disse ao **Estadão** que precisava olhar nos olhos do público. Disse mais: ao "voar", desejou ser livre.

9. Os Paralamas do Sucesso
Obviamente, muito se espera das bandas internacionais nos festivais brasileiros. Nada mais justo, afinal, nem sempre esses artistas estão por aqui e trazê-los inclui longas negociações e alinhamento de datas.

Mas há uma grande banda bem por perto – e isso já tem mais de 40 anos. Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone ainda tocam muito. E os riffs que criaram, na guitarra, bateria ou teclado, anunciam sempre um clássico do rock nacional. Nunca menos que isso. *Vital e Sua Moto, Óculos* e *Lanterna dos Afogados* são apenas alguns dos exemplos da excelência dos Paralamas.

10. Pra Sempre MPB
Um dos shows do Dia Brasil, Pra Sempre MPB reuniu Ney Matogrosso, Zeca Baleiro, Gaby Amarantos, Majur, BaianaSystem, Carlinhos Brown e Daniela Mercury. Um elenco tão diverso poderia resultar em uma apresentação confusa. Não foi, no entanto, o que ocorreu. O roteiro, muito bem organizado, deu uma sutil amarração para mostrar que a chamada MPB, sigla que no passado serviu para elitizar a música brasileira, é, na verdade, aquela que nasce da diversidade e, sobretudo, na rua, perto do povo. ●

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Carismático, Shawn Mendes teve a adesão da plateia o tempo todo

Piores momentos

● Atrasos no Dia Brasil
O show *Pra Sempre Trap* no Dia Brasil do Rock in Rio acabou atrasando por mais de 1h30 por problemas técnicos. A solução encontrada foi atrasar todos os shows posteriores. Luan Santana precisou cancelar sua ida ao Rock in Rio por conta do atraso.

● Will Smith
Quem viu quase não acreditou. Foram exatos 18 minutos no palco e sete músicas. O suficiente para o ator mostrar que sua carreira como rapper não decola. O ator tentou segurar a apresentação – anunciada quase de última hora pelo festival – com seu carisma. A plateia nem ligou.

● Journey
O público esperou 56 minutos para poder ouvir *Don't Stop Believin'*, o maior sucesso do grupo. A demora fez com que os fãs tivessem uma atitude morna diante de um show monótono e protocolar, ainda que de boa qualidade técnica.

● 'Pra Sempre Samba'
O elenco de peso de sambistas como Diogo Nogueira, Maria Rita e Xande de Pilares não encobriu o falatório do público e o som eletrônico que vinha de um dos estandes de patrocinadores.